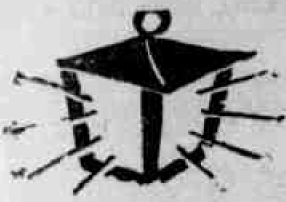


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.087 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1953

Wainer denunciado ao procurador geral do Distrito por falsa declaração de nacionalidade brasileira

A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO É O PRÓPRIO CONGRESSO EM AÇÃO

(DO OFÍCIO DO DEPUTADO CASTILHO CABRAL AO JUIZ DA 24.ª VARA. — TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA).

A COMISSÃO DE INQUÉRITO QUEBROU AS GARRAS DA MANOBRA GOLPISTA

Impressão geral no Ministério de que a lista foi alterada

Acha o Chefe de Polícia que o importante é apurar a idade das tintas — Duas providências "bombas"



ANTES E DEPOIS

ANTES de entregar a relação de passageiros do "Canárias", de 5 de janeiro de 1905, Luiz Corrêia, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, declarava que "a relação parece realmente alterada"; pouco depois, informava o chefe de Polícia: — "A idade das tintas dirá tudo".

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A PERÍCIA DO DOCUMENTO NA POLÍCIA

O uso da tinta preta e o uso da tinta azul — Pede o "Diário Carioca" seja credenciado Timbaúba para acompanhar o exame

OS PERITOS da Polícia, encarregados de exame do documento falsificado no Ministério do Trabalho, deverão considerar que, em tôdas as listas de passageiros do navio "Canárias" e de outros navios, escritas na mesma época, não havia emendas nem rasuras. Sòmente numa lista, as alterações são evidentes: na do "Canárias" referente a 5 de janeiro de 1905.

Quanto à data das tintas, deve se considerar o seguinte: a tinta habitualmente usada na época do documento era a tinta preta. A lista do "Canárias" está, como devia ser, escrita em tinta dessa côr, com exceção das alterações que estão em tinta

(Conclui na 2.ª página)

Declarações do bessarabiano

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Evitado o conflito entre dois poderes, que seria o primeiro passo para o golpe

Paralisadas as atividades da Comissão até que a Justiça restabeleça o pleno poder do Congresso de fiscalizar e inquirir - Wainer devolvido à prisão à espera do julgamento do recurso de "habeas-corpus"

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, ao suspender ontem as inquirições de tôdas as testemunhas até que a Justiça decida, definitivamente, o conflito surgido com o "habeas-corpus" dado a Samuel Wainer, homenageou o Poder Judiciário, acatando a decisão de um de seus membros, e quebrou as garras da manobra golpista, da qual o diretor de "Ultima Hora" é simples instrumento.

(Conclui na 2.ª página)

Wainer desrespeitou a Camara e a Justiça

Sua prisão "foi um exemplo e uma advertência aos que, vivendo no Brasil, estão obrigados a respeitar as autoridades e a Justiça, não se colocando fora da lei" - Afirmações do juiz Pimentel de Oliveira, nas informações sôbre o "habeas-corpus"

"SERIA ridículo que cada vez que fôsse necessário à Comissão exercer as funções que lhe foram outorgadas pela Câmara tivesse de levar os seus pedidos à aprovação do Plenário" — afirma o juiz Emílio Pimentel de Oliveira, da 7.ª Vara Criminal, nas informações que prestou ao Tribunal de Justiça sôbre a prisão administrativa aplicada a Samuel Wainer, por desrespeito à ordem legal.

O "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Jordão sòmente deverá ser julgado segunda-feira pelo Tribunal de Justiça.

ÊRRO GROSSEIRO

Prossegue o juiz afirmando que seria igualmente ridículo pretender-se que a Comissão, sendo parte da Câmara, não tenha personalidade jurídica.

"Evidentemente o impetrante labora em êrro ou equívoco em face do que dispõe a Resolução 313 de 1943, publicada no "Diário do Congresso Nacional", que instituiu a Comissão Parlamentar de Inquérito".

(Conclui na 2.ª página)

"Espontâneamente"

FALANDO à Rádio Globo, logo após a reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, Samuel Wainer disse que havia comparecido "espontâneamente" à Comissão de Inquérito.

Afirmou que levava o "habeas-corpus" no bolso, para o que desse e viesse. Queria, no entanto, mostrar que respeitava o Congresso, apesar de ter sido submetido a "interrogatório inquisitorial" na Comissão de Inquérito.

Esclarecimento para os desatentos: Wainer compareceu escoltado à Comissão. Estava prêso e continua prêso. E foi levado à Câmara, debaixo de vara, a mando do juiz da 7.ª Vara.

Pedida na França a cópia da lista

Jango em contato com a "Chargeurs Reunis" — Diz que renuncia se os culpados não forem punidos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



JORNAL DO BRASIL — SEXTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1905

[illegible] FINANÇAS [illegible]

Reprodução da notícia do "Jornal do Commercio" de 5-1-905, informando da chegada do "Canárias", com 9 passageiros para o Rio

Também o "Jornal do Brasil", em sua edição de 6-1-905, registra que pelo "Canárias" desembarcaram no Rio nove passageiros, e não dez, como quer Wainer. Como responderá a isso o mentiroso?

São autônomas as comissões de inquérito

Parlamentares falam sôbre a decisão do juiz da 24.ª Vara Criminal — O líder da maioria interessado em prestigiar a Comissão de Inquérito — Falam Hamilton Nogueira e José Bonifácio

— "PARA mim, a Comissão Parlamentar de Inquérito representa a Câmara, para realizar os objetivos para que foi designada pelo Congresso. Representa não só a Presidência da Câmara, mas tôda a Casa. Qualquer dos seus presidentes tem plenos poderes para agir, em relação à Comissão, como se fosse o presidente da Câmara. Cada comissão de inquérito é autônoma e independente", declarou-nos o senador Hamilton Nogueira, opinando sôbre a competência da Comissão Parlamentar de Inquérito para convocar Samuel Wainer, a fim de que êle diga os nomes dos seus três financiadores.

(Conclui na 2.ª página)

Nenhuma negociação do Brasil com o govêrno soviético

Informa o Itamarati — Não está servindo de intermediário a embaixada da Tchecoslováquia — Insiste no reatamento a rádio de Moscou —

"ATÉ agora, nenhuma "demarche" foi feita pelo Itamarati, visando ao reatamento das nossas relações diplomáticas ou mesmo comerciais com a Rússia" — declarou-nos um porta-voz daquela secretaria de Estado.

Os entendimentos nesse sentido só poderiam ser feitos normalmente pelas representações diplomáticas dos países satélites, aqui acreditados: Polônia e Tchecoslováquia. No entanto, na Legação da Polônia não nos foi dado esclarecimento algum, a respeito, por ser hoje data nacional daquel país e não se encontrar nenhum funcionário categorizado na sede da Legação. Na Embaixada da Tchecoslováquia, o encarregado de Negócios, sr. Karneck, ouvido sôbre o assunto, foi categórico na negativa.

Mesmo assim, notícias captadas aqui, no Rio, transmitidas pela Rádio de Moscou, insistem na afirmação de que estariam sendo feitas sondagens por ambas as chancelarias, nesse sentido.

UM JUIZ VERBERA CONTRA A IMPRENSA AMARELA

"Muitas vêzes, campanhas são feitas para atender interêsses econômicos"

O Livro Branco de "Última Hora" Esclareceu ao Magistrado os Métodos Escusos dos Mercadores de Silêncio — Um Dia a Negra Nuvem se Desfaz e Surge a Verdade Serena

Representantes de nossa magistratura também estão se rebelando contra os métodos escusos usados pela "imprensa amarela", mercadora de silêncio e denegridora da honra de homens de bem.

Exemplo disto está no veemente ofício enviado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, a respeito de uma campanha que vinha sendo feita contra os advogados e procuradores da Prefeitura do Distrito Federal.

Servindo durante longo tempo numa das Varas da Fazenda Publica, o magistrado teve oportunidade de travar conhecimento com os advogados da municipalidade e aquilatar de sua probidade, motivo pelo qual o Procurador Geral da PDF enviou ofício ao Juiz pedindo sua opinião a respeito do caso.

Em resposta declarou o magistrado:

— "Cumpre-me dizer que campanhas de imprensa são compreensíveis, mesmo na sua exaltação, mas não têm a virtude de enegrecer a verdade, apenas podendo lançar uma nuvem momentânea que dificulte sua visibilidade, mas ao menor sôpro a nuvem se desfaz e a verdade surge serena."

E prosseguiu:

— "Além disso, nem sempre campanhas desta natureza são feitas espontâneamente, muitas vêzes o são para atender interêsses econômicos, como muito recentemente tem havido exemplos entre nós.

"Para não lembrar ataques recentes a Juizes com letra maiúscula e elogios a meros árbitros com letra minúscula, posso indicar para leitura dos que tiverem dúvidas o respeito a recente separata "Livro Branco de "Última Hora" sôbre a Imprensa Amarela", que muito me esclareceu a respeito."

(Transcrito de "Última Hora" — 10-7-53 — 2.º caderno)



O ESTRANGEIRO Samuel Wainer foi entregue, ontem, pela Polícia, à Comissão de Inquérito. Compareceu à Câmara escoltado por dois oficiais. Mas a Comissão não quis ouvi-lo, devolvendo-o à prisão.

DENUNCIADO COMO FALSO BRASILEIRO

O DEPUTADO Armando Falcão vai encaminhar hoje ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal denúncia contra Samuel Wainer, que, não sendo brasileiro nato, se registrou como nascido no Brasil, no Estado de São Paulo, em 1912.

A falsa declaração de nacionalidade e a prática de atos decorrentes dessa falsidade, como, por exemplo, a obtenção de certificado de serviço militar, a organização de emprêsas jornalísticas e a direção das mesmas pelo falsário, são passíveis de penalidades em graus diversos pelo Código Penal.

A denúncia do deputado Armando Falcão será acompanhada de numerosos documentos autênticos.

A Camara defende o poder do Congresso

Prestigiar o Judiciário para que êsse prestigie o Legislativo, o pensamento dominante

VÁRIOS deputados falaram à Rádio Globo, após a suspensão dos trabalhos da Comissão, em consequência do "habeas-corpus" preventivo fornecido pelo juiz Pinto Falcão.

— "É preciso, antes de tudo, prestigiar a Comissão" — declarou o deputado Armando Falcão. "Diante do que disse o deputado Castilho Cabral, creio que não devo fazer comentários. A Comissão saberá agir."

PRESTIGIAR

O sr. Frota Aguiar disse apenas:

— "Devemos prestigiar a Justiça para que ela prestigie o Congresso."

O sr. Leoberto Leal disse:

— "Prestigiando o Judiciário, esperamos que êste faça a mesma coisa com a Comissão."

O sr. Ulisses Guimarães declarou:

— "Espero a decisão da Justiça para saber quais os poderes de que disponho, como membro da Comissão, para exigir

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Quebrou-se a onda de frio em S. Paulo

A temperatura começará a subir a partir de hoje — Continua a geada no Sul

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

Pânico na Rádio Club: Não há dinheiro

HÁ sete quinzenas não se faz pagamento — Operando com títulos que os bancos não descontam — Conselho do Diretor aos artistas: comprem padarias e sejam padeiros

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

GÓIS E A SITUAÇÃO

O GENERAL Góis Monteiro declarou, esta manhã, à reportagem:

"A podridão moral é de tal maneira que a gente não encontra mais um pouco de ar puro para respirar. Uma diátese como nunca houve no país e de que dificilmente se encontra exemplo, a não ser nesses países que estão desaparecendo."

A lista ainda não chegou ao Gabinete de Exames Periciais

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

APOIO

"ENVIO Cr$ 100 para ajudar a campanha da liberdade."

João Pedro Coutinho

Prezado leitor:

DURANTE muito tempo o sr. Euvaldo Lodi resistiu vitoriosamente à exigência legal de justificar, perante o Tribunal de Contas, as despesas que faz com as verbas do SESI.

Advogados, juristas, amigos, interpretavam a Lei para fugir ao seu império.

Anteontem, o público assistiu a um espetáculo extraordinário. Lodi foi obrigado a prestar contas à Comissão de Inquérito. Prestou contas ao Congresso, o que significa dizer que as prestou ao povo.

O REDATOR DE PLANTÃO

A Comissão de Inquérito quebrou as garras da manobra golpista

(Conclusão da 1.ª página)

A manobra dos golpistas, suscitando o conflito de poderes, visa a lançar um contra o outro, dois poderes da República — o Legislativo e o Judiciário. Compreendendo a extensão do jôgo golpista, a Comissão de Inquérito paralisou tôdas as suas atividades à espera de que, com isenção e serenidade, possam os órgãos competentes da Justiça restaurar o prestígio e o vigor das instituições.

A medida preventiva concedida pelo juiz da 24.ª Vara, foi recebida nos meios parlamentares como iniludível ameaça à instituição das comissões de investigação e, enquanto não for restabelecido o pleno poder do Congresso de fiscalizar e inquirir, não poderão funcionar com eficácia êsses órgãos especiais.

UMA ADVERTÊNCIA

O "habeas-corpus" concedido pelo juiz Pinto Falcão serve, por outro lado, de advertência à opinião pública, de que a "Ultima Hora" não é ainda um caso liquidado. Por trás de Samuel Wainer, e a protegê-lo, continuam articuladas poderosas fôrças empenhadas na desmoralização e na destruição da imprensa livre e na supressão do regime de franquias democráticas. A articulação golpista, que se arregimenta por trás do biombo da "Ultima Hora", continua poderosamente infiltrada no govêrno e capaz ainda de tentativas espetaculares para salvar o seu agente — Samuel Wainer. Ninguém se esqueça de que Wainer ainda pode falsificar documento numa repartição oficial.

NA COMISSÃO

Quando o deputado Castilho Cabral declarou ontem encerrada a sessão, Samuel Wainer, que fôra trazido à Câmara sob escolta policial, disse:

"Peço a palavra!"

Mas, o deputado Castilho Cabral, dando um golpe sêco na mesa, repeliu-o, frisando:

"Está encerrada a sessão!"

Wainer chegou à Câmara às 16,45, escoltado por um oficial e uma praça da Polícia Militar. Veio no "Buick" azul marinho que deu de presente ao fotógrafo Roberto Maia. No assento dianteiro estavam Maia, que dirigia, e "Baby" ou "Sugar" Bocaiuva. No traseiro, Samuel e sua escolta.

Quando penetrou na Sala da Comissão, foi seguido por um grupo de seus empregados, que penetraram à fôrça na parte reservada aos deputados e jornalistas. O advogado Miranda Jordão foi um dos que conseguiram entrar, ficando de pé atrás de Samuel. Quem não conseguiu forçar a passagem foi Ayres, o guarda-costas de Samuel, barrado pela polícia da Câmara.

Por ordem do presidente Castilho Cabral, Wainer ficou esperando na sala do presidente da Comissão de Justiça, até começar a sessão.

Wainer estava pálido e nervoso. Procurava sorrir, porém, sempre que ia ser fotografado. Fumava cigarro sôbre cigarro e o seu olhar errava pela sala. Sempre perto, saltitante, estava "Baby" Bocaiuva.

A sessão começou pouco depois das 17 horas. O deputado Castilho Cabral leu o ofício com que o comandante do 4.º Batalhão da Polícia Militar apresentava o preso. Leu também a resposta da Comissão ao pedido de informações do juiz da 24.ª Vara Criminal, que a consultou a respeito do "hábeas corpus" requerido pelo advogado Miranda Jordão por intermédio do advogado Galba Menegale, funcionário da "Ultima Hora". A resposta está na íntegra, na 3.ª página.

Em seguida, anunciou que, diante do "habeas corpus" preventivo concedido pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, a sessão estava encerrada e suspensos os trabalhos de depoimentos e inquirições, até que o recurso ex-officio fôsse julgado pela instância superior.

São autônomas as comissões de inquérito

(Conclusão da 1.ª página)

O deputado José Bonifácio disse:

"Não me parece feliz a decisão do juiz da 24.ª Vara Criminal. Se a Comissão de Inquérito foi praticamente constituída, independente de votação, é claro que ela pode agir com autonomia, sem a necessidade da interferência da Mesa. A atitude do juiz foi, também, uma detestável prova de espírito burocrático que não deve mais existir, nem mesmo na Constituição presidencialista brasileira, hoje arejada com novas idéias".

OPINA CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema disse que ainda não tinha lido o despacho do "habeas-corpus" do juiz. Entretanto, afirmou que acompanha com o mais vivo interêsse o desenrolar da questão da Comissão Parlamentar de Inquérito.

"É natural que procure me afastar de maneira completa do procedimento da Comissão competente, para que, de modo nenhum, interfira nos trabalhos que deverão decorrer numa atmosfera de todo isenta de influência política. Todavia, o aspecto judiciário que o caso agora tomou interessa de um modo permanente à instituição da Comissão Parlamentar de Inquérito. Terei que me pronunciar na devida oportunidade sôbre êsse lado da questão, depois que ficar a par da sentença de "habeas-corpus". Depois do exame, interferirei no sentido de dar à Comissão Parlamentar de Inquérito, criada para o presente caso, uma palavra que me pareça acertada no que diz respeito à continuidade dos seus trabalhos".

Declarações do bessarabiano

FALANDO à imprensa e ao rádio, ontem, no Q. G. da Polícia Militar, onde se encontra detido por 15 dias, Wainer afirmou:

— "Podem me tirar o jornal, até mesmo cassar minha nacionalidade, a única coisa que sei fazer é jornal e jamais deixarei de ser jornalista, esteja onde estiver".

Disse Wainer que nasceu e há de morrer brasileiro e que provará sua nacionalidade quando o caso estiver na Justiça.

Reafirmou ter se extraviado um dos dois requerimentos feitos pela Comissão de Inquérito ao Banco do Brasil.

Defendeu a orientação nacionalista dos seus jornais, contestando ser comunista. Disse que foi prêso em 1947 por infringir a censura do D.I.P. ao entrevistar o sr. Paiva Lacerda, tio do jornalista Carlos Lacerda e que era comunista, segundo Wainer.

Disse que o sr. Lourival Fontes foi procurado para advogar um empréstimo de 25 milhões no Banco do Brasil para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não negou, nem confirmou ter sua entrada no Catete barrada pelo presidente da República, dizendo que se trata de intriga política, pois sempre entrou no Catete.

Pedida na França a cópia da lista

EM declarações feitas a "O Jornal", o sr. João Goulart, ministro do Trabalho, afirmou:

— "Determinei ao meu gabinete que entrasse em contato com o nosso Escritório Comercial em Paris, a fim de colhêr dados e informações junto à "Chargeurs Reunis", companhia a que pertencia o navio "Canárias". Confio em que aquela emprêsa possua ainda a lista dos passageiros que embarcaram no Havre com destino ao Brasil, em 4 de dezembro de 1904."

O sr. Goulart afirmou que não é falsificador de listas e atacou o jornalista Carlos Lacerda.

Em seguida, declarou que, se o exame pericial comprovar a falsificação, renunciará ao cargo, se os culpados não forem punidos.

Retificação

NOTICIAMOS ontem que, entre os jornalistas que foram ao Departamento Nacional de Imigração e verificaram a fraude na lista de passageiros do navio "Canárias", figurava o sr. João Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias". Houve engano. Trata-se de pessoa de nome semelhante.

FALECEU O IRMÃO DE LUZARDO

PÔRTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Na cidade de Uruguaiana, faleceu, repentinamente, o criador Júlio Luzardo, irmão do embaixador Batista Luzardo.

Impressão geral no Ministério de que a lista foi alterada

Acha o Chefe de Polícia que o importante é apurar a idade das tintas — Duas providências "bomba" teriam sido tomadas por Jango Goulart

— "A IMPRESSÃO geral, no Ministério, é a de que a relação foi realmente alterada" — declarou-nos o sr. Luiz Corrêa, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, pouco antes de entregá-la ao chefe de Polícia, na Polícia Central.

A relação a que se refere é a de passageiros desembarcados no Rio em 5 de janeiro de 1905, pelo navio "Canárias", da qual constam os nomes dos pais de Samuel Wainer.

DISSERA ANTES

— "Só não é possível saber se foi com intenção de violação ou se trata de algum êrro cometido, na época, pelo comandante ou comissário do próprio navio" — acentuou, revelando em seguida:

— "Aliás, logo no primeiro dia eu disse isto a Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que forneceu a certidão".

TIRAR O MINISTRO

— "A nossa intenção é tirar o ministro do Trabalho dessa história, porque êle é inocente" — disse. "Se a polícia verificar alteração e apontar culpado ou culpados, êle ou êles será ou serão punidos".

Revelou, em seguida, que a relação foi da polícia para o ministério em 1945. E que o ministério acabava de tomar duas providências importantes (que classificou de "bombas"), cujos detalhes não quis adiantar.

A ENTREGA

A entrega foi feita às 15 horas de ontem, no gabinete do chefe de polícia.

Pouco depois, nos declarava o general Ancora:

— "Tenho a impressão de que o importante no caso é a idade das tintas. Se houve realmente alteração na lista e se fôr constatado que ela foi feita na época, creio que não haverá nenhuma importância.

Sôbre se apressaria a perícia, disse que na polícia nada anda devagar.

OFICIO DE JANGO A ANCORA

O ministro do Trabalho dirigiu o seguinte ofício ao chefe de Polícia:

"Foi alegado publicamente ter havido falsificação da lista de passageiros chegados ao pôrto desta cidade aos 5 de janeiro de 1905, pelo vapor "Canárias", lista essa na qual teriam sido acrescentados, sob os *números 9 e 10*, os nomes de "Jayme Wainer" e "Dora".

Torna-se necessário, assim, apurar se houve realmente a aludida falsificação, para que, no caso afirmativo, sejam tomadas as necessárias medidas disciplinares e penais.

Empenhado como me acho na apuração da verdade, estou encaminhando com êste, de que é portador o chefe do meu Gabinete, o documento em que se disse ter havido a falsificação, para que seja pelos técnicos dêsse Departamento apurado:

a) se houve falsificação do referido documento

e, no caso afirmativo;

b) em que teria consistido a falsificação ou em que teriam consistido as falsificações,

e, bem assim:

c) a data em que teria sido feita a alteração ou as datas em que teriam sido feitas as alterações."

COMUNISTAS

POLICIAIS da Divisão de Polícia Política apreenderam, esta manhã, na rua Barão de Mesquita, defronte do n. 483 (Fábrica de tecidos América Fabril), um caixão simbólico com 50 centímetros de comprimento, ali colocado por elementos comunistas que pretendiam fazer o "entêrro" do irmão do presidente dos Estados Unidos.

No caixão está escrito: "Aqui jaz Milton Eisenhower".

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Amanhã o recurso do "habeas corpus"

A MEDIDA FOI CONCEDIDA PELO JUIZ PINTO FALCÃO A SAMUEL WAINER

O TRIBUNAL de Justiça deve decidir amanhã sôbre o recurso "ex-officio" interposto pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, da sentença que concedeu a Wainer o direito de calar a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. A Comissão defende a tese da competência exclusiva do Supremo.

O juiz, ao conceder o "habeas-corpus" impetrado pelo filho do secretário particular do sr. Euvaldo Lodi, isentou Wainer da obrigação de responder quais eram os três tubarões que o financiaram inicialmente. Se o Tribunal aceitar o recurso e negar provimento à medida, voltar-se-á à situação inicial e Wainer terá de responder às perguntas da Comissão.

CONTINUARÁ PRÊSO

O "habeas-corpus" concedido pelo juiz Falcão nada tem a ver com o outro impetrado pelo advogado Jordão contra a prisão disciplinar imposta a Wainer pelo juiz Emilio Pimentel de Oliveira, da 7.ª Vara Criminal.

Assim, o bessarabiano continuará prêso e a todo momento poderá ser requisitado pela Comissão, se esta o desejar. Não procede, portanto, a alegação de Wainer de que compareceu ontem à Comissão em homenagem ao Congresso.

DIREITO DO PLENÁRIO

Concedendo a medida, afirma o juiz que o fêz por ter a Comissão exorbitado de suas atribuições, já que a "competência seria da própria Câmara e não da ilustre Comissão, que deveria ter representado àquela sôbre a necessidade da mesma".

— "Assim como a ilustre Comissão sustenta que pode fazer a condução do paciente e obrigá-lo a depor, sôbre o ponto questionado, independente de apreciação do Plenário da Câmara dos Deputados, também poderá sentir-se com o direito de aplicar estas sanções "jure proprio", o que não é possível fazer e constitui justo temor de coação a ser prevenido por "habeas-corpus" preventivo".

Quebrou-se a onda de frio em S. Paulo

A ONDA de frio que estava sendo esperada ontem, quebrou-se em S. Paulo. Ao contrário das previsões feitas pelo Serviço de Meteorologia até a manhã de ontem, a temperatura começará a subir, no Distrito Federal, prevendo-se calor, ainda para esta semana.

QUEBROU-SE EM S. PAULO

Em S. Paulo, o Instituto Regional de Meteorologia dá como bastante provavel nova queda de temperatura. A mudança súbita de temperatura no Rio é explicada pela dissolução, em São Paulo, da onda de frio que estava caminhando para o norte do país.

CONTINUA FRIO NO SUL

Nos Estados do Sul, entretanto, a temperatura continua baixando, e sem qualquer perspectiva de alteração.

A perícia do documento na Polícia

(Conclusão da 1.ª página)

azul. Os nomes dos pais de Wainer estão escritos em tinta azul.

Ora, a tinta azul é relativamente recente e, pelo menos em 1905, não era de uso corrente. Trata-se de um sintético posto em uso pelos inglêses bastante depois.

REPRESENTANTE DA IMPRENSA

O "Diário Carioca" pediu publicamente ao chefe de Polícia designasse o seu redator, sr. Epitácio Timbaúba da Silva, antigo diretor do Gabinete de Pesquisas Técnicas da Polícia, para acompanhar, como representante daquele jornal independente, o exame pericial. Acreditamos que o general Ancora não terá motivos para indeferir êsse e outros pedidos que lhe sejam feitas nesse sentido.

Dada a importância do fato, não há por que a pesquisa seja submetida a um sigilo de rotina, que muito poderá comprometer perante a opinião pública o resultado do exame.

A CÂMARA DEFENDE O PODER DO CONGRESSO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

que as testemunhas digam a verdade."

ATAQUE

O sr. Guilherme Machado escusou-se de fazer declarações, afirmando que o presidente Castilho Cabral falara por êle.

— "A decisão judicial fere as prerrogativas do Congresso" — foi a resposta do sr. Raimundo Padilha. "O sr. Castilho Cabral soube agir dentro da lei e com sabedoria. O Juiz não compreendeu o valor e a importância das comissões parlamentares de inquérito. Não percebeu a amplitude da sua ação. Tenho, porém, a certeza de que a Justiça decidirá com rapidez e inteligência, prestigiando a Comissão e o Congresso."

A uma pergunta do locutor, informou:

— "O Juiz tentou diminuir os poderes da Comissão. O deputado Castilho Cabral, porém, soube restabelecer a dignidade que queriam ferir."

O deputado Heitor Beltrão afirmou:

— "O "habeas-corpus" em questão procurou inutilizar as Comissões de Inquérito, tão necessárias atualmente, para desafôgo e esperança do país."

Terminou a greve dos bondes em Santos

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Os grevistas do SMTC (Serviço Municipal de Transportes Coletivos), de Santos, voltaram hoje ao trabalho, pondo fim à "parede" que durava vários dias.

Panico na Radio Clube: Não há dinheiro

NÃO circula mais dinheiro na Rádio Clube. A estação está operando com títulos que os Bancos se recusam a descontar. Quanto a pagamentos, só há possibilidade de serem efetuados daqui a 120 dias. Empregados da Rádio não recebem os seus salários há sete quinzenas.

ASSEMBLÉIA E PANICO

As informações acima foram dadas pelo sr. Marques Rebelo na assembléia d. acionistas da Rádio Clube, realizada ontem.

Iniciada a assembléia, verificou-se a presença no recinto de quatro pessoas desconhecidas. Marques Rebelo, intranquilo e dando gritinhos, suspendeu a sessão, acusando os desconhecidos de serem "agentes da TRIBUNA DA IMPRENSA". Acalmado o trêfego diretor, verificou-se que se tratava apenas de quatro curiosos.

A reunião foi reiniciada, e o diretor Rebelo anunciou então que "pagamento na Rádio só daqui a 120 dias", informando que muitos empregados não vêem dinheiro há sete quinzenas.

Em face da situação, Marques Rebelo aconselhou os artistas a deixarem de ser artistas, alegando que, como tais, seriam êles sacrificados. "Comprem padarias, vão ser padeiros — disse — se querem sobreviver".

AGITAÇÃO

A crua exposição do diretor da Rádio aos acionistas provocou pânico na emprêsa. Espera-se que os interessados tomem, nas próximas horas, providências urgentes.

LER, OUVIR E CONTAR

LUIS JARDIM

MINISTROS GALÃS

PEDE-ME um amigo que eu faça uns escritos "engraçados", se possível, nos quais se mostre psicològicamente que papel poderiam desempenhar certos ministros, se acaso fôssem galãs de cinema. Não cinema nacional, que ainda é admiràvelmente ruim, mas cinema americano".

A TAREFA com efeito é difícil, se bem que me dedique, em dias de bom humor, a admitir coisas parecidas. Uma vez fiz uma caricatura ou imitação, com o devido respeito, em que se apresentava o dr. Octavio Mangabeira feito médico operador. De outra, criei Getulio no papel de cura de vilarejo. (Foi um sucesso). Esse gênero de criação, teatral por princípio, não é fácil sem o recurso da mímica, do andar e até da voz, quando se pode imitar. Em rabiscos de prosa não é tentativa canja. E' difícil, E' complicada.

Em todo caso, tomando-se o mais moço dos ministros, sr. dr. João Belchior Marques Goulart, o seu apelido sugere logo um tipo de fita aventuresca, cujo título poderia ser: "Jango, o Vencedor". Lugar de ação: as coxilhas. Cenário: campo raso, lhano ou pampa de restinga ressequida, uma choupana, dois matungos soltos, dois ou três peões acocorados, chupitando chimarrão. Aparece Jango, que é lépido e forte, e brada para os peões:

— Nozoutros dô súill, cujo peito indômito não teme ô dardo, nascemos para galopar. A pé, marchamos; a cavalo, vencemos. Sela o meu pilungo, ô Chico, que eu parto.

Parte Jango. Destino: rua do Catete, para um casarão que é um ninho de águias. O galã, transfigurado em astro elegante, sobe as escadarias do casarão apetecido de casaca e borzeguim de bom lustro. Escancara as portas que lhe impedem os passos, olha para um lado e para outro, escorregando nas paredes como quem desliza, com mêdo de visagens, e por fim se depara com o Chefão. Perfila-se e narra:

— Ó tu, a quem sirvo como jamais Jacob serviu, e mais serviria se não fôsse tão curto o prazo, fala, e eu obedeço; ordena, e eu fulmino; levanta o dedo, e o trabalhismo é meu!

O Chefão, dorminhoco como um buda de porcelana, abre os olhos, sorri e promete, querendo promessas:

— És tu capaz, ó jovem astuto das estepes rasas, de empolgar todos os peões que me juram fidelidade? Podes desarranjar para arranjar? Desconsertas para um grande concerto? Desfazes para fazer?

O galã dá um salto e fica em pé em cima de uma mesa. De um golpe de alfanje, escondido no rabo da casaca, tora a cortina. Ouve-se-lhe a gargalhada a Fairbank, enquanto se senta, fazendo uma careta porque um calo dói espremido na botina nova. Depois brada, dando outro pulo para o poial da janela:

— Queres pouco, ó chefe, que em missão reparadora estou eu aqui. Foi curto o prazo, não foi? Pois bem, e ouve-me tu, a cujos desígnios obedeço como o girassol aos raios do astro-rei.

O Chefão: — Bonita imagem, ó guapo e intrépido rapaz. Lembra-me os meus bons dias de academia. Reli Palavra singular. Melhor do que imperador. Divide essa palavra sentindo arrepios: impera-a-dor. Far-te-ei ministro. Toca a lenha.

O GALÃ sai, ministrado, e a charanga anuncia a sua vitória. Em suma, ao sr. João Belchior assenta bem as fitas de Fairbank, com pulos e sem sangue. Sim, e não vai mal uma guitarra.

Wainer desrespeitou a Câmara e a Justiça

(Conclusão da 1.ª página)

CAMINHO ERRADO

Sôbre a inconstitucionalidade da lei 1.579 e sôbre a incompetência do Juízo, alegadas por Wainer, mostra o juiz que o advogado Jordão bateu em porta errada:

"A competência dêste Juízo é manifesta, pela distribuição que lhe deu competência e autoridade, entre outras coisas.

Quanto à constitucionalidade da lei citada, é ridícula a sua contestação, quando a lei está em vigor e sôbre sua validade ou inconstitucionalidade só o Supremo Tribunal Federal poderá apreciar e assim mesmo por provocação, obediente às normas processuais, de parte interessada".

ATITUDE ESTRANHA

Classifica o juiz de estranha a atitude de Samuel Wainer de somente agora duvidar da constitucionalidade da lei, visto que já respondera a dezenas de perguntas e mesmo se dissera disposto a respondê-las perante a Comissão.

APURAR CRIMES

Mostra a seguir o juiz Emilio Pimentel de Oliveira que não houve coação de sua parte e que o interêsse da comissão em fazer as perguntas a Wainer reside exclusivamente na preocupação em apurar os crimes e saber quais as pessoas nêle envolvidas:

— "Houve a preocupação de demonstrar à testemunha a ampla liberdade de depor, assim como a de salvaguardar o direito da Comissão de não só perguntar pela maneira por que foram obtidas tão vultosas quantias, como o direito que lhe assiste de colhêr todos os elementos necessários para apurar crimes de pessoas nêle envolvidas".

OS FORA-DA-LEI

— "Em relação à prisão imposta ao paciente, ela se originou do desrespeito à ordem legal, como medida disciplinar, sem prejuízo do processo por crime de desobediência, pelas reiteradas declarações e publicações feitas pelo paciente antes e depois dêsses despachos, de que não iria depor, o que se verificou e era previsto, fato êsse que foi comunicado oficialmente pela Comissão Parlamentar de Inquérito".

A legalidade da prisão encontra amparo na lei, isto é, no artigo 219 do Código de Processo Penal e outra não podia ser a atitude deste Juízo, cioso de sua autoridade, da majestade da Justiça e do respeito à Comissão Parlamentar de Inquérito, não só pelo merecimento pessoal dos seus componentes como pela alta investidura de resolução da Câmara dos Deputados.

Ainda mais, para exemplo e advertência dos que, vivendo no Brasil, estão obrigados a respeitar as autoridades e a Justiça, não se colocando fora da Lei."

BALBURDIA

Prossegue o juiz Pimentel:

— "O Egrégio Tribunal bem poderá avaliar a desorganização, os embaraços que serão doravante criados, se vingar a doutrina esposada pelo impetrante se qualquer indiciado ou testemunha, em qualquer fase do inquérito, ou da instrução se arrogar o direito de, em suposta legalidade ou ilegalidade da Lei, impetrar uma medida de "hábeas-corpus", já tendo desrespeitado a decisão de uma autoridade."

PRESTIGIO...

— "Compreende-se que o advogado do impetrante procura, abusando de sua inteligência e algum prestígio nas esferas judiciárias, emaranhar os fatos e as leis, mormente como neste caso de grande repercussão pela imprensa e pelo rádio.

O Egrégio Tribunal perdoará as extensões das informações, pois bastaria a simples leitura dos despachos acima transcritos para que no seu alto saber usasse, como sempre faz, Justiça."

A lista ainda não chegou ao Gabinete de Exames Periciais

O DIRETOR do Gabinete de Exames Periciais ainda não recebeu a lista de passageiros do navio "Canárias" falsificada no DNI para a inclusão dos nomes dos pais de Wainer. A referida lista foi encaminhada ao chefe de Polícia pelo Ministro do Trabalho sr. João Goulart, a fim de que seja submetida ao exame grafológico.

— "Logo que a receber — declarou-nos o sr. Carlos Vilanova — encarregarei técnicos do GEP para procederem ao exame".

URGÊNCIA, SÓ COM RECOMENDAÇÃO

Explicou, em seguida, que só determinará urgência nos trabalhos se nesse sentido receber pedido do chefe de Polícia.

— "Em caso contrário — frisou — o exame será um caso de rotina, entrando na escala normal".

Quanto à presença de pessoas que não pertençam à repartição, acrescentou:

— "Pelo regulamento, isto fica vetado, porque implica em quebra de sigilo".

Concluiu afirmando que acredita que os trabalhos serão demorados, uma vez que são muitos os quesitos a responder.

Novas geadas em S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — O Serviço Regional de Meteorologia prevê novas geadas nas próximas 24 horas. A temperatura continua em declínio.

JÂNIO, NO RIO

SÃO PAULO, 22, (Sucursal) — O prefeito Jânio Quadros seguirá amanhã para o Rio, acompanhado do sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito e do seu assistente técnico engenheiro Mário Lopes Leão; virá também o deputado Castro Neves.

Jânio tratará com as autoridades federais da licença para importação de ônibus para a cidade de S. Paulo.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Uma grande frôta constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo
INFORMAÇÕES: RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

CÂMARA

Três deputados atacam Getúlio

TRÊS deputados por motivos diferentes, criticaram ontem, na Câmara o Presidente da República, responsabilizando-o por irregularidades ùltimamente verificadas no país.

APUNHALADO PELAS COSTAS

O primeiro foi o sr. Felix Valois, do PTB do Território do Rio Branco, que declarou pretender iniciar insistente obstrução a tôdas as proposições do Executivo em virtude de ter o sr. Getúlio Vargas demitido o governador daquele Território. Discorreu sôbre a traição de que fôra vítima com semelhante gesto do chefe do Govêrno, dizendo ter sido apunhalado pelas costas.

CIA. TELEFÔNICA

Frota Aguiar, e segundo a demonstrar seu desencanto pelas atitudes do sr. Getúlio Vargas e seus prepostos, não chegou pròpriamente a atacar o presidente, limitando-se a chamar-lhe a atenção para as irregularidades cometidas na Prefeitura pelo sr. Dulcídio Cardoso, que está fortemente interessado na aprovação de um contrato com a Cia. Telefônica Brasileira, contrato êsse que o orador considera prejudicial ao povo da cidade.

LIMA FIGUEIREDO

Terceiro a falar sôbre o sr. Getúlio Vargas, o sr. Lima Figueiredo, começou por tratar da divergência de interêsses da agricultura e da indústria nacionais numa luta "em que o vencido seria o Brasil", anunciando em certo trecho a iminência de uma revolução.

Discorreu a seguir sôbre uma viagem que teria há muito realizado "pelas plagas japôas", demorando-se na análise daquêle país, e da sua imprensa.

Depois tratou das fatalidades climatéricas que têm devastado o país, bem como de desastres verificados, citando então o incêndio que devorou parte das florestas de S. Catarina e do Rio Grande do Sul.

Entrou, então, no exame do problema das divisas e do caso do algodão, do qual passou a outros, numa mistura de assuntos até hoje não vista na Câmara.

Demolição de prédios escolares

DENUNCIOU o deputado José Fleury estar a Secretaria da Educação de Goiás demolindo prédios escolares construídos em cooperação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação.

Voltará a ocupar-se do assunto, tão logo receba as informações solicitadas ao mencionado Ministério, em requerimento que passou às mãos da Mesa.

Amparo aos retirantes nordestinos

COMENTANDO um editorial sôbre os retirantes nordestinos em Mato Grosso, o deputado Galeno Paranhos declarou que o govêrno deveria amparar os flagelados.

Leu um telegrama, que lhe foi remetido pelo sr. Câmara Filho, secretário de Agricultura de Goiás, apelando para o govêrno federal, no sentido de evitar os abusos verificados no encaminhamento dos nordestinos a novos centros de trabalho no sul do país.

Congresso da Juventude Batista

O DEPUTADO Antunes de Oliveira congratulou-se pela realização do 4.º Congresso Mundial da Juventude Batista.

SENADO

Encampação da Light

O SENHOR Kerginaldo Cavalcanti voltou ontem a criticar a imprevidência da Light no abastecimento de energia. Salientou que a solução mais viável seria a encampação dessa emprêsa, pois a Light se "confessa incapaz de atender e enfrentar o grave problema de abastecimento de luz e energia ao Distrito Federal".

Professôres militares

O SENHOR Hamilton Nogueira tratou da situação dos professores catedráticos de Faculdades federalizadas, em face da sua condição de médicos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal. Fêz um apêlo às autoridades para que acatem as decisões da Justiça a êsse respeito, a fim de que êsses professores possam acumular os proventos a que têm direito.

Não dá informações

O SENHOR Mozart Lago, discursando ontem no Senado, declarou que o prefeito está sujeito às penas da lei de responsabilidade. Isso porque os seus requerimentos de informações estão há muito tempo sem resposta. Um dêsses requerimentos é sôbre a renovação dos contratos da Telefônica, atualmente em discussão na Câmara dos Vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL

Sessões noturnas na Câmara dos Vereadores

CR$ 100 MIL CUSTARA' CADA SESSÃO — PROTESTO DA BANCADA UDENISTA

A CÂMARA Municipal aprovou, ontem, a realização de sessões noturnas extraordinárias, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 às 24 horas.

A solicitação foi feita pelo líder da maioria, vereador Levi Neves, sob a alegação de que existem vários projetos para serem votados.

CR$ 100 MIL POR SESSÃO

O vereador Gladstone Chaves de Mello, falando em nome da bancada udenista, declarou que as sessões noturnas não se justificam, porquanto servem apenas para onerar ainda mais os cofres municipais.

Declarou que certos vereadores estão em má situação financeira, tendo levantado empréstimos no Banco da Prefeitura e no Montepio dos Empregados Municipais.

"— Êsses vereadores — disse — querem cobrir tais empréstimos em prejuízo dos cofres da Prefeitura, pois cada sessão extraordinária custará mais de 100 mil cruzeiros".

Declarou que a maioria votou a favor da sugestão do sr. Levi Neves, porque não se preocupa com a economia nos cofres públicos. Pensa, apenas, em ganhar mais dinheiro e desmoralizar o Legislativo da cidade, cujo conceito já está bastante abalado.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A MAIORIA

LUIZ Viana, da Bahia, descontente e sem legenda, contesta a existência do bloco parlamentar da maioria na Câmara. Capanema afirmou que tanto existe a maioria como o seu líder, e tudo acabou como acabam as gracinhas: muita gente riu de Luiz Viana, muita gente riu de Capanema.

As duas teses, isto é, a tese e sua antítese, podem ser profundamente comprovadas. Está certo, certíssimo Luiz Viana quando diz que não existe maioria na Câmara. Está certo, certíssimo Capanema quando diz que a maioria existe.

Não existe a maioria, realmente. O documento, lido por Capanema, que comprova a sua existência, é bastante para mostrar a sua inexistência. Diz êle que "é constituída a maioria que, na Câmara dos Deputados, dá apoio ao govêrno".

Parece uma coisa sólida, incontroversa, mas não é. O PSD, que é o principal partido da maioria, porque o mais numeroso, reuniu sua bancada de deputados, justamente esta que firma, pelo seu líder, o documento, e resolveu que palavra do govêrno, para êle, não vale mais nada. Semanalmente se reunirá a bancada e assentará o que e como deve votar. E mais de uma vez a bancada pessedista já fêz questão de acentuar que deliberou votar, ostensivamente, contra o govêrno.

Não existe, portanto, maioria. O PSD, cuja bancada firmou o documento de sua constituição, foi o primeiro a, em nova reunião da bancada, deliberar que não é mais o apoio ao govêrno que deve mover os seus deputados, mas sim o exame dos projetos, a deliberação coletiva dos deputados. Logo, o PSD retirou-se do bloco da maioria, riscando sua assinatura do documento que o compôs no princípio do ano. Logo, não existe, realmente, maioria.

Pois existe maioria, sim. Existe maioria atuante, existe maioria votante, existe maioria para apoiar incondicionalmente o govêrno, existe maioria, Capanema é o seu profeta, Getúlio ainda é o seu Deus.

Existe maioria, Capanema, está certo, certíssimo. Ainda agora vimos esta maioria monolítica votar a constituição de uma comissão especial que deve ficar parada, aérea como um dois-de-paus, esperando sentada que o govêrno lhe queira dar suas ordens, a Comissão para opinar sôbre o projeto de reforma administrativa que ainda não chegou à Câmara e que ninguém sabe quando chegará.

Existe maioria, sim, para apoiar o govêrno mesmo em suas incongruências, mesmo em suas coisas aéreas, maioria de carneiros, maioria de cabeça baixa, maioria de obedientes cegos, maioria para o que der e vier.

Há um descontentamento no PSD, um profundo descontentamento, quase uma rebeldia. Somando deputado a deputado, todos os descontentes juntos seriam um bloco forte, capaz de derrotar o govêrno em tôdas as oportunidades. Trata-se, porém, de um descontentamento sem sedimentação, sem união, um descontentamento quase generalizado que não se somou, porém em quantidade heterogênea. E um descontentamento que não encontrou um líder, que não tem um caminho, um descontentamento sem unidade e, por isto, sem fôrça. Tivesse um verdadeiro líder, e êste partido do descontentamento seria o próprio PSD. Como não o tem, é apenas um cochicho, um sussurro, como os das comadres, que assusta, mas não prejudica muito.

E nem precisava que êste líder fôsse do PSD para que o descontentamento pessedista tivesse movimento e fôrça. Bastava que houvesse, na Câmara, um líder da oposição para dar leito corrente ao rio represado do PSD.

Mas também não há. A Câmara, hoje, é apenas um corpo legislativo. Não tem qualquer fundamento político.

O TRIO MARAVILHOSO!



SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALÇO

Regina

A Comissão Parlamentar de Inquérito é o próprio Congresso em ação, diz Castilho

Jurisdição do Supremo Tribunal para julgamento de seus atos — Íntegra do ofício do presidente ao juiz da 24.ª Vara

É O SEGUINTE o ofício do deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito, prestando as informações requeridas pelo juiz da 24.ª Vara:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal do Distrito Federal.

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações realizadas entre o Banco do Brasil e as emprêsas "Erica S.A.", "Editora Ultima Hora" e "Rádio Clube do Brasil", criada pela Resolução n.º 313, de 1953, da Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional, de 3-6-53), acusa o recebimento ontem do ofício 6.994, da mesma data, em que V. Exa. solicita informações sôbre o "habeas-corpus" impetrado por Galba Menegale, em favor de Samuel Wainer, "a fim de cessar a coação exercida sôbre êste pela Comissão Parlamentar de Inquérito e para obstar a que seja conduzido debaixo de vara, ou preso, por se ter recusado, justificadamente, a depor sôbre o assunto acima especificado".

O Congresso Nacional, por fôrça do art. 53 da Constituição Federal, por qualquer de suas Casas, exerce o poder constitucional de investigar, equiparado no direito brasileiro ao poder de legislar, por intermédio de comissões parlamentares de inquérito, constituídas na forma do citado artigo e de seu parágrafo único.

No exercício de *ampla ação* que lhes dá o artigo 1.º da Lei n. 1.579 de 18 de março de 1952, e dos poderes que lhes são expressamente conferidos pelo artigo 2.º da mesma lei complementar as comissões parlamentares de inquérito, dotadas pelo aludido estatuto e pelo art. 47, parágrafos 1.º, 2.º e 6.º do Regimento Interno da Câmara, da faculdade de comunicação direta com outros agentes e órgãos do Poder Público, são o próprio Congresso em ação, "the whole House", na expressão inglesa. Diferem das demais comissões parlamentares não só pelos poderes de que estão investidas, como também porque estas não se projetam fora da Câmara respectiva senão através da Mesa da Câmara ou do Senado, conforme pertença a êste ou àquela. Representa, porém, a comissão parlamentar de inquérito, no âmbito da competência que a Constituição e a Lei n. 1.579, lhe atribuem, a própria Casa que a criou, assim como a esta representa a Mesa, nos demais casos. Os seus atos, portanto, não podem ser tomados senão como atos da Câmara criadora, e como tais, naquilo que estejam sujeitos à censura do Judiciário, só podem ser apreciados pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do art. 101, n. I, da Constituição Federal.

Assim, como uma deferência e homenagem à Magistratura da qual V. Exa. é dos ilustres membros, a *Comissão Parlamentar de Inquérito*, criada pela Resolução n. 313/53 da *Câmara dos Deputados*, passa a informar o seguinte, em atinência, ao pedido de "habeas corpus" preventivo impetrado em favor de *Samuel Wainer*:

1 — Constituída pela Res. 313, acima citada, a Comissão foi incumbida, conforme consta do texto publicado no "Diário do Congresso Nacional", edição de 3 de junho do corrente ano — de apurar "em todos os seus detalhes, as transações realizadas entre o Banco do Brasil e as emprêsas "Erica S. A.", "Editora Ultima Hora" e "Rádio Clube do Brasil", bem como relativamente a quaisquer outras sôbre as quais há denúncias de negócios semelhantes no citado Banco". Os negócios semelhantes que completam a configuração do "fato determinado" a que alude o inciso constitucional, estão referidos na própria Resolução: "... que a emprêsa "Erica S.A.", que edita os jornais "Ultima Hora" e "Flan", segundo o noticiário de alguns órgãos, vem sendo contemplada, num regime de notório privilégio, com financiamentos maciços do Banco do Brasil, entidade de que é maior acionista o Tesouro Nacional". A finalidade do inquérito parlamentar, noutro considerando da mesma Resolução: "... que é dever da Câmara dos Deputados, como vigilante sentinela da Democracia, proceder à investigação sôbre fatos que possam constituir parte de preparação de atentados contra os princípios fundamentais do Regime constitucional vigente", entre os quais a liberdade de imprensa, ameaçada pela desigualdade de tratamento por parte do Banco oficial.

2 — No desempenho da missão que lhe foi cometida pela Câmara dos Deputados, a Comissão, depois de haver ouvido o deputado Armando Falcão, e a testemunha Carlos Lacerda — tomou, a 23, 24, 25 e 30 de junho p. findo, o depoimento da testemunha Samuel Wainer, que nessa qualidade foi qualificada, prestou compromisso e foi advertido na forma da Lei, conforme consta do respectivo têrmo pela mesma assinado, sem qualquer reclamação ou protesto.

Tanto na longa exposição escrita que leu perante a Comissão, e que faz parte integrante do seu depoimento, quanto em resposta a perguntas que lhe foram feitas, o depoente, ora paciente, fêz referências expressas a empréstimos que teria obtido para efetuar a aquisição das ações da emprêsa jornalística de que é hoje diretor e maior sócio, prontificando-se a declarar os nomes das pessoas que lhe haviam feito tais empréstimos, desde que a Comissão lhe ouvisse a declaração em sessão secreta, sendo que, em outro passo, depois de haver declarado o nome de uma delas, já de domínio público, consultou a Comissão sôbre a sua obrigação de depor sôbre o assunto. Negada a sessão secreta, e deferido o assunto para ulterior deliberação — a Comissão, em sessão de 3 do corrente, resolveu intimar novamente para depor a referida testemunha Samuel Wainer, o que foi feito, com a referência ao teor da Resolução n.º 313, no texto do ofício que lhe foi enviado, e de cujo recebimento o depoente deu ciência pela carta adiante referida.

3. — No dia aprazado, o depoente, ora paciente, não compareceu, e de sua recusa procurou justificar-se, em carta enviada ao Presidente da Comissão, com a alegação de "segrêdo profissional" baseado no art. 207 do Código de Processo Penal.

Nessa mesma ocasião, nessa sessão realizada a 6 do corrente, comunicou o Presidente à Comissão "que tendo convocado o jornalista Samuel Wainer para, na presente reunião, prestar os esclarecimentos que se faziam necessários, recebeu daquele jornalista uma longa carta em que justificava o seu não comparecimento", carta essa que foi encaminhada ao relator, deputado Frota Aguiar, para o efeito de parecer, no prazo regimental de 5 dias.

"À vista do parecer do Relator (Diário do Congresso Nacional de 16-7-53, págs. 6.545-6.547) que concluía por considerar injustificada a recusa de comparecimento do depoente, regularmente intimado — a Comissão, à qual, conforme o disposto na primeira parte do parágrafo único do art. 3.º da Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952, compete resolver do mérito da recusa, deliberou, conforme determina a segunda parte do mesmo dispositivo legal, solicitar ao Juiz Criminal desta Capital a intimação da testemunha faltosa "na forma do art. 218 do Código de Processo Penal", expressamente indicada in fine no citado parágrafo único do art. 3.º da Lei n.º 1.579. Tal solicitação foi feita em data de 14 do corrente, distribuída regularmente, nos têrmos da Lei de Organização Judiciária, ao Exmo. Sr. Juiz da 7.ª Vara Criminal desta Capital.

4. — O Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Criminal desta Capital houve por bem de ordenar nova intimação da testemunha Samuel Wainer, embora já reconhecida faltosa pela Comissão, e dessa intimação deu ciência à Comissão em ofício datado de 17 do corrente, transcrito na ata do mesmo dia, do teor seguinte: "De acôrdo com a solicitação dessa Comissão, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que a testemunha Samuel Wainer foi intimada, no dia 15 do corrente, a fim de comparecer à "Sala Afrânio de Melo Franco", em data de hoje, às 17 horas. Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Exa. os meus protestos da mais elevada consideração e alto aprêço. O Juiz de Direito (a) Emílio Pimentel de Oliveira".

5 — Verificada a nova falta de comparecimento da testemunha, agora intimada judicialmente, deliberou a Comissão comunicar o fato ao juiz da 7.ª Vara Criminal, reiterando-lhe a solicitação feita nos têrmos do parágrafo único do artigo 3.º da lei 1.579, de 18-3-52, para a intimação da testemunha faltosa, na forma do art. 218 do Código de Processo Penal, expressamente referido no citado dispositivo da lei 1.579.

6 — Nenhum ato mais praticou a Comissão relativamente à testemunha Samuel Wainer. Nenhum ato praticou que não a solicitação de sua intimação ao Juízo Criminal, nos *precisos têrmos da lei reguladora de suas atividades*, seja, a citada lei 1.579.

"7 — Nenhuma comunicação escrita recebeu a Comissão do Exmo. Juiz Criminal referido, com relação ao ofício em que lhe reiterou a solicitação da intimação da aludida testemunha, nos têrmos do parágrafo 3.º da lei n.º 1.579.

Ontem, cêrca das 16 horas, entretanto, o presidente da Comissão recebeu uma comunicação telefônica do Exmo. sr. Juiz da 7.ª Vara Criminal, através da qual S. Ex.ª indagava do dia e hora em que a Comissão desejava lhe fôsse presente a testemunha intimada, conforme sua solicitação, nos termos do art. 218 do Código de Processo Penal. Informou, outrossim, o eminente magistrado que impusera à testemunha faltosa a *pena disciplinar* de 15 dias de prisão, nos têrmos do art. 219 do mesmo estatuto processual penal. Informada foi a Comissão, como já o estava pelo noticiário dos vespertinos, de que o paciente, por intermédio de seu advogado, impetrara uma ordem de "habeas-corpus" ao Egrégio Tribunal de Apelação do Distrito Federal, contra o ato do ilustre e M. Juiz da 7.ª Vara Criminal, apontado como autoridade coatora.

São estas, em homenagem e deferência à Justiça, as informações que a Comissão Parlamentar de Inquérito resultante da Resolução n.º 313-53 da Câmara dos Deputados deliberou fôssem prestadas a V. Ex.ª, em atenção ao ofício n.º 6.994 dêsse Juízo.

Neste ensejo, reiteramos a V. Ex.ª os protestos de nosso elevado aprêço. (a) Deputado *Castilho Cabral*, presidente.

Inoportuna a criação do Ministério da Saúde

Seria uma antecipação de reforma — As atribuições estavam conferidas ao Ministério dos Serviços Sociais — Falam Capanema e próceres da UDN

O DEPUTADO Artur Santos, presidente da U. D. N., declarou a um matutino que não lhe parece oportuna a criação de um novo ministério. Se o sr. Getúlio Vargas sancionar o projeto que cria o Ministério da Saúde, provocará descontentamento entre os partidos e quebrará o compromisso que assumiu com êles, quando apelou para a união em tôrno da reforma administrativa.

NÃO HAVERA' QUEBRA DE COMPROMISSOS

Sôbre o assunto, o líder do govêrno na Câmara e relator da Comissão Interpartidária, deputado Gustavo Capanema, disse:

"Se o Presidente vier a sancionar o projeto que cria o Ministério da Saúde Pública o fará sem quebra de nenhum compromisso com os partidos políticos que atenderam ao seu apêlo de realizar uma ampla reforma no sistema administrativo da União. Como se sabe, o projeto de criação do Ministério da Saúde é de autoria de um deputado da U. D. N., o sr. Rui Santos, que tomou a iniciativa, ainda na legislatura passada. Depois de examinado no Senado Federal, vai agora à sanção presidencial. Vê-se, pois, que não transitou com a responsabilidade do presidente da República, que, se o sancionar, apenas deixará de opôr-se a uma iniciativa do próprio Congresso Nacional, que não contraria fundamentalmente os seus próprios propósitos reformistas, tanto que no anteprojeto inicial do govêrno à Comissão Interpartidária, criava o Ministério da Saúde Pública".

APENAS MAIS FUNCIONÁRIOS

O deputado José Bonifácio diz que foi contrário à criação do Ministério da Saúde, que vai apenas aumentar o incrível número de funcionários públicos que pesa no orçamento da União. "Não será possível uma eficiência maior do que a do atual Departamento Nacional de Saúde. "O único Ministério que a Nação reclama é o da Previdência Social, porque englobará nos seus quadros as autarquias assistenciais, que, como se sabe, gastam à revelia o dinheiro do povo, sem o contrôle do Tribunal de Contas ou do Congresso".

SEM CONTEÚDO

O líder da UDN no Senado, sr. Ferreira de Souza, e seu representante na "Comissão Interpartidária", declarou:

"Fui contrário à criação, na Comissão, porque acho que não há conteúdo para o Ministério da Saúde Pública. Nos planos da Comissão estava incluído o Ministério dos Serviços Sociais, que englobava o da Saúde. O presidente vetará, se quiser, o projeto. Não quero dar minha opinião."

O deputado Bilac Pinto também se declarou contrário à criação do Ministério da Saúde.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

DOIS EDIFICIOS CRESCEM

E ISTO SEM TRABALHAR À NOITE

O Edifício Maipú, na Rua de Santana — quase esquina da Av. Presidente Vargas — e o Edifício Itú -- no Largo da Carioca, em pleno coração da cidade, duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias.

E isto, sem trabalhar à noite... economizando, assim, preciosa energia elétrica.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
ASSEMBLEIA, 104 — 4.º

SEAGERS é o melhor GIN

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depositos — Descontos — Cauções
Rio de Janeiro

Com apenas Cr$ 200,00 de entrada
FOGÕES DAKO
A GÁS DE QUEROZENE
Gaseificação perfeita que produz a chama azul, não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte. Equipado com queimadores e fôrno. Consumo mensal mínimo.
PRODUTO GARANTIDO
VARIOS OUTROS MODÊLOS em prestações desde .... Cr$ 200,00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113
Rua dos Andradas, 59
Niterói — Rua da Conceição, 13
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELÂNDIA

IMPERIO (22-9546) — Forja de heróis.
METRO-PASSEIO (22-6400) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — Voando para Marte.
PALÁCIO (22-0838) — * Depois do vendaval.
PATHÉ (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — * Clochemerle.
RIVOLI — O noivo de minha espôsa.
VITÓRIA (42-9020) — Romance proibido.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Carnaval Atlântida.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — * Depois do vendaval.
GUARANI (32-5651) — * Caiçara.
IDEAL (42-1218) — * Depois do vendaval.
IRIS (42-0763) — Trágica advertência (e) Pistolas nos prados.
LAPA (23-2543) — Fúria de paixões.
MEM DE SÁ (42-2332) — * Depois do vendaval.
PRESIDENTE (42-6631) — Se eu fôsse deputado.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — * Pandemônio.
TEXAS — * Vingador impiedoso.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4819) — Forja de heróis.
AVENIDA (48-1867) — Voando para Marte.
CARIOCA (28-8178) — * Depois do vendaval.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.
MARACANÃ (48-1910) — Voando para Marte.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * O Palhaço.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Voando para Marte.
VELO (48-1381) — Político à fôrça (e) * Epopéia trágica.

ZONA SUL

ALASKA — * Oliver Twist.
ALVORADA (27-2936) — Se eu fôsse deputado.
ART PALÁCIO (37-8443) — O noivo de minha espôsa.
ASTÓRIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Forja de paixões.
BOTAFOGO — Voando para Marte.
IPANEMA (47-3806) — Voando para Marte.
LEBLON (27-7805) — Romance proibido.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * O Palhaço.
MIRAMAR — * Depois do vendaval.
NACIONAL (26-6072) — * Apassionata.
PAX — Se eu fôsse deputado.
PIRAJÁ (47-2888) — Perdidos de amor.
POLITEAMA (25-1143) — * O Cangaceiro.
RIAN (47-1144) — Forja de heróis.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (37-8548) — * Depois do vendaval.
S. LUIZ (25-7879) — * Depois do vendaval.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * O Cangaceiro.
BARONESA — Se eu fôsse deputado.
BONSUCESSO — Forja de paixões.
BRAZ DE PINA — Forja de paixões.
COELHO NETO — Simbad, o marujo.
EDSON (29-4449) — Amores de Casbah (e) Sequestro.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Avalanche de sangue (e) O Leiteiro.
FLUMINENSE — Se eu fôsse deputado.
JOVIAL (29-0652) — O Convite.
MADUREIRA (29-8733) — Perdidos de amor.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — Se eu fôsse deputado.
MEIER (29-1322) — * Caiçara.
MODÊLO (29-1978) — Carnaval Atlântida.
MODERNO — Carnaval Atlântida.
MONTE CASTELO (29-8250) — Voando para Marte.
NATAL — Forja de paixões (e) Volúpia de assassino.
PARATODOS (29-1591) — Se eu fôsse deputado.
PENHA (30-1121) — Os anjos e os espiões (e) Desafio de Lassie.
PIEDADE (29-8230) — Povoado fantasma (e) O Desertor.
QUINTINO — Carnaval Atlântida.
RAMOS (30-1094) — Hong Kong (e) * Angela.
REALENGO — * O Cangaceiro.
ROCHA MIRANDA — Na sombra do crime.
ROSÁRIO — * Precipícios d'alma.
SANTA ALICE — * Depois do vendaval.
SANTA HELENA — O filho de D'Artagnan.
SÃO CRISTOVÃO — * A Meia-Luz.
SÃO JERÔNIMO — * O Cangaceiro.
SÃO PEDRO — Pelo vale das sombras.
VILA ISABEL — * O Cangaceiro.

TEATRO

PARA HOJE

ACLAO (27-1037) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21.30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (27-8210).

GLORIA (22-0146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO (43-4267).

RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA (29-8731) — Zequinha Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 23 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O documento e o Ministro

A PROPÓSITO da nota que o ministro do Trabalho fêz publicar, eximindo-se de culpa na falsificação de um documento em seu Ministério, o único argumento que ocorre é êste: se um ministro não tem responsabilidade pelo bom ou mau andamento dos serviços do seu Ministério, então o Ministério é casa sem dono. Para que está à frente do Ministério do Trabalho o ministro João Belchior Marques Goulart? Apenas para fazer política, indiferente e negando-se a assumir a responsabilidade do que acontece na intimidade da sua casa? Se se chega a tanto, nesse caso o Govêrno é uma vasta acefalia.

O ar fogoso da nota, próprio do temperamento dos inexperientes, feitos a golpes da sorte e não pelos próprios e reconhecidos merecimentos, demonstra o agastamento do ministro, irritadiço como um menino dengoso. Que culpa temos nós que o documento fôsse adulterado dentro das quatro paredes do Ministério do sr. Jango? Também — a não ser que o ministro do Trabalho leia muito por cima, sem compreender bem o sentido das palavras — não dissemos que a falsificação foi sua, ato seu, crime do ministro. Se há leviandade nesse caso feio, ela fica por lá. Dissemos — e repetimos — que responsabilizávamos o ministro por essa falsificação, até prova em contrário.

A responsabilidade existe, como existiria no da Educação, no da Guerra, no da Fazenda, se em uma das suas dependências se alterasse um documento. Enquanto não se apurar a grosseira falsificação do documento apetecido, a responsabilidade por êsse ato criminoso pesa sôbre os ombros do ministro do Trabalho, que não há como dela se eximir.

Congresso de Previdência

A COMISSÃO organizadora do próximo Congresso Brasileiro de Previdência Social decidiu não aceitar a participação de numerosas associações, círculos operários, uniões e movimentos independentes, que haviam pedido inscrição.

Simultâneamente, informa a diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio que não concordou com a imposição de que o seu delegado seja acolhido em assembléia, contra os estatutos, mas perfeitamente de acôrdo com a tática comunista, de um lado, e peleguista, de outro.

Eis, por conseguinte, o que se anuncia e o que já se previa, sem grande esfôrço de inteligência, para a realização do Congresso. Não a participação de todos os que se interessam realmente pelos problemas de previdência social e sim um "show" de essência política, em que comunistas e "pelegos" disputarão a primazia, ou se unirão precàriamente para os mesmos objetivos demagógicos.

Tráfego indisciplinado

O SR. *Edgard Estrêla, que está nos Estados Unidos, disse, entre outras coisas, o que se segue:*

— Afirmo, com tôda a convicção, que o tráfego do Rio é o mais **indisciplinado** *do mundo.*

O sr. Estrêla é o diretor do Tráfego do Rio, como se sabe. Há já aproximadamente um ano voltou às antigas funções, tomando medidas sucessivas para abolir o sistema "irracional" (segundo as suas próprias palavras) introduzido pelo seu antecessor.

Diante de tudo isso, conclui-se que as recentes declarações do sr. Estrêla não são de crítica, mas de orgulho.

APOIO

ENVIO cem cruzeiros para a campanha de moralização da imprensa.
Moisés Filinto de Oliveira.

Golpe desmascarado pela Comissão de Inquérito

PUBLICAMOS, a seguir, um resumo das declarações de Carlos Lacerda, ontem, pelo microfone da Rádio Globo:

Os acontecimentos que se precipitaram no dia de hoje vieram provar dois fatos transcendentais. O primeiro de caráter jurídico, quando, pela primeira vez em sua vida, o juiz Alcino Pinto Falcão prestou um serviço à Justiça brasileira, ao conceder "habeas-corpus" a Samuel Wainer, dando oportunidade ao Congresso de prestar uma homenagem ao Judiciário.

A decisão da Comissão de Inquérito do Congresso de suspender suas reuniões é hábil e digna, porquanto representa o reconhecimento de que se enganam os que julgarem que Wainer está por terra. Êle é o instrumento de fôrças muito poderosas, tôdas tratando de protegê-lo.

Vimos, ontem, a falsificação de documentos pelo Ministério do Trabalho. Hoje, o juiz dos Cadillacs, dando a Wainer o direito de silenciar como testemunha. Wainer conta ainda com protetores muito poderosos. Isso foi o que Pinto Falcão demonstrou ao país. Sou grato ao juiz dos Cadillacs por essa demonstração. Quando outra vocação não tivesse, o juiz dos Cadillacs teria feito a primeira demonstração de espírito público, uma vez que, com o "habeas-corpus" concedido a Wainer, alertou a nação, mostrando o plano em execução de jogar o Poder Legislativo contra o Poder Judiciário.

Esse foi o golpe desmascarado pela Comissão de Inquérito, cujo presidente, deputado Castilho Cabral, e seus companheiros, o apararam e o revelaram à nação. Ao Tribunal de Justiça resta corresponder ao gesto, julgando a apelação do ato de Pinto Falcão.

O leviano

Temos também a declaração de João Goulart, que diz ter eu sido leviano ao descobrir uma falsificação de documento. Jango pertence ao govêrno que entrega a um estrangeiro falido a importância de 280 milhões de cruzeiros, e o leviano sou eu. Jango pretendia enviar um documento falso à perícia da polícia, sem o conhecimento público. Mas, o chefe de Polícia, general Morais Ancora, tem agora em suas mãos a possibilidade de prestar imenso serviço ao govêrno e à nação, atendendo ao apêlo, que lhe faço pela Rádio Globo, para indicar peritos de confiança, a fim de acompanhar a perícia. E' curioso que Jango nos chame leviano, quando entregou a direção do Departamento Nacional de Imigração ao responsável por um desfalque no Ministério do Trabalho. Mas, o fato é que os documentos do DNI estão sob a guarda do diretor do DNI e do ministro do Trabalho. Não é leviandade o que afirmei, até que êle prove o contrário.

A falsificação

Não há dúvida quanto à falsificação dos nomes. O "Jornal do Commercio" e o "Jornal do Brasil" do dia 5 de janeiro de 1905, data em que entrou na Guanabara o navio francês "Canárias", davam a relação de passageiros com um total de nove nomes. E a relação do DNI mostra dez nomes. O nono, evidentemente, foi raspado para que, em seu lugar, fôsse incluído o nome de Jayme Wainer. O nome de Dora Wainer foi posto logo abaixo do de Jayme, para perfazer o total de dez passageiros. Além disso, a certidão dá o destino do casal como sendo o Rio de Janeiro, quando, na lista de passageiros, figura o mesmo como tendo embarcado para Manaus, um mês mais tarde.

Nem a certidão é autêntica, pois não traduz a realidade do documento, nem é verdadeira porque é baseada em documento falsificado. Não vi nenhuma lista, em tôdas as dependências do Ministério do Trabalho, que tivesse sido escrita com tinta azul. De fato, a tinta azul, de origem inglesa, não havia sido ainda adotada àquela época. Só havia a tinta preta. O que se verifica, à vista de todos, é a tinta preta, de ponta a ponta. Eis que, de repente, Jayme Wainer (em vez de Chaim, como deveria figurar na lista, organizada em país estrangeiro) e Dora aparecem escritos com tinta azul. O corte das letras é, também, totalmente diferente do que se observa no nome dos outros passageiros. As provas, as evidências, os pormenores, saltam à vista. Custa acreditar que João Goulart tivesse participado numa falsificação grosseira, pois sempre o julgamos mais esperto do que um falsificador vulgar.

Outro fato transcendental foi a entrevista concedida à imprensa por Samuel Wainer, em suas instalações do quartel de Polícia. Wainer tem o costume de morder sòmente quando pode usar todos os dentes. Canta de galo por 24 horas. E' muito útil e muito necessário alertar a opinião pública. Os que pensavam que o assunto estava liquidado, sabem, agora, que Wainer, como instrumento de fôrças poderosas, está, sem dúvida, altamente protegido.

Lódi falta à verdade

Ainda ontem, ouvimos Euvaldo Lodi faltar à verdade em numerosas oportunidades. Para começar, disse que conheceu Wainer há 15 anos, quando o mesmo era repórter dos "Diários Associados". Acontece, porém, que Samuel Wainer, segundo ficha dos arquivos dos D.A., sòmente entrou como repórter daquela organização em 1946 e, portanto, há sete anos. Disse, também, que jamais estêve com Aluízio Alves ou com qualquer outra pessoa, para tratar sôbre empréstimos. Essa é outra inverdade que clama aos céus.

Efetivamente, Lodi mandou procurar-me em São Paulo, no dia em que eu entraria com meu programa de televisão. Nessa oportunidade, um amigo seu veio pedir-me que adiasse por 24 horas a revelação de seu nome, a fim de não impedir o justo castigo aos ladrões de "Última Hora". Ademais, mandou procurar-me, por duas vêzes, no Rio de Janeiro, tentando evitar o desfecho de uma revelação de seu nome.

Depois disso, após a chegada, do Rio Grande do Norte, do deputado Aluízio Alves, procurou-o em sua residência numa tentativa de solucionar o problema que, para êle, estava sendo bastante incômodo. Segundo me revelou Aluízio Alves, Lodi lhe dissera que iria à Câmara para revelar sua participação na empreitada de Wainer, mas que pretendia omitir o nome do Presidente da República. Prometeu que revelaria tudo o que sabia a respeito, apenas com aquela exceção, sob a condição de não ser atacado por nenhum dos dois lados, pois não podia ficar entre dois fogos. Mas, no final, Lodi fêz um discurso igual ao que havia combinado com Wainer no apartamento dêste.

Em sua entrevista coletiva, Wainer declarou que tinha ido à Câmara a fim de dar, com sua presença, uma prova de acatamento e respeito àquela Casa. Mas, não foi nada disso. Wainer foi à Câmara porque o "habeas corpus" concedido pelo juiz dos Cadillacs não era suficiente para cobrir sua recusa em comparecer perante a comissão. Alcino Falcão assegurou-lhe o direito de mentir, mas não o de não comparecer perante a Comissão. Sua prisão foi feita com o objetivo de obrigá-lo a comparecer à comissão. Mas Wainer ainda sente o seu poder, uma vez que está de posse de segredos que poderiam comprometer muita gente de hierarquia elevada.

Acuadas mas não vencidas

Concluindo, temos, mais do que nunca, que vigiar e cuidar. As fôrças que provocamos — que aí estão acuadas — estão acuadas, mas não estão vencidas. E elas sòmente serão vencidas na medida em que conservemos nossa união. Que as consciências, de sul a norte, mantenham sua vigilância, para cobrar, para exigir o mínimo de decôro para a punição dos que minaram as bases econômicas da Nação. Saiba o povo que, não tivesse a TRIBUNA DA IMPRENSA reagido da maneira como reagiu, seríamos dominados por uma ditadura econômica e financeira do banco oficial. E essa ditadura precisa ser destruída, em benefício do império da lei.

O Maior Escritor da Terra



(Desenho de HILDE)

Quando falta o necessário

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANDO descobrimos imperfeições em nossos semelhantes, geralmente deixamos de simpatizar com êles. E êste será, talvez, o motivo predominante pelo qual as pessoas continuam imperfeitas, pois não encontram quem as ame, assim mesmo imperfeitas, levando-as por isso à perfeição.

Há muitas qualidades amáveis nos que não se regeneram. A condição de maior decadência moral ainda pode apresentar — e frequentemente apresenta — remanescentes de honestidade e decência. Um grande pecado, às vêzes, pela sua própria natureza, exclui outros, ficando sempre alguma coisa digna de amor. Certos vermes destroem outros. Assim, uma certa categoria de vícios.

O Filho Pródigo era, decerto, uma pessoa amável e simpática, do ponto de vista social.

Um dia, um rico jovem, pertencente à classe dominante, aproximou-se de Nosso Senhor, perguntando-Lhe o que devia fazer para ganhar a vida eterna. "Observa os Mandamentos" — disse-lhe o Divino Salvador. O jovem explicou que não fazia outra coisa, desde a infância. Respondeu-lhe, então, Cristo que fôsse perfeito: "Vende tudo quanto possuis, entrega-o aos pobres e segue-Me!" O jovem, como sabemos, retirou-se muito triste porque tinha grandes posses e faltava-lhe coragem para se desfazer delas. Narram-nos, entretanto, os Evangelhos que Nosso Senhor "o amou", a despeito de suas imperfeições.

O que nos toca, nessa história, é o fato de que o jovem da Bíblia se recusou a ser um herói espiritual. Mas, Nosso Senhor viu que êle não poderia jamais ser êsse herói, a menos que fôsse amado em sua fraqueza.

Quando nos esquecemos, por alguns instantes, dos aspectos desagradáveis de um caráter humano, logo começam a surgir as boas qualidades. Isto é comum, quando alguém morre. Cristo assim olha os homens enquanto vivos. A visão divina percebe de uma maneira profunda que as más qualidades são, afinal, perversões das boas. A insinceridade, por exemplo, deve-se muitas vêzes à repugnância instintiva de ferir os sentimentos alheios. A prodigalidade é o exagêro da generosidade. O amor ao luxo, um instinto desfigurado para a perfeição. Apenas, em vez da alma, é o corpo que se enriquece.

No caso do episódio bíblico, a riqueza do jovem era um "momento", um acidente. O mais importante e o mais grave foi que êle acreditava mais na sua riqueza do que noutras coisas. O apêlo do Senhor acendeu essa fraqueza.

Assim também, nos dias de hoje, há os que acreditam em Deus quando têm uma conta-corrente no banco. Quanto ao jovem da Bíblia, a verdade é que êle possuía inúmeras boas qualidades, uma das quais o desejo de obter a vida eterna. Guardara todos os mandamentos. Era suficientemente humilde para confessar o seu desejo de aperfeiçoamento moral. O que lhe faltava era desprendimento. Em suma, o seu espírito era semelhante ao do soldado que apenas cumpre as ordens recebidas de seus superiores.

Daí ter-lhe dito o Divino Mestre que "só lhe faltava uma coisa". Daí ter escrito, há uns cinquenta anos atrás, Léon Bloy: "Um passo além da mediocridade, e estaremos salvos". Um belo relógio cravejado de pedras preciosas, mas sem mola; um navio moderníssimo, mas sem leme — e tudo isso "falta apenas uma coisa".

DIVERSAS

UM dos edifícios do Laboratório da General Electric, em Nela Park, perto de Cleveland, Ohio, foi construído sôbre uma jazida de perita de ferro. Em contato com oxigênio atmosférico, êsse metal cria uma camada de ferrugem tão espessa, que, no espaço de 15 anos, constatou-se que o assoalho do prédio já foi erguido mais de 40 centímetros do seu nível primitivo.

Cartas dos leitores

Covardemente esmagado

DO sr. João Walter Sampaio Smolka, S. Paulo:

"No dia 29 de junho, pude sentir uma das maiores satisfações de minha vida, ao assistir à sua brilhante exposição através da TV-Tupi, realizada com tanto desprendimento e tão notável coragem, tornando público um verdadeiro "complot" contra a liberdade de pensamento e contra a própria segurança nacional.

Senti, durante o decorrer de sua palestra, a palavra de um grande amigo do povo brasileiro e, principalmente, desta nossa mocidade já tão desiludida do futuro dêste país covardemente esmagado ao pêso da descompostura moral de seus dirigentes.

O povo brasileiro vive num completo abandono de si mesmo. A irritante indiferença ao conhecimento de assuntos administrativos e a fraqueza com que se abre mão dos direitos mais sagrados são, acredito, as armas mais poderosas de que se utilizam tipos como os que teve a bravura de desmascarar pùblicamente, naquela inesquecível noite.

Sou bem jovem ainda: tenho 22 anos. Muita coisa ainda não conheço e sinto-me, não raras vêzes, como um náufrago num imenso oceano, sem saber o que fazer. Muitas vêzes, não chego a entender por que se deve ser patriota num país como o nosso, onde todos esperam, onde ninguém se anima a realizar. Entretanto, sinto uma chama que me queima por dentro, algo que me impele a lutar para ser digno do berço em que nasci. Sinto, em certos momentos, que muita coisa está errada, em nossa pátria, e me disponho a procurar, mas... procurar o que? A satisfação de ser útil a uma causa nobre.

Muitas vêzes, troquei idéias com amigos, jovens sinceros, e todos, notei, tinham uma coisa em comum: conheciam a gravidade de nosso problema pátrio, mas se mostravam desanimados com as constantes decepções causadas pelos responsáveis por sua solução.

E, naquela noite, encontrei a resposta que há muito procurava. A sinceridade com que o senhor expôs a situação, o contagiante senso de patriotismo que soube provar de maneira indiscutível, acabaram por me convencer. Para mim, o senhor constitui um sangue novo na vanguarda dos ideais da mocidade brasileira. Aprendi muito, nas três horas mais inesquecíveis de minha vida: aprendi o valor de um ideal colocado acima de qualquer obstáculo, e o quanto é bom ser honesto e leal.

Não acreditava, até aquela noite, que houvesse no Brasil homens como o senhor. Não podia conceber que, num país tão enxovalhado pelas inconsequências de seus próprios filhos, ainda existisse alguém que colocasse tão alto a dignidade humana e o espírito de fraternidade.

Agradeço-lhe, em meu nome e no de muitos jovens do Brasil, que, como eu, viram restituída tôda a esperança nesta nossa muito querida pátria. Acredite: a mocidade brasileira contraiu com o senhor uma grande dívida".

Até o sacrifício

DO SR. Antônio Soares Ribeiro, Iperó:

"Já uma vez, suas palavras e atitudes exerceram grande influência. Advertia-nos, então, do perigo da infiltração russista nas universidades brasileiras. Uni-me a um pequeno grupo de colegas, e levantamos do "indiferentismo" o número necessário de votos para vencer as eleições do Diretório. Foi uma reação notável contra o domínio de uma minoria insignificante, que se aproveitava daquele comodismo para atingir seus fins.

Hoje, já engenheiro, longe da Capital, nestas montanhas, mesmo em cima de um "tornapull", aquela influência se faz "sentir novamente". Empolga-me o desassombro dessa luta sem paralelo pela liberdade da Imprensa, pela liberdade do Brasil. E eu procuro colaborar, no meu pequeno ambiente, dentro das minhas pequenas possibilidades. Tento convencer todo mundo do elevado propósito que o anima na atual campanha.

Mas, dos idosos, dos experimentados, ouço, quase sempre, a frase clássica: "Isto dá em nada". E, entre os de minha idade, a "falta de confiança" é quase a mesma. Nossa geração, envolvida, desde os primeiros anos, por esta densa atmosfera de irresponsabilidade e de incompetência, de ambições desmedidas, dos mais torpes processos políticos, não crê que ainda possa haver brasileiros que, por profundo e real patriotismo, sejam capazes de lutar por um Brasil melhor, indo até o sacrifício. E' a descrença generalizada.

Naqueles, V. S. ainda encontrará apoio, porque a evidência continuada, honesta e inteligentemente apontada, por um homem com tôdas as qualidades necessárias e suficientes, utilizando-se dos melhores meios que a técnica moderna oferece, os fará certamente crer. Nos moços, porém, sinto o problema bem mais fácil e de mais rápida solução. Ainda existe, em suas almas, uma brasa que poderá ser convenientemente soprada, e dela surgir uma chama tão viva, tão intensa, que se torne no futuro a maior recompensa que V. S. poderá conseguir do maravilhoso sacrifício a que se submete neste momento.

Diga à mocidade que esta luta é apenas o primeiro passo da grande campanha de regeneração moral, que se estenderá a todo o país. Que outros valores, na Câmara e no Brasil inteiro, surgirão, com igual tenacidade, a mesma impavidez e o mesmo patriotismo, para realizar o imprescindível e inadiável milagre. Não esqueça os moços. Reserve-lhes palavras de entusiasmo e fé. Sopre aquela brasa. Chame-os. Êles virão, como eu vim.

Das minhas economias, estou juntando Cr$ 10 mil, para aquisição de ações da TRIBUNA DA IMPRENSA."

Verdade e mentira

DA sra. Edna Pimenta Galvão, Rio:

"Confesso que tenho acompanhado o caso Wainer apenas em nossa TRIBUNA DA IMPRENSA. Por várias vêzes, estive para comprar o jornal berrante, mas não tive coragem. Já sabia da verdade, mas era grande a curiosidade em saber também qual a mentira.

De tôdas essas vêzes, entretanto, em que estive a pique de gastar êsse cruzeiro, recuei a tempo. Não por pão-durismo: prezo-me de liberal. Mas porque, com êsse dinheiro, podia tomar um bonde e ir, calmamente, para casa, ouvir novamente a verdade, através da Rádio Globo, na palavra incandescente do diretor do nosso jornal".

O México, o Brasil e os refugiados políticos

• A. Rodriguez Araya

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NÃO TERÁ causado surprêsa a decisão dos embaixadores do México e do Brasil, recusando-se a receber refugiados argentinos em Buenos Aires. O do México obrigou aos que buscaram asilo na sede da Embaixada que a abandonassem imediatamente. O sr. Batista Luzardo nem se deu ao trabalho de emitir comentários. Trancou a porta e não quis saber mais de coisa alguma. Nem foi preciso que a Polícia vigiasse a Embaixada brasileira. Já se sabia de antemão que Luzardo faria o possível e o impossível para agradar a Perón.

O que ocorreu com a Embaixada do México merece, entretanto, um comentário isolado. Ali se refugiaram Cesar Alberto Costa Hoebel, Sérgio Raul Puló e o dr. Eduardo Bradley Barrera Nicholson. Todos foram convidados a se retirarem sem perda de tempo.

O sr. Sérgio Puló é o presidente da companhia de navegação "Delta", que faz a travessia Assunção-Buenos Aires. Teve uma entrevista com o embaixador e vale a pena pormenorizá-la.

"A meu ver — disse o representante diplomático mexicano — não há motivo para pedir asilo. Há, na Argentina, plenitude de garantias. Aconselho-os a se apresentarem à Polícia. Fiquem certos de que o general Perón dar-lhes-á os meios necessários para esclarecer a responsabilidade de cada um dos senhores."

A conversa não prosseguiu. Não havia mais nada a fazer ou a dizer. A decisão era irrevogável. E os refugiados abandonaram a residência. Tomaram, porém, rumo certo: a sede da representação diplomática da República do Uruguai. Ali, como na da Guatemala, não se nega a ninguém a ajuda devida. E respeitam-se, pelo menos, os tratados internacionais em vigor. Os três perseguidos pela Gestapo peronista obtiveram asilo, salvo-conduto e puderam viajar para Montevidéu, onde atualmente se encontram.

Não cabe estranhar os métodos empregados pelos embaixadores do México e do Brasil. No dia 9 de junho de 1949, quando fui expulso da Câmara de Deputados da Nação Argentina, na qual representava a província de Santa Fé, decidi pedir refúgio a uma e outra representações diplomáticas. Ambas responderam negativamente.

Isto é, particularmente, melancólico quanto ao Brasil pelas suas antigas e belas tradições no trato dos negócios internacionais. E parece-nos impossível que a orientação democrática que assinala o atual govêrno da Nação irmã possa permitir a conduta do embaixador Luzardo, que, no entanto, teve ocasião de declarar que não negaria asilo a quem o pedisse. Tudo indica, porém, ser preciso entrar em sua casa de helicóptero...

O pior é que êsses episódios não serão esquecidos. Se correspondem a determinados homens que não interpretam corretamente a orientação dos próprios govêrnos, é evidente que devem ser substituídos sem perda de tempo. E' bom que tudo se esclareça, a fim de que não haja sequer a possibilidade de fixar-se a premissa de que nem o Brasil nem o México concedem o direito de asilo. Sobretudo agora, quando as coisas ficaram mais pretas por causa do café que o govêrno argentino escamoteou ao do Brasil...

VARIEDADES

A MATANÇA *de bovinos efetuada nos frigoríficos do Estado do Rio, nos primeiros 5 meses dêste ano, atingiu o total de 33.084 cabeças.*

Em igual período de 1952, o abate elevou-se a 38.378 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelos.

O PULSO DO MUNDO

JOGADORES DE XADREZ

DESDE 1946 não se realizavam partidas de xadrez entre as equipes norte-americanas e russa, empenhados que os Estados Unidos e a Rússia estão na partida de xadrez mais ampla da guerra fria. Recentemente, porém, o presidente da Associação Americana de Xadrez, sr. Harold Phillips, um respeitável cavalheiro de 76 anos de idade, para quem não existe outra coisa do mundo senão o sisudo jôgo, conseguiu a duras penas arranjar a realização de um encontro entre as duas equipes, em Nova York.



ATÉ aí muito bem. Depois de uma pequena batalha burocrática para vencer dificuldades criadas pelas leis de imigração americanas à entrada de comunistas no país, foram concedidos os vistos pela embaixada dos Estados Unidos em Moscou e a equipe russa se fêz a caminho da livre América, via Paris.

Ali é que a esperavam surprêsas, pois o sr. André Vichinsky advertira em Moscou o encarregado de Negócios americano, fazendo-lhe ver que as restrições impostas aos jogadores de xadrez pelo "visto" não eram "normais" nem "atendiam aos requisitos elementares de hospitalidade internacional".

Esbarraram os russos, assim, na muralha da Lei McCarran, tendo os seus passaportes sido visados para que pudessem circular "exclusivamente dentro dos limites da cidade de Nova York". O que o sr. Vichinsky pleiteou nada tem de excessivo, pois quis êle que a equipe soviética de enxadristas pudesse, durante sua estadia em Nova York, ir passar as noites em Glen Cove, Long Island, a uns vinte quilômetros da cidade, onde a Rússia mantém alojamentos para a sua delegação às Nações Unidas.

Mr. Phillips tomou o trem para Washington, onde foi advogar a causa de seus convidados, mas os argumentos do grave octogenário não conseguiram abalar a muralha da lei ou induzir o Departamento de Estado a tomar uma atitude de benevolência, mais condizente com a situação.

E todo o episódio teve o seu desfecho em dois telegramas. O dos russos, de Paris, no qual comunicam ao sr. Phillips que é impossível prosseguir viagem para os Estados Unidos "em vista de medidas intoleráveis, violadoras de tôdas as regras de hospitalidade e cortesia, que foram tomadas contra o nosso "time". E o do desolado sr. Phillips, que assim responde: "A Federação Americana de Xadrez fêz tudo o que era humanamente possível fazer e é motivo de consternação que o não tenha conseguido".

Tudo o que era humanamente possível foi feito para que alguns homens que movimentam no tabuleiro bispos e rainhas, cavalos, peões e torres em defesa do Rei, pudessem medir sua paciência e astúcia, mas à burocracia o que interessava apenas era que não fôsse transposta uma linha de limites, embora mandando às favas uma linha de conduta.

A propósito do caso, o "New York Times", que não morre de amores pelos russos, comenta: "Esperamos maus modos dos porta-vozes do govêrno russo. As más maneiras parecem ser uma das condições indispensáveis para filiação no partido comunista em qualquer parte. Essa é mais uma razão por que devemos demonstrar boas maneiras e hospitalidade honesta quando se apresente a ocasião. Essa ocasião se apresentou. Este país é bastante grande, bastante poderoso e bastante livre para que se permita, mesmo a jogadores de xadrez comunistas, gozar um pouco de sono calmo nos subúrbios, entre as partidas. Não pensamos que Long Island já esteja madura para uma revolução".

O EPISÓDIO é melancólico e de certo não aproveita ao Departamento de Estado, que, desta vez, ajudou os russos.

AZEVEDO MELO

Berlim continua sem alimentos: armazens de prateleiras vazias

Para os comunistas comer é um hábito fascista — Os berlinenses resistem, trabalhando em "câmara lenta" — Consideradas ilegais as greves — Depuração no Ministério da Justiça —

BERLIM, 22 (U.P.) — As autoridades soviéticas de ocupação exigiram, ontem, que a distribuição de alimentos norte-americanos aos alemães orientais seja suspensa imediatamente.

A exigência soviética estava contida em uma nota do alto comissário soviético Vladimir Semyonov ao alto comissário norte-americano James B. Conant.

Semyonov declarou em sua nota que a recente distribuição de alimentos aos alemães da zona oriental, realizada na zona ocidental de Berlim, não tem outro objetivo senão recrutar "agentes fascistas", e exigiu das autoridades norte-americanas que "tomem imediatamente medidas para suspender todos os planos de distribuição aos alemães orientais".

RESISTÊNCIA

Por outro lado, informou-se que milhares de trabalhadores da zona soviética desafiaram hoje a ordem do novo ministro da Justiça, sra. Hilde Benjamin, e continuaram sua campanha de greves e trabalho lento contra seus amos comunistas.

Também a Rádio Alemã do Noroeste informou que grupos de alemães, encolerizados e famintos, exigiram que os dirigentes comunistas aceitassem a oferta de alimentos feita pelo presidente Eisenhower.

Segundo a referida emissora, grandes multidões se congregaram em frente aos armazens do Estado, cujas prateleiras se encontram quase totalmente vazias. As manifestações ocorreram em "muitas cidades da Alemanha Oriental", e na cidade de Dresden apareceram nas paredes dos edifícios públicos lemas anticomunistas e frases acusando de falsas as promessas soviéticas de enviar alimentos à Alemanha Oriental.

SUSPENSAO DO TRABALHO

No concernente à campanha de greves e trabalho lento, receberam-se informações de que em quatro grandes fábricas da Alemanha Oriental — a usina siderúrgica de Hennigsdorf, nos arredores de Berlim; a usina de borracha sintética "Buna", em Halle; a usina de gasolina sintética de Leuna, em Merseburg; e a usina siderúrgica Stalinstadt, — uns 50 mil operários suspenderam novamente seus trabalhos, pedindo a liberdade de seus camaradas detidos por ocasião do levante de 17 de junho e exigindo novas eleições sindicais para eliminar seus dirigentes comunistas.

Em muitas outras fábricas da zona soviética, milhares de operários estão em greve ou trabalhando em ritmo lento.

Para combater a crescente onda de greves, Hilde Benjamin — apelidada "Hilde, a Vermelha" — anulou uma resolução tomada há três semanas pelo ex-ministro da Justiça, Max Fechner, declarando ilegais as greves trabalhistas. Hilde Benjamin substituiu Fechner na semana passada, quando êste foi detido como inimigo do Estado.

O novo ministro da Justiça disse que as greves são "golpes fascistas" e ordenou que os juizes sejam implacáveis com os espiões, terroristas e outros agentes "ocidentais" que procuram, disse, "minar" o Estado. Acrescentou que as greves estão causando "muito dano político e material" e advertiu claramente que os trabalhadores serão encarcerados se continuarem recorrendo às greves. Na prática, declarou, as greves são ilegais e equivalem a "tentativas de derrubada do govêrno".

EXPURGO

BERLIM, 22 (AFP) — Vários colaboradores próximos do sr. Max Fechner, ex-ministro da Justiça da zona soviética, foram presos pela polícia da Alemanha Oriental, segundo anunciou a emissora da Alemanha noroccidental (N.D.W.R.). Em Halle, igualmente, vários altos funcionários dependentes do Ministério da Justiça teriam sido presos. Tôdas essas pessoas são acusadas de terem, como o sr. Fechner, desejado proteger os grevistas, em 16 e 17 de junho, ou de terem dado provas de demasiada clemência a seu respeito.



ESTA fotografia, tirada quando da visita da família real à África do Sul, em abril de 1947, mostra a princesa Margaret e o capitão Peter Torownsend nas proximidades de uma mina de diamantes em Kimberley (Foto U.P.)

Antonio Callado de quarentena

CAIRO — O jornalista brasileiro Antonio Callado, representante do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, convidado pelo govêrno egípcio para as "Festas da Libertação", foi pôsto em "quarentena" ao chegar ao aeródromo do Cairo.

O jornalista brasileiro não se tinha munido do atestado de vacina contra a febre amarela, exigido pelas autoridades egípcias. O sr. Antonio Callado afirmou às mesmas autoridades que a embaixada do Egito no Rio de Janeiro lhe garantira que êsse documento não era requerido.

O encarregado de Negócios do Brasil e o delegado do Turismo egípcio intervieram, no comêço da tarde, para obter a retirada do jornalista da "quarentena".

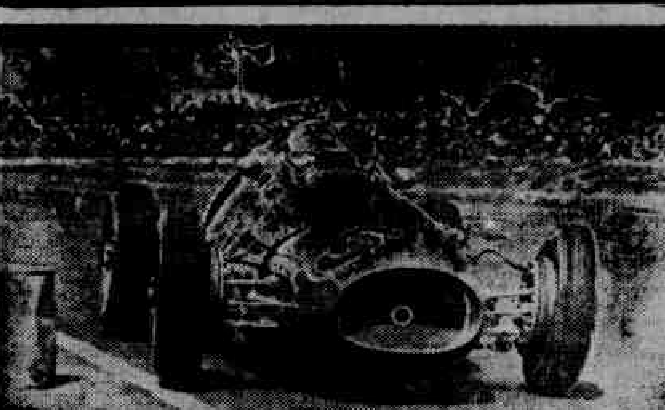
Próxima assinatura do armistício na Coréia

TÓQUIO, 22 — (AFP) — Foi ouvida aqui a seguinte emissão do rádio oficial de Pequim:

"A assinatura do armistício na Coréia está muito próxima, dados os progressos realizados no curso das reuniões dos oficiais de ligação e dos oficiais de estado-maior.

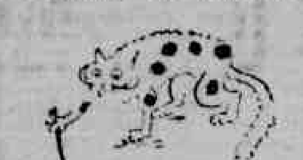
Não há, por enquanto, informação oficial sôbre o processo da assinatura, mas provavelmente os oficiais de estado-maior resolverão, antes da assinatura do armistício, os quatro pontos seguintes: 1) comparar os textos da Convenção do Armistício, em coreano, chinês e inglês; 2) fixar a nova fronteira militar da zona de desmilitarização; 3) fornecer garantia de segurança para a entrada das tropas na Coréia; 4) regulamentar os outros detalhes".

O PEQUENO MUNDO



Alberto Ascari, da Itália, pilotando uma "Ferrari", vence o Grande Prêmio da Grã Bretanha com um minuto de vantagem nas 90 voltas sôbre Juan Manuel Fangio (Foto U.P.)

O gato do tarado



LONDRES — "Tommy Christie", o gato do matador de Notting Hill, que abandonara a casa trágica da Rillington Place imediatamente após o desaparecimento do seu dono, é atualmente objeto de uma solicitude que o amor dos ingleses pelos animais não poderia explicar inteiramente.

Numerosas pessoas pediram à direção do "abrigo" para gatos e cães da Sociedade Protetora dos Animais autorização para adotar Tommy, o bonito gato branco com manchas negras, de olhos vivos e inteligentes. Declarou o administrador do estabelecimento que estava procedendo atualmente a uma triagem das ofertas recebidas.

Templo de Ramsés III

CAIRO — Foi descoberto um templo de Ramsés III, a 30 quilômetros ao ocidente da praia de Marsa Matruh, entre Alexandria e a fronteira líbia.

As muralhas do templo, construídas com grandes blocos calcáreos, estão cobertas com baixos relevos que representam uma batalha do faraó Ramsés III contra os líbios. Inscrições hieroglíficas descrevem a luta travada sob a 21.ª dinastia, treze séculos antes de Jesus Cristo, nos próprios lugares em que foram sustentados alguns combates decisivos da última guerra mundial.

Museu Cezanne

AIX-EN-PROVENCE — Esta tranquila cidade do sul de França se animou hoje com a notícia de que poderá contar com um museu das obras de um de seus filhos mais famosos, o pintor impressionista Paul Cezanne.

Um amante da arte, James Lord, de Nova York, e um grupo de amigos, fizeram um donativo de 15.000 dólares, para adquirir o velho estúdio e o abandonado jardim em que o famoso artista levou a cabo grande parte de sua obra, no comêço de sua vida.

Será necessário um ano, aproximadamente, para reconstruir a casa e endireitar o jardim, a fim de colocá-los nas condições em que se encontravam ao fim do século passado, quando Cezanne pintou ali seus belos quadros.

Não possui sua cidade natal uma só das obras do filho que se celebrizou, e a exibição que se está realizando no museu de Ranet, com obras do mestre, cedidas especialmente para a mesma, é a primeira que tem lugar em Aix-en-Provence.

A Suiça na Bienal paulista

BERNA — A Suiça estará representada oficialmente na grande exposição internacional de arte que se celebra em cada dois anos em São Paulo. A Bienal dêste ano será inaugurada no outono. O Departamento Federal do Interior instruiu à Comissão Federal de Artes que prepare uma exibição de primeira classe para a exposição brasileira.

As obras principais que a Suiça apresentará serão várias mostras de um dos pintores mais famosos dos começos do século XX, Ferdinand Hodler. Outros pintores suiços que estarão representados, com dois ou três quadros cada um, serão Serge Brignoni, Albert Chavaz, Max Gugler, Max Kaempf, Charles François Philippe, Marcel Poncet, Max von Nuehlenen, Jean-Pierre Schmid (o Eremita), Gerald Veraguth e Couhuf.

Como sempre: chorou e desmaiou

TEERÃ — O presidente Mossadegh compareceu, anteontem à tarde, ao cemitério em que foram inumadas as vítimas dos sangrentos incidentes ocorridos nesta capital no dia 21 de julho de 1952.

No momento em que colocava flôres nas sepulturas, o presidente do Conselho sofreu violenta emoção, tendo uma crise de chôro, e permanecendo depois desfalecido durante vinte minutos.

Foi essa a primeira vez que Mossadegh deixou a residência num período de diversos meses, tendo a polícia adotado muito severas medidas de segurança.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

RELÓGIOS
De Ponto — De Vigia — De Parede
Peçam demonstrações e preços
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227-1.º
Tel.: 32-8227



PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Capitão de Mar e Guerra, ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO

(8.º ANIVERSARIO)

✝ O Diretor, Oficiais e servidores da Fábrica de Artilharia da Marinha, convidam os amigos e parentes para a missa de 8.º aniversário que farão celebrar por alma do seu inesquecível chefe e amigo — Capitão de Mar e Guerra, ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO — dia 23, quinta-feira, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ÁUREA GARCIA PAULA

(Viúva de Antônio Cândido Ferreira Paula)

(FALECIMENTO)

✝ TRAJANO, HELOISA e espôso, SAMUEL, VOLTAIRE e espôsa, DESCARTES, espôsa e filhos (ausentes), JOSÉ, espôsa e filhos, HILDEBRANDO, espôsa e filhos, THALES, TASSO, ELZA, espôso e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, AUREA GARCIA PAULA, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da rua Macedo Sobrinho, 63 — Botafogo, para o Cemitério de São João Batista.

AUREA GARCIA PAULA

(Viúva de Antônio Cândido Ferreira Paula)

(FALECIMENTO)

✝ Trajano, Heloisa e espôso, Samuel (ausente), Voltaire e espôsa, Descartes, espôsa e filhos (ausentes), José, espôsa e filhos, Hildebrando, espôsa e filhos, Thales, Tasso e Elza, espôso e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó AUREA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da rua Macedo Sobrinho, 63, para o cemitério de São João Batista.

Aquelas que exigem o máximo
VOAM PELA









PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

DISCOS GRANDES NOVIDADES
LONG-PLAY
Acabamos de receber
MÚSICA DE CÂMERA, ÓPERAS E JAZZ
A Melodia
DESDE 1920
GONÇALVES DIAS, 83



NOVO SERVIÇO DA
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas
pelo telefone 52-3700
(Rêde interna)

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 11 agôsto
BRETAGNE 1 setembro
PROVENCE 29 setembro
BRETAGNE 20 outubro
PROVENCE 17 novembro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 30 julho
BRETAGNE 30 agôsto
PROVENCE 17 setembro
BRETAGNE 7 outubro
PROVENCE 5 novembro
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A
Av. Rio Branco

acontece todo dia

ASSASSINADO NA ESTRADA DA GÁVEA

DUAS mulheres e dois homens assaltaram e espancaram, esta madrugada, na estrada da Gávea, o motorista Nelson Garcia, de 30 anos, casado, da rua dos Andradas, 38, 2.º andar, proprietário do táxi 4-13-89, em que viajavam. Nelson reagiu, atracando-se com seus agressores, mas levou a pior, sendo medicado no hospital Miguel Couto, para onde foi conduzido pela R.P. 30. Teve fratura do nariz, contusões e escoriações.

No 1.º distrito, queixando-se ao comissário Nonato, Nelson esclareceu que os assaltantes não conseguiram levar seu dinheiro.

CONFLITO ENTRE MALANDROS

NUM conflito entre malandros no Café Três Unidos, (rua Sacadura Cabral, 47), foi gravemente ferido à faca, no torax, o desocupado João Ribeiro, conhecido pelo vulgo de "Baiano", de 62 anos, solteiro, da rua B, s/n, no Parque Arará, depois de forte luta corporal com seu agressor, que fugiu.

Baiano foi internado no Pronto Socorro.

O guarda civil 999, que chegou ao local momentos depois da ocorrência, prendeu Angelo Custódio Colandrino, como suspeito da agressão.

Agressão a navalha

QUANDO passava pela rua da Esperança, em frente ao número 30, o industriário Silveira Ananias, de 44 anos, viúvo, da rua Armando Sodré, 8, foi agredido a navalha no braço direito, torax e região lombar, por Jorge de tal, vulgo "Cabeleira", com quem tem uma rixa antiga.

Em estado grave, Silveira foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Rio Del Plata", às 12 horas; "Prima", às 6 horas; "San Velino", amanhece; "Saint Essylt", às 7 horas; "Del Norte", às 12 horas; "Berezina", às 6 horas.

Instável, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo instável, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, moderados. Máxima, 22,8. Mínima, 16,8.

Fugiu com 176 mil cruzeiros

DEPOIS de conquistar a confiança de seus patrões, Ubirajara Marques, de 27 anos, solteiro, da rua Coronel Sodré, 30, em São Gonçalo, cobrador da Representações Norte Sul Limitada, na rua Aurelino Leal, 31, em Niterói, roubou da firma Cr$ 100 mil, de cobranças, que não prestou contas, e mais Cr$ 76 mil num cheque falsificado com a firma do gerente, descontado no Banco Mercantil de Niterói.

O fiscal do Banco, percebendo o roubo, comunicou o fato à direção da firma, que pediu a prisão de Ubirajara. Este, porém, já havia desaparecido.

Com o auxílio da polícia de Niterói, Ubirajara foi encontrado e prêso no Hotel Palace, em Macaé, onde já havia comprado um carro, um rádio, uma radiola, roupas feitas, discos e outros objetos, num valor total de 100 mil cruzeiros.

Faleceram no HPS

FALECERAM no Pronto Socorro, onde se encontravam internados, Firmino Figueira Ribeiro, de 23 anos, comerciante, português, de moradia ignorada, e o operário Severino Justino, de 38 anos, solteiro, de residência também ignorada.

Firmino Figueira Ribeiro apresentava esmagamento da perna esquerda, vítima que fôra de um choque entre um ônibus da linha 74 e um bonde. Severino Justino fôra atropelado por um auto não identificado.

Os cadáveres foram levados para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Caminhão da Prefeitura mata motorista

ATROPELADO por um caminhão da Prefeitura, ontem, na esquina das ruas General Polidoro com Paulo Barreto, o motorista Joaquim Geraldo de Souza, português, de 45 anos, da rua General Polidoro, 175 morreu no Pronto Socorro, onde estava internado, após ter sido medicado (fratura da bacia e contusão no frontal).

O veículo não foi identificado

Jôgo do "bicho" e tiroteio

POR questões de jôgo de bicho, o funcionário municipal Rubens de Morais, casado, com 38 anos, da rua Lopes Quintas, 46, casa 3, ontem à tarde, foi agredido a bala pelo bicheiro Walter de tal, na rua Bartolomeu Mitre, em frente ao número 840.

O agressor fugiu. A vítima, com uma ferida penetrante na coxa direita, foi medicada no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 1.º Distrito tiveram ciência do fato.

Caiu do trem

UM jovem de 18 anos presumíveis, de cor branca, vestindo calça cinza clara e blusão de xadrez, sofreu fratura do crânio e do pé direito, em consequência de uma queda de trem, na estação de Piedade. O jovem, que viajava no trem 14, destinado a Nova Iguaçu, foi medicado na Assistência do Méier e, em seguida, transferido para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de choque.

Brigou com o namorado

POR ter brigado com o namorado, a menina Maria da Conceição, de 13 anos, filha de Geraldo Antônio dos Reis, no morro do Pavão, barracão 204, tentou suicidar-se ontem.

Com o alarme dado por seus pais, Maria foi socorrida no hospital Miguel Couto, onde ficou em observação. A polícia do 1.º Distrito, que registrou o fato, está à procura do namorado, Nilo de tal.

CAIU DO ANDAIME

TRABALHANDO no 3.º andar do prédio em construção da rua Rodolfo Dantas, 91, o operário Salestião Oliveira Leite, casado, com 26 anos, da rua Sargento Ferreira, 84, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo.

Teve fraturas do crânio e do maxilar direito, além de contusões e escoriações generalizadas. Ficou internado no hospital Miguel Couto, onde foi medicado. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.



OLINTO DE OLIVEIRA NO LIVRO DO MÉRITO — Teve seu nome inscrito no Livro do Mérito, ontem, às 15 horas, o professor Olinto de Oliveira. A dedicação do homenageado à causa da criança brasileira está marcada por numerosos empreendimentos em sua longa carreira-de-professor e médico pediatra. Foi êle o criador da primeira creche que funcionou no Brasil. O professor Olinto de Oliveira, que não pôde comparecer ao ato por motivo de saúde, fêz-se representar por seu filho, o professor Décio Olinto. Na foto, um aspecto da solenidade.

Um médico e um "papa-defunto" "fabricaram" um atestado de óbito

A POLICIA do 24.º Distrito está empenhada em apurar mais um caso de falso atestado de óbito, fornecido por um médico de "papa-defuntos".

O CASO COMPLICOU-SE

No dia 1.º de maio o lotação 5765-13 (emprêsa "Videira"), linha "Cascadura-São João de Meriti" dirigido por Audo Mário da Silva Lima, na rua Carvalho de Souza, em Madureira, perdendo a direção chocou-se contra um poste.

Dentre os passageiros estavam Humberto Savastano, sua espôsa Lucy Ferreira da Silva, e o filho do casal, o menor João Alberto Alves da Silva, de 2 anos de idade, moradores na rua Itaporanga, 30, em Realengo. Do desastre, saiu ferido o menor, e depois de medicado no hospital Carlos Chagas, foi mandado para sua casa.

Agora, na conclusão do inquérito, o 24.º Distrito comunicou aos pais do menor João Alberto, de que o mesmo teria que ser submetido a exame de corpo de delito. Com surprêsa o pai de João Alberto alegou que seu filho havia falecido.

O escrivão do cartório daquela delegacia pediu que lhe fôsse mostrado o atestado de óbito. O documento foi exibido, constando que o menor falecera em consequência de bronco-pneumonia.

O "PAPA-DEFUNTO"

O médico Donário de Souza (rua Toranto, 137), que assinara o atestado, fôra "arranjado" por Euclides Gomes de Araújo, proprietário da casa funerária "São Jorge" (rua coronel Tamarindo, 59), em Bangu.

A polícia, mais tarde, intimou o médico e o "papa-defunto" a comparecerem ao distrito. Tudo indica que o menor tenha falecido em consequência dos ferimentos recebidos no desastre.

CONGRESSO DE ORTOPEDIA

O DIA de ontem no Congresso Internacional de Ortopedia foi dedicado, exclusivamente, à conferência do ortopedista alemão Gerard Kunstscher sôbre os "Princípios Fundamentais no Uso do Prego Intramedular".

A conferência foi acompanhada de projeção cinematográfica e de documentação por êle reunida durante a guerra.

Prorrogado o acôrdo com a Grécia

SERÁ prorrogado hoje, em cerimônia no Itamarati, o prazo de vigência das listas de mercadorias do acôrdo comercial greco-brasileiro. Segundo êsse acôrdo, o Brasil importa breu e essências da Grécia em troca de minerais e pequena parcela de café.

Tabeladas as frutas argentinas

AS frutas argentinas foram tabeladas pela COFAP, que estabeleceu um preço-teto, sem prejuízo do tabelamento periódico daquele órgão. A portaria estará em vigor até 31 de dezembro.

OS PREÇOS

São os seguintes os preços fixados nos caminhões, nas feiras e mercados e nas quitandas, respectivamente: ameixa, Cr$ 19, 21 e 25; damasco, Cr$ 18, 20 e 23; melão, Cr$ 18, 20 e 23; maçã, Cr$ 14, 16 e 18; pera, Cr$ 14, 16 e 18; pêssego, Cr$ 18, 20 e 23; pelosse, Cr$ 18, 20 e 23, uva, Cr$ 21, 23 e 27; cereja, Cr$ 42, 45 e 50.

Os bondes "Madureira-Penha"

QUEBRADOS, velhos, vagarosos e escassos, os bondes que fazem a linha "Madureira-Penha", trafegam sem horário e ordem, deixando centenas de moradores de Vaz Lobo, Vila Kosmos, Vila da Penha e Praça do Carmo, sem condução.

Os bondes não trafegam em dias de chuva e depois da meia-noite, além dos constantes enguiços.

O progresso que o bairro apresenta merece melhor atenção da Light, que deve colocar novos bondes na linha.

Obrigado a morar em casa da União

O MINISTRO da Educação indeferiu recurso do diretor do Instituto Benjamin Constant, no qual êste solicitava dispensa de residência obrigatória em casa da União, junto àquele estabelecimento.

O Ministro, indeferindo o pedido, disse entender ser essencial à eficiência do serviço o contacto entre o Diretor e seus dirigidos.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98

Das 17 às 19 horas

Incêndio num deposito de drogas

Pânico no Hospital Anchieta — Prejuízos de mais de Cr$ 100 mil — Duas pessoas feridas

UM princípio de incêndio (origem ignorada) irrompido ontem à noite, no depósito de mercadorias da firma Minerva do Brasil Ltda., da rua Carlos Seidl, no Caju, destruiu parte do material inflamável, causando um prejuízo de mais de Cr$ 100 mil.

O fogo teve início num barraco de caixotes, nos fundos do estabelecimento, e ràpidamente se propagou ao interior do depósito de mercadorias.

PANICO NO HOSPITAL

Os bombeiros do Quartel Central e de São Cristóvão acorreram ao local e evitaram que o fogo atingisse o hospital Anchieta, de Ortopedia, que fica vizinho do depósito.

Os doentes foram tomados de pânico. Muitos tentaram deixar seus leitos, temendo que as labaredas se propagassem àquele hospital. A enfermeira Maria Gomes pediu o auxílio da Rádio Patrulha, a fim de evitar que os doentes fugissem.

Durante os trabalhos de extinção das chamas, o operário Luís de Carvalho, de 19 anos, solteiro (rua das Palmeiras, 8, em Caxias), empregado da firma, sofreu queimaduras na mão e coxa esquerdas, e o funcionário do hospital de São Sebastião, Erasmo José dos Santos, de 20 anos, solteiro (rua Iracema, 717), sofreu contusões na coxa e mão esquerdas. Ambos foram socorridos no Pronto Socorro.

OS PREJUIZOS

A polícia do 16.º Distrito, apesar de não ter encontrado no local nenhum proprietário da firma (Irmãos Binstein) atingida pelo fogo, apurou que os prejuízos sobem a mais de Cr$ 100 mil. O prédio estava segurado por Cr$ 800 mil, e no local existiam mercadorias avaliadas em mais de Cr$ 1 milhão.

S. PAULO, VISTO NO PERU

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Os jornais estrangeiros registram frequentemente os preparativos das comemorações do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, ressaltando a importância da cidade no continente. Ainda agora, o sr. Carlos Paz Soldan, presidente da Sociedade Peruana de História da Medicina, acaba de publicar em "La Cronica", de Lima, Peru, um artigo sôbre S. Paulo e sua importância cultural, econômica e social na América Latina.

Diz o sr. Paz Soldan: "S. Paulo é uma síntese harmoniosa e palpitante de vida e de cultura, promessa de idéias novas que servirão para que advenha um Novo Renascimento."

Antes fome do que a carne congelada

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Um grupo de repórteres de um matutino local visitou várias pensões, interrogando os pensionistas como encaram a idéia do atual Prefeito, de distribuir carne congelada à população paulistana. A resposta ouvida pelos jornalistas era sempre a mesma: "Preferimos passar fome a comer carne congelada..."

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA **'CONFIANÇA'**

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

BANCO ITALO-BELGA, S/A

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11-1-1911)

CARTAS PATENTES NS. 1.762-63-64-65 E 2.507

Sede Social: ANTUÉRPIA (*Bélgica*)

Sucursais: BRASIL: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Pôrto Alegre. ARGENTINA: Buenos Aires. URUGUAI: Montevidéu. FRANÇA: Paris e Le Havre. INGLATERRA: Londres.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953 DAS SUCURSAIS NO BRASIL

ATIVO

A — Disponível		Cr$	Cr$
Caixa:			
Em moeda corrente		11.461.738,30	
Em depósito no Banco do Brasil		66.075.833,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.139.466,00	
Em outras espécies		8.260.215,30	94.937.253,30
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		13.368.000,00	
Empréstimos em c/corrente	140.430.366,40		
Empréstimos hipotecários	4.331.783,00		
Títulos descontados	46.918.760,30		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no país	51.501.328,30		
Correspondentes no país	5.326.818,30		
Agências no exterior	12.398.861,30		
Correspondentes no exterior	19.791.587,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	286.436.948,10	570.366.634,40	
Imóveis		—,—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.500.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.063.658,80		
Apólices estaduais	15.616.000,00		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures	—,—	17.679.658,80	
Outros valores		—,—	600.313.893,30
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	23.743.952,90		
Móveis e utensílios	113.846,10		
Material de expediente	—,—		
Instalações	232.331,80		24.090.130,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais e outras contas	—,—		—,—
			719.331.077,10
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		158.170.508,30	
Valores em custódia		214.468.495,20	
Títulos a receber de c/alheia		510.528.370,80	
Outras contas		141.179.523,50	1.024.346.894,80
			1.743.677.971,90

PASSIVO

F — Não Exigível	Cr$	Cr$	Cr$
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	15.000.000,00	65.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.715.632,30	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	69.715.632,30
G — Exigível			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	126.222.238,70		
em c/c limitadas	13.348.138,20		
em c/c populares	28.712.863,80		
em c/c sem juros	11.396.338,00		
em c/c de aviso	16.544.812,80		
Outros depósitos	33.628.979,80	227.853.370,30	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	7.345.343,70		
de aviso prévio	19.884.362,70		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	27.229.706,40	
		255.083.076,70	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	31.475.559,30		
Correspondentes no país	1.029.311,10		
Agências no exterior	19.201.919,30		
Correspondentes no exterior	27.647.705,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	293.977.956,40		
Dividendos a pagar	—,—	293.332.451,10	843.615.527,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			909.917,00
			719.331.077,10
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		372.638.906,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	134.062.093,30		
do Exterior	376.466.277,50	510.528.370,80	
Outras contas		141.179.523,50	1.024.346.894,80
			1.743.677.971,90

São Paulo, 15 de Julho de 1953. — J. Verbist, Diretor-Geral para o Brasil. — Robert Wauters. — Frederico de Godoy. — Armando Copelli. Guarda-Livros — C.R.C. S.P. 12.378.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953 DAS SUCURSAIS E AGÊNCIAS NA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DÉBITO

Despesas gerais	Cr$	Cr$
Ordenados do pessoal e gratificações	12.768.310,30	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	369.578,60	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	23.053,30	
Despesas diversas	4.691.830,20	17.852.972,40
Impostos		3.775.368,80
Juros pagos e creditados		12.495.494,20
Amortizações do ativo:		
Abatimento nas contas de móveis e utensílios e instalações		32.484,20
Perdas diversas		300.000,00
Provisão para devedores duvidosos		600.000,00
Fundo de reserva legal (Calculado a menos no exercício anterior)		38.500,00
Fundo de reserva legal		473.860,80
Percentagens e gratificações sôbre lucros líquidos verificados no exercício		500.000,00
Matriz — C/lucros		8.484.353,80
		44.439.517,20

CRÉDITO

Produto de operações sociais	Cr$
Juros recebidos e debitados: descontos, deduzidos os que passam para o exercício seguinte; comissões, carteira de câmbio e diversos	41.119.113,70
Recuperações	
De devedores duvidosos	3.320.403,50
	44.439.517,20

São Paulo, 15 de Julho de 1953. — J. Verbist, Diretor-Geral para o Brasil. — Robert Wauters. — Frederico de Godoy. — Armando Copelli. Guarda-Livros — C.R.C. S.P. 12.378.

Álcool colorido no varejo

A FIM de evitar o desdobramento do álcool em aguardente, o Instituto do Álcool e do Açúcar está colocando um corante no álcool. Desta forma, os varejistas não poderão mais transformar o álcool em aguardente, o que é proibido por lei, pois constitui burla à cobrança do impôsto de consumo.

Com a sua côr alterada, o álcool, sem perder suas qualidades e sem ter afetada a sua composição, não poderá ser desdobrado em aguardente.

Contrôle de preços no Mercado Municipal

O CORONEL Hélio Braga, presidente da COFAP, conferenciou, ontem, com a diretoria da Associação Comercial do Mercado Municipal. Discutiram a necessidade de um levantamento das cotações dos produtos expostos à venda pelo Mercado.

O coronel Hélio Braga sugeriu que fôssem afixados, diàriamente, os preços num quadro negro, a ser colocado em local bem visível.

A diretoria da Associação do Mercado Municipal concordou, em princípio, prometendo afixar em local a ser determinado as cotações dos produtos expostos à venda.

Nomeado o Superintendente do Plano da Amazônia

Fala o sr. Ferreira Reis — Plano de Emergência, seguido de um Plano Quinquenal

CONFIRMANDO a notícia que publicamos recentemente, foi nomeado pelo Presidente da República, para exercer em comissão o cargo de Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o sr. Artur Cesar Ferreira Reis, especialista em assuntos amazônicos, e que tem ocupado cargos de destaque na administração pública.

FALA O NOVO SUPERINTENDENTE

Falando sôbre a organização da Superintendência, o sr. Ferreira Reis declarou-nos:

"Em face da lei que regula a valorização econômica da Amazônia, além do superintendente, haverá uma Comissão de Planejamento, composta de 6 técnicos indicados pelo Presidente da República e 9 representantes dos Estados e Territórios interessados.

"Essa Comissão irá, sob a presidência do Superintendente, organizar, imediatamente, o chamado Plano de Emergência, que será levado ao Presidente da República no prazo máximo de 3 meses.

Depois organizará o primeiro plano quinquenal.

"No momento organizarei apenas uma pequena equipe administrativa, com elementos da própria região, e uma equipe técnica de assessores da Comissão de Planejamento.

"Uma vez empossado, seguirei para Belém, a fim de instalar a sede da Superintendência".

Adiantou-nos, ainda, o sr. Ferreira Reis que, até o momento, só haviam sido convidados, pelo Presidente da República, para membros da Comissão, os técnicos drs. Felisberto Camargo e Sócrates Bonfim.

Quanto aos representantes dos Estados e Territórios da região amazônica, estão sendo feitas as consultas respectivas pelo ministro da Justiça.

Júri de Economia Popular

MAURICIO Taufic Gazelle, Antônio da Silva Ferreira e João Magalhães serão julgados amanhã pelo júri de economia popular a se realizar na 24.ª Vara Criminal, sob a presidência do juiz Danilo Brígido.

O julgamento terá início às 14 horas e os jurados que comporão o conselho de sentença serão convocados por telegrama.

Concurso para Oficial de Justiça

A IDENTIFICAÇÃO da primeira prova do concurso para oficial de justiça está marcada para hoje, às 9 horas, segundo decisão do desembargador corregedor da Justiça.

A segunda prova dêste concurso será realizada no dia 26, às 13 horas, no Instituto de Educação.

Falta propaganda ao café brasileiro

Declarações do sr. Antônio Osmar Gomes, sôbre o café na Alemanha

O SENHOR Antonio Osmar Gomes, representante da Confederação Nacional do Comércio e da Federação do Comércio do Estado da Bahia e que esteve na Alemanha com a missão que tratou do acôrdo comercial entre o Brasil e aquela nação, declarou-nos que o único produto brasileiro que pode obter bom mercado na Alemanha, é o café. Isso porque houve uma redução de taxa, de 10 para 3 marcos, baixando o preço interno do produto. O antigo acôrdo previa uma quota de 30 milhões de dólares e foram exportados 35 milhões. Com a redução da taxa, a exportação brasileira poderá triplicar.

Não se encontra em nenhum dos importantes centros de consumo de café, na Alemanha ou nos demais países da Europa, qualquer vestígio de propaganda de nosso produto. Muito raramente, se vê num canto de vitrine, um prato raso com alguns grãos e um pequeno dístico de Santos.

Há troca de sacos e mistura de café, sendo o nosso produto vendido como da Colômbia, de Kenia, Costa Rica ou do Haiti.

Embora o Brasil esteja devendo cêrca de cem milhões de dólares, a Alemanha está disposta a aumentar o intercâmbio.

Quanto ao algodão, a questão está no preço, pois os alemães não discutem a qualidade. Consomem cêrca de 20 mil toneladas mensais.

Rua Martins Guimarães

ATENDENDO a um apêlo da Câmara Municipal, o prefeito assinou decreto dando o nome de Martins Guimarães a uma rua nova em Madureira.

A homenagem prestada a Martins Guimarães, foi apoiada na Câmara por vereadores de todos os partidos políticos.

Afundou o rebocador e morrem 2 tripulantes

Maquinista e foguista, presos na cabine, não puderam se salvar — Cinco outros salvam-se a nado — A hélice do navio arrombou a prôa do rebocador — Escafandrista e guindaste — Foge o navio

DEVIDO a um rombo em sua proa pelo navio "Lóide América", hoje de manhã, afundou, entre os armazéns 11 e 12, a uns 8 metros distante do cais, o rebocador "Patrão-mor Araújo", morrendo afogados, em consequência, o maquinista João Monte Cruz e o foguista Aureliano dos Santos.

O navio "Lóide América", que estêve descarregando no pôrto, ia seguir, hoje, para o Norte. Dois rebocadores auxiliavam-no a sair: o "Patrão-mor Araújo" e outro ainda não identificado.

HÉLICE CONTRA PROA

Quando o navio começou a se afastar do cais, o mestre mandou que as máquinas virassem a tôda fôrça. Foi quando a hélice atingiu a proa do rebocador, que estava próximo e arrombou-a.

O rebocador, com o pêso da água, virou e afundou com sete pessoas que estavam a bordo. Maquinista e foguista, presos na cabine onde trabalhavam, não puderam se salvar. Os outros cinco, a nado, conseguiram alcançar o navio "Rio Bermejo", onde foram recolhidos.

São êles: mestre Irineu C. de Almeida, marinheiro José Rocha Sobrinho, os moços de bordo Benedito Ferreira da Silva e Manoel Chagas Apolônio, e o outro foguista Antônio Salvino.

ESCAFANDRISTA

O Lóide Brasileiro providenciou um escafandrista para remover os corpos do fundo do mar, assim como dois guindastes para alçarem o "Patrão-mor Araújo". A hora em que encerrávamos esta edição os trabalhos continuavam.

FOI EMBORA

O "Lóide América" foi embora, sem que fôsse possível identificar o mestre causador (possivelmente involuntário) da tragédia e o comandante. A Polícia Marítima abriu inquérito.

Exercício de Tiro na Barra da Tijuca

O ARSENAL de Guerra fará realizar, na Barra da Tijuca, nos dias 28, 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

Melhoria nas escolas municipais

FORAM aprovados, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, os contratos para a execução de obras em diversos estabelecimentos de ensino da Prefeitura.

Serão construídos 25 mil metros quadrados, em escolas de madeira, pré-fabricadas, de acordo com o plano de emergência destinado a atender aos alunos excedentes das escolas primárias. Com esta construção, serão gastos dez milhões de cruzeiros.

Diversas escolas, que se encontram em péssimas condições, serão reparadas e reequipadas para a ministração do ensino primário.

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio

TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O METODO MONTANARI

CLINICAS MONTANARI

RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 602 - Tel. 52-5456
SÃO PAULO: Rua São Luis, 258 — Telefone: 34-5717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 50 — 3.º andar
Telefone 22-0009

DESFILE — SÉRGIO PORTO

MOEDINHA

VOCÊ, nós e os demais humanos considerados normais nos permitimos êste gesto digno que é o mais profundo dos desprezos pelo dinheiro.

Você, nós e tôdas as outras pessoas de bem dêste planeta estamos concordes num ponto, qual seja êsse do dinheiro. Guardá-lo, sonegá-lo, adorá-lo é coisa que não entra em nossas cogitações, desde que — é claro — a importância desprezada não passe de 20 centavos. Daí para cima — não se pode negar, — existem sérias divergências.

Até à moeda de 20 centavos, porém, estamos nós, os normais, convictos de que não vale a pena dar demasiada importância ao dinheiro. E é justamente por isso, por causa dessa lição de desprendimento, que costumamos ensinar aos usurários e demais escravos do padrão ouro, que somos pródigos em benemerências, em gestos filantrópicos.

A três por dois estamos comprando lápis de uma velhinha, embora usemos sistemàticamente uma caneta tinteiro; estamos dando moedinhas a um garoto que nos pede um tostão na porta do cinema (e, em tais casos, costumamos até dar o dôbro da importância pedida); e, a três por dois também, continuamos a caminhar com a maior das dignidades, quando uma moeda nos escapole das mãos e rola pela calçada. Uma moeda, diga-se de passagem, que não exceda de 20 centavos.

E já que estamos todos de acôrdo nessa bela maneira de ser, pelo menos em relação ao valor monetário citado, por que será que ficamos tão furiosos quando um aparêlho telefônico não nos devolve os 20 centavos, como é de sua obrigação, no caso de estar ocupado o número que chamamos?

Por que será, leitor amigo? Se estamos sempre prontos a comprar o lápis da velhinha, mesmo sabendo que não vamos usá-lo; se damos ao garoto o dôbro do que nos pediu; se deixamos rolar para a sargeta ou para dentro do buraco do esgôto a moeda de 20 que nos cai da mão; se, de diversas outras maneiras, além das enumeradas, demonstramos tanto desprêzo pelo dinheiro; por que será — voltamos a perguntar, a nós e aos que nos lêem — que renascem em nossas atitudes os instintos primitivos, e passamos a dar murros sobre o pobre telefone?

Pobre dêle, se nos nega aquilo que tinha obrigação de devolver. Além dos sôcos que caem impiedosamente sôbre sua caixa coletora, e que, em 90% dos casos, não adiantam nada, ainda damos uns quantos solavancos, praguejamos em lindo estilo e passamos um par de horas num incontrolável mau humor.

Tudo porque estamos perfeitamente indiferentes à falsa mendicância ou zelosos da nossa dignidade, para não andar catando moedinhas na rua. Podemos tolerar que nos engane um ser humano, mas nunca um telefone.

Era só o que faltava...

Do desfile alheio

O QUE vai aí em baixo, entre aspas, foi publicado na revista argentina "Rico Tipo", e é de autoria de um cavalheiro que assina Napoleão Verdadeiro:

" — Moço, êste guarda está me importunando".

"O canibal tinha tanta sêde que bebeu o seu irmão de leite".

"Pertencia a uma família de



fenômenos. Seu tataravô, se fôsse vivo, teria agora 259 anos".

"Êsses aí são os meus antepassados e aquêles lá são os antepassados de meu irmãozinho".

"— Esta é uma fotografia de meu pobre pai.

— Morreu?

— Não. É pobre".

"Pertencia a uma família tão aristocrática que gastava uma fortuna com os ordenados dos jardineiros que cuidavam da sua árvore genealógica".

"O Centauro contraiu matrimônio com uma sereia. Mêses depois, nascia o seu primeiro Cavalo Marinho".



DURANTE o chá em benefício da Pró-Matre, com o Desfile do Sweepstake, no Copacabana Pálace, vemos a sra. Darcy Vargas, mulher do presidente da República, entre o casal Jack Peliks e o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro. (foto da revista "Rio Magazine")

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores general Franklin Emilio Rodrigues, Ademar Alves Bibiano, professor José Oiticica, comandante Carlos Ramos, Hamilton Loureiro Novais, Armando do Carmo, Gerson da Fonseca Luiz, Milton Gonçalves de Brito, João Pedro de Carvalho, Garcia Pereira Pinto Loureiro, Italo de Di Spirito, Pedro Borges Apolinário, Manoel Prieto, Evandro Gomes Torres, Manoel Sá Peixoto, Horacio de Almeida Barbosa, Julio Silva Araujo Filho, Manuel Pinto Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, Anibal Fabiano Alves, médico; Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, Bianor Colete de Araujo, M. A. Guilherme Filho, Lourival Dallier Pereira, Lauro Moreira de Oliveira, Jorge Salvais da Silva e Manoel de Sá Peixoto.

Senhoras: Libia Pacheco Passos, Ilza Rodrigues dos Santos, Alice Cunha da Silva, Nadir Roxo Nicolussi, Antonia Januzzi e Julieta Soares Costa.

Senhoritas: Neide Graça Gil Ferreira, Isis Castelo Branco, Anesia de Miranda Coimbra, Paulina Auxiliadora Costa, Vilde Ana Borges, Jues Cherubim e Nubia Maria, filha do sr. Arlindo Alves da Silva e sra. Vania Alves da Silva.

Meninos: Luiz Claudio, filho do casal Humberto Figueiredo-Elisa Pinto Figueiredo; Hilton, filho do casal Joaquim-Ione de Matos; Walmy, filho do sr. Joaquim Correa da Silva e sra. Alcina Ferreira da Silva; João, filho do sr. Mario Tomás Antunes e sra. Helena do Amaral Antunes.

Meninas: Dulce Maria, filha do sr. Antonio Martins Leal e sra. Atheia de Carvalho Leal; Vera Lucia, filha do sr. Alberto Martins e sra. Silvia Martins; Nadja, filha do sr. Eurico Cortês e sra. Maria José Cortês; e Helena, filha do sr. João da Silva Franco e sra. Amaina Augusto Franco.

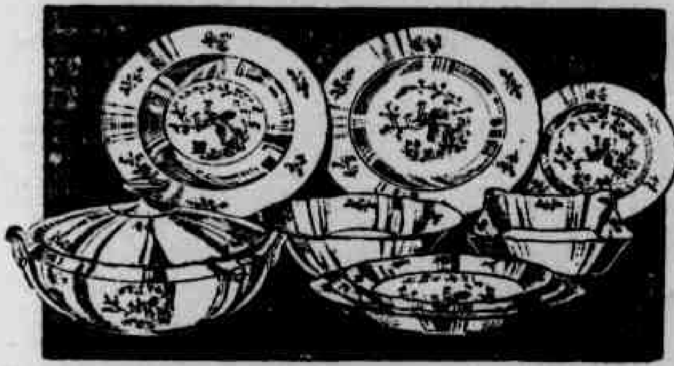
Instituto Brasil-Guatemala

DIANA

FOI instalado, segunda-feira, na residência do Encarregado de Negócios da Guatemala, senhorinha Francisca Fernandez Hall, o Instituto Brasil-Guatemala, que se propõe estreitar os laços culturais entre os dois países. Pensávamos encontrar uma reunião sizuda e solene, todos dignamente sentados em volta de uma mesa, o presidente falando com gravidade, o horário rigoroso. Chegamos mesmo a explicar e pedir desculpas, por um atraso involuntário. Encontramos um coquetel elegante, num apartamento muito aprazível, e um grupo de acadêmicos, artistas e jornalistas, amigos da jovem Encarregado de Negócios da Guatemala, que, além de inteligente e culta, é encantadora.

Não podia ter sido mais agradável e simpática a primeira sessão do Instituto Brasil-Guatemala, nem mais promissora a instalação de sua diretoria. Estavam presentes o novo embaixador Jorge Luis Arriola, que chegou recentemente; o reitor Pedro Calmon, membro do Conselho da nova instituição; o acadêmico Gustavo Barroso, seu presidente de honra; o escritor e jornalista Raul de Azevedo, presidente efetivo; o 2.º vice-presidente, jornalista Otto Sachs; o secretário geral, jornalista Paulo Tacla; o 1.º secretário, jornalista Alexandrino Agra; o 2.º secretário, coronel Oscar Morales Lopes; o diretor bibliotecário, jornalista e escritor Jarbas de Carvalho; o diretor de Relações e Divulgação, acadêmico João Lourenço da Silva; o diretor social, sra. Sofia Magno de Carvalho; o embaixador Barros Pimentel, o ministro e sra. Arruda Botelho, além de muitos membros do Conselho. Falaram o presidente, o secretário geral, o embaixador Jorge Luis Arriola e o Encarregado de Negócios, senhorinha Francisca Fernandez Hall, que exerce o cargo de 1.º vice-presidente da nova entidade.

Depois, refizeram-se os grupos de palestra. Raul Pedrosa, alegre, espirituoso e conversador, tinha muitos ouvintes. O casal tenente-coronel Almério Castro Neves relembrou o Paraguai, onde os trabalhos de renda são tão finos, as canções tão nostálgicas, os tipos populares tão característicos. Todos os presentes, que ficaram sendo considerados sócios fundadores, hão de recordar com prazer a inauguração do Brasil-Guatemala.



APARELHO DE JANTAR

43 peças em fina porcelana Real, com lindas decorações. Tôdas as peças filetadas a ouro.

120, MENSAIS



Mesa de 1,20 x 0,80 com tampo em fórmica de várias côres, lavável e á prova de calor. Pés cromados com terminais de borracha. 4 cadeiras cromadas com assento e encôsto estofado em nylon de várias côres.

Tudo o que a senhora possa imaginar...

PARA AUMENTAR O CONFÔRTO DO LAR...

está ao seu dispor

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Aproveite estas ofertas sensacionais do grande "Departamento de "Aparelhos Domesticos"... onde a senhora encontra o que há de mais moderno para enriquecer o seu lar... e torna-lo mais atraente: conjuntos para copa ou varanda... aparelhos de louça, aparelhos elétricos dos melhores fabricantes... e uma grande variedade de utilidades domesticas... à vista... ou com as maiores facilidades pelo Crediário!

OFERTA ESPECIAL

ENCERADEIRA ELÉTRICA "LUCIDOR"

Dois jogos de escôvas: 1 para espalhar cera, 1 para lustrar. Linhas modernas Garantida por 2 anos. Assistencia técnica permanente.

250, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS

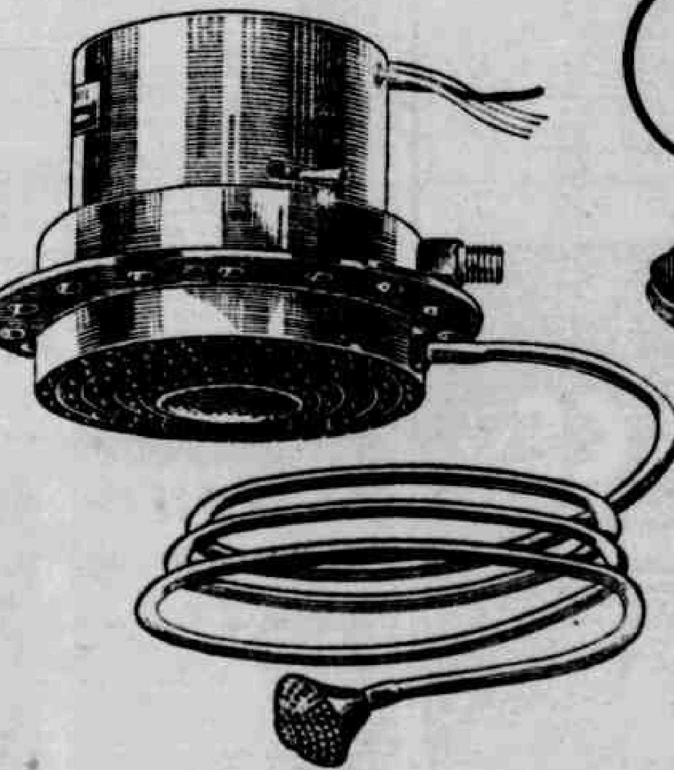


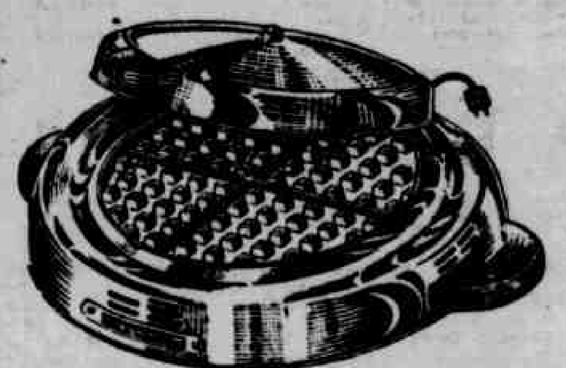


CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO "LORENZETTI"

Funciona com a própria bica do chuveiro comum. Com desviador de água e chuveiro pequeno especial, para banho de crianças, lavagem de cabeça, barba, etc. Permite obter todas as temperaturas, mediante maior ou menor abertura da bica. Se houver falta d'água, o chuveiro desliga automaticamente. À prova de choques. Garantido por 5 anos.

85, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

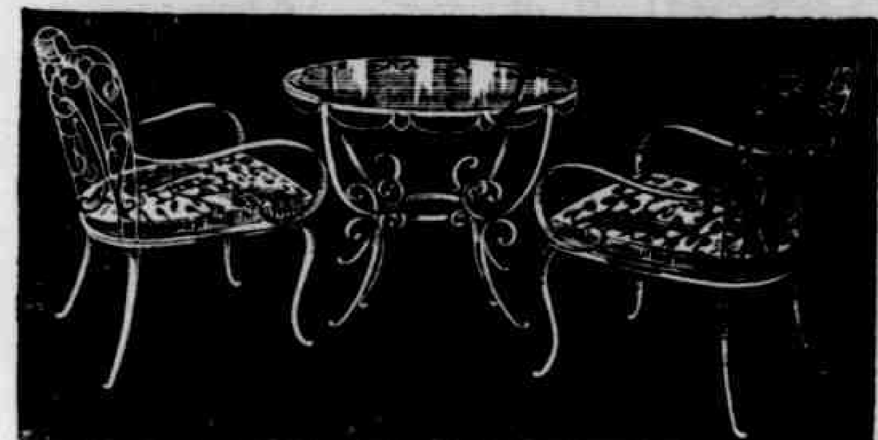




APARELHO PARA WAFFLES 595,

Com receita para preparação...

...ou em 10 meses pelo Crediário!



CONJUNTO DE FERRO BATIDO

Em artisticos modêlos de primoroso acabamento. Ideal para varanda, terraço, jardins, etc. Mesa com tampo de vidro. Duas cadeiras com almofadas em estampado a escolher.

130, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

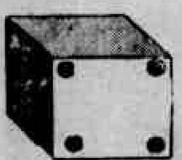
TORNE O SEU LAR MAIS ACOLHEDOR... COM ESTAS OFERTAS SENSACIONAIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ROMANCE PROIBIDO"

"ROMANCE Proibido (Une Histoire d'Amour) começa com a descoberta dos corpos abraçados de dois suicidas, num velho vagão abandonado: Jean Bompart (Daniel Gélin), 23 anos, escriturário da firma Irmãos Mareuil; e Catherine Mareuil (Dany Robin), 18 anos, filha do industrial Mareuil (Marcel Herrand). Não há dúvidas sôbre o caso, e a polícia se apressa em arquivá-lo. Mas 15 anos de polícia não burocratizaram o inspector Plonche (Jouvet), que quer conhecer as razões do suicídio. O pai de Jean (Georges Chamarat) e M. Mareuil insistem em que tudo ia muito bem, os jovens iam-se casar e, por outro lado, seria ridícula a hipótese de crime. Diante disso, o Inspetor só pode concluir irônicamente que "então os cadáveres são falsos".



A medida que caminham as investigações de Plonche, vamos conhecendo as intenções críticas do filme à moral convencional. Penetramos no ambiente sofisticado em que vivia a jovem e saímos compreendendo seu amor à figura prosaica do escriturário. Além de pertencerem a outro nível social, os Bompart tinham outro significado incômodo para Mareuil: o velho Bompart fôra despedido por desfalque, mas o industrial não o acusara por ter razões muito especiais para ocultar a escrita da firma. E, sob ameaça de ressuscitar o caso, Mareuil extrai de seu ex-empregado o paradeiro de Jean e Catherine, que haviam apelado para o recurso desesperado da fuga.

Um "amor impossível", nascido ao ritmo de uma valsa, um buquê de rosas, um vinho espumante, um encontro em Nogent, ameaça de colégio interno, fuga, suicídio... — ingredientes rotineiros de "Une Histoire d'Amour", que termina no noticiário policial. No entanto, por evitar o melodrama e focalizar com espírito crítico o meio social, a história de Michel Audiard consegue manter-se de pé, do princípio ao fim. Consegue prender o interêsse, embora o final seja conhecido desde a primeira cena.

A direção de Guy Lefranc torna muito óbvia a intenção crítica e, entre outros defeitos, peca por implausibilidade no longo "sermão" de Jouvet, e na má construção da última cena.

Dany Robin (que conhecemos de um pequeno papel, em "Silêncio de Ouro", de René Clair) está muito bem e, com Daniel Gélin, concorre para a poesia que se esgueira pelas cenas de Jean e Catherine. Georges Chamarat consegue uma criação notável, embora a personalidade de Jouvet seja o centro de tôdas as atenções. A atriz que faz a amante de Bompart também impressiona. Marcel Herrand não consegue fugir ao teatralismo. Yolaide Laffon (Mme. Mareuil) e os coadjuvantes menores trabalham com eficiência. Antes de terminar, convém registrar a sensibilidade do fotógrafo Louis Page, responsável por excelentes exteriores.

SILVANA PAMPANINI é uma das estrêlas mais famosas do novo cinema italiano. Na foto, uma cena de "O Gavião do Nilo" (Lo Sparviero del Nilo), com Silvana e Folco Lulli. É um movimentado filme de aventuras, dirigido por Giacomo Gentilomo, que a Art Films lançará, segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Paz, Presidente, Art Palácio, Coliseu, Trindade e Rosário; quinta-feira, 30, também nos cinemas Méier, Nacional, Cassino (Niterói) e Fluminense; e, sexta-feira, 31, no S. Pedro

"O Cangaceiro" no Festival de Edimburgo

OS organizadores do Festival de Edimburgo (Escócia), solicitaram a inclusão de "O Cangaceiro" no programa dêste ano. A cópia com sub-títulos em francês, que foi exibida em Cannes (com o título de "Le Hors-la-Loi"), vai ser enviada para o Festival.

NOTAS

"THE Silver Chalice", grande êxito de livraria, vai ser filmado, sob a direção do inglês Victor Saville. As câmeras de tecnicolor irão à Roma e Jerusalém, para registrar os locais autênticos da história.

SILVIA Fernanda, que trabalhou com Carlos Machado, em nossas "boites", tem um dos papél de destaque de "Na Senda do Crime", da Vera Cruz.

"ESQUINA da Ilusão", a mais recente produção da Vera Cruz, foi estreada em S. Paulo. Escrita, cenarizada e dirigida por Ruggero Jacobbi, tem Ilka Soares, Alberto Ruschell e Luís Calderaro nos papéis centrais. "Uma comédia realista", diz a Vera Cruz; "Uma comédia popular, sem outra intenção que divertir", diz Ruggero.

VOGUE

Apresentará, a partir de sábado, os

INDIOS TABAJARAS

Um "show" diferente

Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE !

Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison

CASABLANCA

Assistindo um Maior "Show" do Ano

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 04 artistas !

Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

AS TRADICIONAIS NOITES

SWEEPSTAKE

MONTE CARLO

SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"

"UM AMERICANO EM RECIFE"

MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)

Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel 22-3367, de 1 às 7 hs

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia

TELS.: 42-4242 e 42-0505.

DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

STUD DO TÉO



AV. ATLANTICA, 4.206 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)

Reservas: — 47-2438

A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites

As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.

Na próxima semana: "DE PASSAGEM" uma brincadeira 100% turfística.

Uma boite bolada, instalada e dirigida por

TEÓFILO DE VASCONCELOS

O

COPACABANA PALACE

APRESENTA

DOROTHY DANDRIDGE

ESTRÉIA: HOJE, DIA 22



VOANDO para Marte (Flight to Mars), aventura interplanetária, em cinecolor, é a atual apresentação da Monogram, num circuito liderado pelo Odeon. Marguerite Chapman e Cameron Mitchell, nos papeis centrais

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Guiomar Novais com a O.S.B.

DEPOIS da série memorável de audições que constituiram o "Festival Bach", no início da temporada de concertos dêste ano, a Orquestra Sinfônica Brasileira programou, para o mês de agosto, um ciclo dos concertos de Mozart, para piano e orquestra. Os solistas serão Guiomar Novais, Leonard Bernstein, Cesarina Riso e Pierre Sancan.

A apresentação de Guiomar Novais está marcada para o dia 8, com o concêrto em mi bemol. O concêrto, como os demais dêsse ciclo, será em vesperal, para os sócios da série "A".

O compositor e regente Leonard Bernstein será o solista do concêrto em sol maior. Com o propósito de apresentar novos elementos já consagrados, a O.S.B. escolheu a pianista Cesarina Rizo para solista do concêrto em dó menor, peça que ela já executou no auditório Pio XII, em Roma, sob a direção do maestro De Fabritiis.

Finalmente, o compositor e pianista francês Pierre Sancan executará o concêrto em ré menor, por ocasião da 11.ª vesperal.

Academia de Música "Lorenzo Fernandez"

EMBORA recentemente inaugurada, a Academia de Música Lorenzo Fernandez já conta com numeroso corpo discente, e as matrículas vêm aumentando, à proporção que novos cursos vão sendo criados. Eleazar de Carvalho iniciou os cursos de regência, nos moldes do Berckshire Music Center". Léo Perachi, que há oito anos dirige a orquestra da Rádio Nacional, ocupa a cadeira de harmonia e orquestração. Entre as disciplinas, que contam com maior número de alunos, figuram as cadeiras de história da música, a cargo da professora Magdala da Gama e Oliveira, e de canto, sob a direção de René Talba.

Artes Plásticas

Americanos na Bienal

OS Estados Unidos participarão da II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo com uma delegação organizada pelo Museum of Modern Art, de Nova York. Estão sendo esperadas, por êstes dias, as fichas e o material de inscrição já enviados pelos srs. A. Barr, René d'Harnoncourt e McCrary, daquela entidade.

Os americanos tencionam apresentar pintores de vanguarda, com uns 80 quadros, e três escultores. A parte retrospectiva seria, provàvelmente, dedicada a Winslow Holmer.

Nos meios artísticos de Nova York, fala-se também na eventualidade de uma Sala Calder. O Museum of Modern Art de Nova York colaborará também na organização da Sala Picasso.

Yadwinga Delande

FOI inaugurada, ontem, no 9.º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição da pintora Yadwinga Delande. Essa artista, que foi aluna de André Lhote, reside na Argentina, onde, recentemente, organizou mostra muito elogiada.

"Nulidades no concurso"

EM carta dirigida a um matutino, o sr. Olavo Antônio da Gama sugere que a peça colocada em segundo lugar, no concurso de peças teatrais do IV Centenário, deve ser medíocre e tem um título que lembra um outro.

O sr. Décio de Almeida Prado, um dos 3 juízes, ao voltar a S. Paulo, para a estréia do Teatro Intimo Nicette Bruno, disse-nos, anteontem, que ignorava completamente ainda a identidade do premiado Carlos de Almeida, mas que se tratava de uma peça muito interessante, embora, a seu ver, não tecnicamente perfeita. Fomos nós quem o informou da identidade do autor "Carlos de Almeida", que é Edgard Rocha Miranda.



NICETTE BRUNO, que aparece na personagem criada por F. Hugh Herbert, em "The Moon is Blue", peça de estréia do Teatro Intimo Nicette Bruno, em S. Paulo. A estréia foi no dia 20

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

NÃO SÃO FÃS

CADA vez mais aumenta a crise de gritaria, nos variados auditórios das nossas emissoras, a ponto de ser necessária uma imediata medida policial. Sim, sòmente a polícia poderá resolver êsse problema, que, dia a dia, cresce e atormenta a direção de cada emissora. Tudo está prêso a uma indústria criada por alguns artistas, que querem ter o seu grupo de torcida e faz, dêsse terrível meio de publicidade, um micróbio violento, que está arrasando o rádio brasileiro.



IDÉIAS E IMAGENS

TV-Tupi

Nos programas de auditório de maior afluência, a algazarra proveniente das chamadas torcidas organizadas é cada vez mais intensa, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, por nenhuma emissora, para o silêncio obrigatório, que sempre existiu, nos intervalos em que são lidos os textos de propaganda. Nunca, na história do rádio, êle atravessou crise comercial mais intensa que a atual, e o anunciante, que está dentro dêle, à base de contratos firmados, quer, sem dúvida, que o seu dinheiro, depois de transformado em programa de rádio, se transforme em lucro.

Diante da onda de gritos, que se tornou uma instituição, nos programas de audiência, o texto comercial se perde, não só diante dela, como também dentro dos receptores domésticos, que, dia a dia, fogem dêsses horários. Uma chusma de morenas desocupadas, sem profissão, sem destino e sem caminho a seguir, a não ser aquêle a que pode levar a ignorância, desde as primeiras horas da manhã atopetam as dependências das emissoras, tomando o lugar dos que querem seguir para o trabalho, pelos elevadores ou pelas escadas, e deparam com u'a manifestação falsa e mal cheirosa, das que, por fôrça, ou a mando não se sabe de quem, se denominam fãs.

Não! Não é bem esta a definição de fã! Essa fã mulata, que esta gritando nos auditórios da estação de rádio: "é a maior" — é o produto de uma infinidade de interêsses pessoais, que começam na herança do vestido, ou numa voltinha no bife servido na cozinha do apartamento da estrêla. Não fôssem três ou quatro animadores vaidosos, não fôssem três ou quatro estrêlas sem grandes vozes, não fôssem os que acreditam no "prestígio" dessa leva de desocupadas, o rádio não estaria ganhando uma das manifestações mais tristes, neste momento exato em que êle é mais rádio e caminha para a televisão.



BOLEROS EM DESFILE

Globo

Se as direções das emissoras nada têm conseguido, por meio de seus vigilantes, quem sabe a polícia poderia pelo menos dissolver ou disciplinar essa gente, que, prevalecendo-se da situação de ouvinte, tem criado uma situação incômoda para os que pagam para ver de perto programas e artistas, muitas vêzes vindos de bem longe?

O RETRATO DE ONTEM



É DE Danilo Ramires, que, tendo vindo de Pernambuco para fazer valer o seu título de bacharel, acabou estreando no teatro e firmando seu nome com uma série de atuações de grande sucesso. Esteve também no rádio, e é figura que bem poderia estar atuando na TV-Tupi, que exige arte e bom físico. Eis um galã.

O RETRATO DE HOJE



É DE Dorothy Dandridge, considerada, no momento, a maior rival de Lena Horne, nos Estados Unidos. Artista do cinema e da televisão norte-americanos, essa admirável cantora "colored" chegou ao Rio sábado último, devendo estrear amanhã na "boite" "Meia Noite". Ainda não está anunciada a emissora em que irá atuar.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Estréia do Teatro Nicette Bruno

SEGUNDA-FEIRA, dia 20, estreou, na rua Vitória, em S. Paulo, o Teatro Intimo Nicette Bruno, com "Ingênua até certo ponto" (The Moon is Blue), de F. Hugh Herbert. Os sócios-proprietários da nova emprêsa são o sr. Isnardo Carlo Alberto Baccini, Eleonor Bruno, Amin Brunetti Atta (que trabalhou com Carlos Brant, Helio Rodrigues, etc., no curso de Madame Morineau, há anos) e Sakoni Kotaka.

O teatro, simpático, tem decoração de Clóvis Garcia: duas telas das máscaras cômicas e trágicas, no saguão, dois desenhos lineares, em branco sôbre fundo azul, no auditório, etc.

A estréia compareceram, além da crítica especializada de S. Paulo, personalidades de destaque na sociedade, no cinema, no teatro, daquela cidade, como também do Rio. Vimos, entre muitos outros: Madame Morineau, Ziembinski, Miroel Silveira, Nilson Pena, cenógrafo da Cia. Dramática Nacional, Paulo Autran, Cleyde Jaconis, Fredi Kleeman, Luís Linhares, Sérgio Brito, Eduardo de Oliveira, a escritora Maria Jacinta, o crítico Jota Efegê, o cineasta-poeta Van Jaffa, Josef Guerreiro, Célia Biar e outros do elenco do TBC, Ludy Veloso, Tônia Carreiro, Di Cavalcanti e sua mulher, que cursou a Academia Real de Arte Dramática de Londres, etc.

Louve-se a iniciativa, que pretende revelar autores, diretores, atores, cenógrafos brasileiros, além de peças de categoria estrangeiras. Louve-se o esfôrço, superando problemas imprevistos, como a recusa, à última hora, de uma emprêsa que se prontificara a fornecer refletores com lâmpadas, alegando uma encomenda maior, de outro cliente. Resultado: Nicette teve de comprar lâmpadas a preços do mercado negro — simplesmente porque a CEXIM, conforme noticiado nesta coluna, não deixa importar lâmpadas.

O espetáculo, sôbre o qual falaremos oportunamente, revelou uma nova Nicette, evoluída, e um galã de 20 anos, Paulo Goulart, que é um ator "de souche". No cenário, mobiliado por "Ambiente" (mobiliária moderna), atuaram também Luís Tito e Elísio de Albuquerque.

No repertório do TINB, encontram-se "Garota 53", "Week End", "Amor e Casamento", "O Cabo do Chicote", "Romeu e Jeanete", etc. Obras de Ernani Fornari, Maria Jacinta, Nair Lacerda e Marcos Rey, também.

Armando Couto, o diretor, atua, diàriamente, no TBC, em "Uma Mulher em três atos", de Millor Fernandes, com Ludy Veloso. Está filmando, mas ainda teve tempo de dirigir a peça de estréia de Nicette.

"Jezabel" no TBC

ESTUDA-SE a possibilidade de Mme. Morineau passar umas segundas-feiras em S. Paulo, no TBC, com récitas de Jezabel" de Anouilh. Já que Jardel Filho estaria em Campos do Jordão, S. Paulo é o ponto indicado para representações dessa obra forte. Mas, segundo soubemos, por enquanto, só se trata de estudar a maneira de combinar isso que as obrigações diárias da Morineau, com o elenco dos Artistas Unidos. Atualmente, êstes levam "Mulheres Feias", de Saittá, com Cilo Costa no papel deixado por Jardel, e, mais tarde, "Daqui não saio", além do que ela terá de ensaiar um ator novinho em folha, Nelson Morrison.

O TBC levará "Treze à Mesa"

"TREIZE à Table", o sucesso de bilheteria de Paris, de Marc Gilbert Sauvajon, e no qual Simone Renant foi muito elogiada, irá à cena, no TBC de S. Paulo, dia 28 de julho, dirigida por Ruggero Jacobbi. Até então, "Uma Mulher em três atos", de Millor Fernandes, estará sendo levado, diàriamente, no TBC, substituindo "Na terra como no céu", peça extraordinária, mas que não chamou público.

Silveira Sampaio Em S. Paulo

ENCONTRAMOS Silveira Sampaio em S. Paulo, onde, no fim do ano, deve dar espetáculos de peças de sua autoria. Trata-se de estrear um novo teatro, no porão de um grande edifício, ao lado do Cinema Oásis, na Praça Júlio de Mesquita, na Avenida S. João, uns dois minutos a pé do Teatro Intimo Nicette Bruno. Espera-se que Silveira Sampaio possa estrear o teatro com "Cavalheiro sem Camélias".

Últimas de "Vivendo em Pecado"

A PEÇA de Terence Rattigan, que muito sucesso obteve com Dulcina, Odilon e Bibi Ferreira, só irá até dia 26, porque, dia 31, estréia "O Imperador Galante", de Magalhães Jr. Já estão à venda, na bilheteria, entradas para a estréia dêsse espetáculo, que desperta invulgar interêsse nos meios teatrais.

Eva, até dia 2, no Serrador

EVA dará, até o dia 2, "Viver é Fácil", de Lajos Zilahy, no Teatro Serrador. No dia 4, estrea em Belo Horizonte com "O Freguês da Madrugada". Assim não mais irá à cena "A Costela de Adão" de Barry Conners.

Estréia da "Sapateira Prodigiosa"

RETOMANDO as suas atividades, o Grupo do Tablado reaparecerá, a 10 de agôsto próximo, no seu Teatrinho da Gávea, apresentando "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca, numa tradução de João Cabral.

Os figurinos serão de Kalma Murtinho, o cenário de Martim Gonçalves, e a direção de Maria Clara Machado. Os espetáculos do Tablado são realizados às terças, quintas, sábados e domingos

Morreu Ruggero Ruggeri

O FAMOSO ator Ruggero Ruggeri, do teatro italiano, morreu, anteontem, em Milão, na clínica a que fôra recolhido por motivo de um ataque de flebite.

Seus últimos instantes foram serenos, em companhia da família. Dia 4 de novembro, Ruggero Ruggeri completaria 83 anos. Foi um dos mais gloriosos atores da época atual, continuador da tradição de Salvini, Novelli e Zaconi.

Foi o maior intérprete de D'Annunzio, notabilizando-se no papel de Aligi, na "Figlia di Jorio", e de Pirandello, que revelou ao público italiano e mundial, levando à cena, insuperàvelmente, "Seis personagens à procura de um autor", "O prazer da honestidade", "Henrique IV" e "Così è, se vi pare".

Publicações recebidas

RECEBEMOS da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência um exemplar do relatório relativo ao ano compromissal de 1951 a 1952, apresentado a 1 de novembro de 1952, por ocasião da posse da mesa administrativa.

Foram recebidas ainda as seguintes publicações: "Notícias Caninas", número 21; boletim da Associação Espírito Santense, de abril e maio.

MODELOS PARA O SWEEPSTAKE

UM VESTIDO QUE TENTA REPRODUZIR AS ONDULAÇÕES DO MAR

NO Salão de Modas da "A Exposição Carioca", as jovens e elegantes modêlos da Escola Duval apresentaram aos cronistas e à sociedade as criações especiais de Mlle. Betty Adam para o Sweepstake.



Outro modêlo de grande sucesso no desfile: "Lavie en rose"

Em meio à coleção, que se caracterizou pelos seus toques de imaginação e originalidade, destacaram-se vários modelos, entre os quais "La Vie en Rose" e "La Mer". A êste, principalmente, Mlle. Betty Adam procurou imprimir a sua marca pessoal, obtendo um conjunto excepcionalmente gracioso. Trata-se de um vestido branco, em organdi com estamparia de flores. Decote largo, saia justa, com movimentos laterais imitando a espuma das ondas. Meio redingote em azul, com flores alvas, encobre metade do vestido. Um modêlo, sem dúvida, de alta originalidade e elegância.

CINE PAX

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA

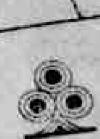
TEL. 47-6578

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE SE EU FÔSSE DEPUTADO HOJE

a Exposição CARIOCA
a maior loja feminina da América do Sul

Os dois juntos servem melhor!



LINGERIE
Valisère
a maior indústria de lingerie

PARA AUMENTAR O ENCANTO FEMININO...

as mais finas peças de Lingerie Valisère

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Leves... vaporosas e suaves... as peças de lingerie Valisère são uma verdadeira caricia! Apresentando agora uma coleção completa dessa lingerie famosa... A Exposição Carioca vem proporcionar a todas as suas clientes... o prazer de ter as melhores peças intimas... com todas as facilidades do Crediário! Visite o grande Departamento de Lingerie... no 6.º andar d'A Exposição Carioca!

CAMISOLA "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável. Cintura franzida com lastex, busto de nylon, babado no decote e nas mangas. Côres: branco, rosa e azul.

395,

TAMANHOS DE 42 a 50





COMBINAÇÃO "VALISÉRE" em Jersey indesmalhável busto enfeitado com nylon e babadoem volta do busto e na barra. Côres: branco, rosa, azul e preto.

220,

CAMISOLA "VALISÉRE" em Jersey indesmalhável. Busto em renda aplicada, com mangas bufants. Côres: branco, rosa e azul.

315,

TAMANHOS DE 42 a 50.



COMBINAÇÃO "VALISERE" em crepe setim. Busto com aplicações de renda. Côres. Branco, rosa e azul.

218,

TAMANHOS DE 42 a 50.

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - RUA G. DIAS

POSSÍVEL AINDA A PRESENÇA DE QUIPROQUÓ NO «BRASIL»

Só no princípio da próxima semana será definitivamente resolvida a sua participação na prova máxima do turfe sul-americano — Declarações de seu proprietário e criador

A PRESENÇA de Quiproquó no Grande Prêmio "Brasil" está se desenvolvendo em capítulos, como uma fita em série ou uma novela de radioteatro.

NOTICIAS CONTRADITÓRIAS

São contraditórias as notícias até agora divulgadas pela imprensa falada e escrita. Afirmam uns ser certo o comparecimento do tordilho no milhão e duzentos mil cruzeiros do dia 2 de agosto próximo, enquanto outros afirmam o contrário. Isto é, o tríplice-coroado ficará em seu boxe, só voltando às pistas no ano próximo.

Nota-se que é grande a indecisão dos responsáveis pelo animal, parecendo até que há uma corrente pró comparecimento e outra contra.

A fim de desfazer dúvidas e dizer alguma coisa de positivo a respeito, pedimos, ontem, uma declaração taxativa do criador e proprietário do filho de The Phoenix, sr. A. J. Peixoto de Castro.

Atendendo à solicitação da TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou-nos aquele "turfman" ser incerta, até o momento, a presença do defensor da blusa estrelada nos 3000 metros do primeiro domingo do mês vindouro.

NA PRÓXIMA SEMANA

Acentuou, ainda, que nada decidiram até agora: nem a presença do pupilo de Feijó é certa nem sua ausência foi resolvida.

O que de positivo existe é apenas o seguinte: não se procurou resolver o assunto ainda. Estudam-se, por enquanto, as possibilidades do animal, conversa-se a respeito e nada mais.

A presença ou ausência de Quiproquó na prova mais importante do turfe brasileiro só será resolvida no princípio da semana próxima, no último dia permitido para sua confirmação.

PEIXOTO DE CASTRO
Nada resolveu ainda

RIGONI INDECISO ENTRE CINCO ANIMAIS NO "BRASIL"

— O jóquei Luiz Rigoni está indeciso em escolher sua montaria para o Grande Prêmio "Brasil". O líder trabalhou os animais Solano, Do Well, Baltimore e Gatillo, podendo escolher entre êsses parelheiros e mais Inah, do "stud" Peixoto de Castro. Sabe-se que o freio paranense já se desinteressou de três, estando sua escolha entre Baltimore e Inah. Só depois de trabalhar esta última é que tomará sua decisão.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS — IV

DAMOS hoje a parte final da relação dos nascimentos verificados em 1951 nos Haras Mondesir e Itaiassu, de propriedade do criador A. J. Peixoto de Castro.

m — Saci (Vagabond II e Júvia, por Royal Dancer)
m — Samurai (Vagabond II e Kind Kitty, por Sansovino)
m — Salazar (Vagabond II e Maldita, por King Salmon)
m — Sana (Vagabond II e Mensageira, por Stayer)
m — Safo (Vagabond II e Miss Gosling, por Sun Teddy)
m — Sonso (Vagabond II e Nirce, por Atout Maitre)
f — Sigla (Vagabond II e Fátima, por Royal Dancer)
f — Sarana (Vagabond II e Jiga, por Royal Dancer)
f — Saloia (Vagabond II e Lira, por Royal Dancer)
f — Senda (Vagabond II e Masaka, por King Salmon)
f — Sarica (Vagabond II e Miralda, por Gallant Fox)
f — Sedutora (Vagabond II e Nave, por King Salmon)
f — Sépia (Vagabond II e Nena, por Tallboy)
f — Salácia (Vagabond II e Sun Spray, por Hyperion)
m — Sabre (Saravan e Adis Abeda, por Coronel Eugênio)
m — Sigilo (Saravan e Bambuina, por Bambu)
m — Salu (Saravan e Irlanda, por Mickey the Greek)
m — Séve (Saravan e Murça, por Hallali)
f — Salomé (Saravan e Bell-Kiss, por Taciturno)
f — Sota (Saravan e Cosy, por Taciturno)
f — Sirinx (Saravan e Libéria, por Royal Dancer)
f — Sonata (Saravan e Miss Gloria, por Lombardo)
m — Sósia (Royal Dancer e Moura, por Tallboy)
m — S.O.S. (Royal Dancer e Rosinha, por Turkhan)
f — Soberba (Royal Dancer e Carnavalesca, por Parwiz)
f — Só (Royal Dancer e Flory, por Dancing Floor)
f — Suave (Royal Dancer e Judia, por Bambu)
m — Sineta (Bois Roussel e Britânia, por Admiral Drake)
m — Sanan (Pearl Diver e Third Programme, por Donatello II)
f — Simy (Ocean Swell e Olivette, por Nearco)
f — Semper (Palestine e Castagnola, por Bois Roussel)
f — Surprêsa (Stardust e Forest Glade, por Bois Roussel)

Resumindo, encontramos 31 machos e 34 do sexo feminino, num total de 65 animais.

Distribuindo-os entre os reprodutores, destacamos na vanguarda Legend of France, com 19 produtos, seguido de King Salmon, com 14, Saravan, com 8, Royal Dancer, com 5, e mais 8 importados no ventre, descendentes de Bois Roussel, Ocean Swell, Palestine, Pearl Diver e Stardust.

Cumpre-nos salientar que os animais importados no ventre são de nascimento europeu, isto é, nasceram durante o 1.º semestre de 1952, mas, para efeito de enturmação, são considerados pertencentes à geração de 1951.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

DOS 18 animais que farão sua estréia nas reuniões desta semana, sete são de responsabilidade do treinador Mario Mendes. *Eruca, Orquídea, Marbal, Maragata, Boa Estrêla, Factory e Elfos são as "bombas" que o compositor paulista trouxe de Cidade Jardim.*

Veremos quantas estouram.

O CAVALO *Sentenciador tem sua participação no G. P. "Brasil" condicionada à necessária licença, que deve ser fornecida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.*

Os titulares pelo "stud" América se estão empenhando a fundo para conseguir a licença, mas a famosa CEXIM teima em não concedê-la.

Sentenciador é um filho de Saint Patrick, por Congreve, possuidor de ótima campanha na Argentina, onde possui grande cartaz.

EMAUS, *estreante do general Flores da Cunha, treinada por Carlos Cabral, fará seu "debut" em perfeita forma, devendo figurar com destaque.*

O Cabral, no entanto, não acredita em vitória, achando que a turma está um pouco forte.

MY *Prince, a "caixa-econômica" do "stud" Baependi, está novamente inscrito, devendo participar do 5.º páreo de sábado. O ex-defensor do "stud" Peixoto de Castro está cada vez melhor, esperando seus responsáveis outra vitória.*

RIGONI *disparou novamente, estando já com 17 vitórias na frente de Castillo.*

O bridão chileno anda araqueado, passando já em branca nuvem três reuniões. Domingo perdeu no "photochart" com o único animal que poderia ter desfeito o "trabalhinho" que lhe fizeram. Impressiva foi prejudicada e acabou levando a pior para Jour de Fête.

PEAO

Apartamentos
S. CRISTÓVÃO
VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.
Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.
Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Marinho autorizado a ensaiar

OS tricolores realizaram ontem, um rigoroso ensaio individual. Marinho, foi autorizado a treinar. Zezé Moreira fará realizar um ensaio coletivo quando deverá fazer observações sôbre a nova formação da vanguarda contando com Paraguaio, Orlando, Telê, Didi e Quincas.

Augusto e Ipojucan aptos

OS cruzmaltinos realizaram ontem, um bom ensaio individual dando início aos preparativos para o próximo compromisso contra o Madureira. Augusto e Ipojucan foram considerados aptos e retornaram aos treinos, sendo que Augusto deverá reaparecer domingo, enquanto que Mirim deverá formar na intermediária.

CLUBES EM REVISTA

COLETIVO ENTRE OS LEOPOLDINENSES

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, no campo do Nova América, um bom ensaio coletivo. Simões que, em virtude da contusão de domingo, estava com suspeita de fratura, submetido a exame radiográfico nada foi constatado e como apresentou sensíveis melhoras, já entrou em atividade no ensaio de ontem com a recomendação de poupar-se. O ensaio durou 90 minutos e finalizou sem goals. O quadro principal formou com Ary; Bibi e Mauro, Urubatão, Ítalo e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

Aloísio não treinou

OS jogadores sancristovenses estiveram em atividade ontem, realizando um individual. Apenas Aloísio foi dispensado. Carlinhos não participou do treino por não ter comparecido ao Departamento Médico. Para hoje, foi marcado um ensaio coletivo.

Nívio, sem condições

NÍVIO continua num período de recuperação não tendo recebido autorização, ainda, para retornar aos ensaios. Ontem os banguenses realizaram um individual.

Lito e Edson no coletivo

LITO e Edson, os dois banguenses que estavam sob cuidados médicos, o primeiro por ter sido operado e extraído os meniscos enquanto o time excursionava e o segundo atingido no jôgo contra o Canto do Rio deverão voltar ao quadro no treino coletivo de hoje.

Transferido o coletivo da Portuguêsa

ZOULO Rabelo tinha programado para ontem à tarde, o treino coletivo para os profissionais da Portuguêsa, no campo da Polícia Especial. Atendendo, porém, à recomendação do Departamento Médico, de vez que além de alguns profissionais do quadro principal, outros do quadro de aspirantes estão em condições físicas precárias, o treino coletivo ficou para hoje à tarde.

[illegible] pilotará avião a jato?

O QUEBRA-QUEIXO

O MARRETA resolveu oferecer esta semana a medalha de Quebra-Queixo ao bridão nacional Domingos Ferreira, pela displicência com que se houve no dorso de Sarinha, correndo-a da maneira mais desastrada possível, em exageradíssimo alcance.

O Minguinho anda caindo pelas cabeceiras e talvez não haja puxado intencionalmente, mas que foi o causador da derrota de Sarinha, lá isto é que foi.

Pela sua magistral demonstração de puxatina, no dorso da pupila de D. Sarah, está o "Quaixada" convidado a comparecer à nossa redação, onde receberá a medalha, depois de bater um papo conosco.

O Marreta exige de Domingos Ferreira que compareça de "Chinó", para que possam ser tiradas algumas fotografias da solenidade.

FALTA É ESPAÇO

TODOS os anos, nas proximidades do Grande Prêmio Brasil, é grande a afluência de animais vindos de outras plagas, para tentar a sorte na Gávea.

Os páreos se avolumam e não é raro verem-se 15 ou mais parelheiros, inscritos num pareozinho comum.

Na próxima quintafeira, por exemplo, o sexto páreo reuniu nada menos de 18 matungos, o que dá para preencher, totalmente, a raia de areia, mal dá para arrumá-los.

Vai ser necessário grande malabarismo, caso não haja "forfaits", para alinhar a todos os concorrentes.

É muito cavalo para uma pista só.

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

CAPENGA LÁ É MATO

O *MARRETA, ontem pela manhã, andou xeretando pela Vila Hípica e acabou por descobrir a maior concentração de capengas existente na Gávea.*

Trata-se da cocheira n. 17, ocupada pelo Carlos Cabral, o simpático treinador do craque supersônico "My Prince".

Em cada cocheira aberta, aparecia quase sempre, um capenga.

Andamos correndo os olhos por tôda a cavalhada cuidada pelo "Esfinge" e ficamos encantados pelo trato que recebe de seu treinador. Todos umas pinturas.

O Marreta, depois de correr todos os "boxes", ficou imaginando como é que se pode ganhar carreiras com uma capengada daquelas.

Só mesmo o Cabral, o dono do maior estaleiro da Gávea, o homem que descobriu o processo de fazer correr e ganhar carreiras com animais de três pernas, pode produzir o milagre de vencer com Emoeté, Chumbo, Eton, Bingo e Lyz, renomadíssimos capengas.

Batemos um papinho com o "Esfinge", o homem que embora saiba bater um papo, tem a língua presa pela modéstia. Depois de algum trabalho, informou-nos de que pode ganhar novamente com My Prince, cujo estado é dos melhores.

TOMARA QUE VENHA

ABELARDO Acceta, o entusiasta proprietário do "stud" América, está quebrando lanças para ver se consegue trazer da Argentina o seu craque Sentenciador, um filho de Saint Patrick, por Congreve, com a finalidade de corrê-lo no Grande Prêmio Brasil.

Embora a CEXIM venha criando um mundo de obstáculos, espera o alvo mais elegante da Gávea conseguir o embarque de Sentenciador a tempo de intervir em nossa maior prova turfista, uma vez que o seu craque ainda domingo último triunfou de maneira convincente num páreo na distância de três quilômetros.

O Marreta está torcendo para que os entendimentos cheguem a bom têrmo, pois só assim teremos algo de novo no paupérrimo campo do Grande Prêmio Brasil.

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

ESTEVE em festas, sábado último, o lar do casal Carlos Cabral, cuja filhinha Vânia completava um ano de existência.

Carlos Cabral, um dos mais competentes treinadores, estava ansioso pelo fim das corridas, para poder voltar ao lar, onde seria cortado um bolo com uma velinha.

O destino quis contribuir para a alegria do Cabral, proporcionando-lhe uma belíssima vitória de seu craque, o My Prince.

Com tôda a certeza, o My Prince andou ouvindo algo a respeito do aniversário de Vânia e resolveu contribuir com alguma coisa, impondo-se de maneira categórica aos seus adversários.

Quem gostou mais da vitória de My Prince foi a própria Vânia, que teve um presente algo melhorado, ganhando do papai Carlos uma boneca que anda e fala.

A FORCA

OCUPARA a nossa fôrca, hoje, o Dr. Peixoto de Castro, proprietário de Quiproquó, o "Expresso de Prata", o cavalo que já se tornou um ídolo do povo, pela indecisão demonstrada quanto à confirmação de sua inscrição no Grande Prêmio Brasil.

Quiproquó deve correr o Grande Prêmio Brasil, porque o público carreirista assim o exige.

O TRONO

OCUPARA o nosso trono, hoje, o conhecido turfman Abelardo Acceta, proprietário de Sentenciador, que tudo vem fazendo para trazê-lo ao Rio a tempo de abrilhantar o campo do Grande Prêmio Brasil.

Montarias oficiais para amanhã

EIS as montarias oficiais para as corridas programadas para amanhã, na Gávea:

1.º PÁREO — Às 14,10 — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Queen, E. Castillo	56	30
2—2	Fogueira, D.P. Silva	56	30
3—3	Garça do Mar, Baffica	56	30
4	Ituá, L. Lina	56	40
4—5	Dianne, B. Cruz	56	30
6	Frania, J. Graça	56	60

2.º PÁREO — Às 14,35 — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Relama, A. Portilho	56	30
2—2	Osculo, E. Castillo	54	30
3	Gasconha, L. Lina	56	40
3—4	Boa Estrêla, O. Ullôa	54	30
5	Olatria, E. Machado	56	40
4—6	Romano, R. Martins	56	30
"	Durango Kid, R. Ferrer	56	30

3.º PÁREO — Às 15,00 — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	El Miura, O. Ulloa	55	30
2—2	Conqueror, L. Rigoni	55	30
3—3	Orson, U. Cunha	55	30
4	Al Navajo, E. Machado	55	30
4—5	Midair, C. Moreno	55	40
6	Tripoli, E. Castillo	55	40

4.º PÁREO — Às 15,30 — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Guaruman, C. Calleri	60	30
2—2	Arroz Amargo, J. Araujo	52	30
3—3	Baritono, D.P. Silva	54	30
4	Iruano, L. Lina	58	40
4—5	Rio Verde, E. Castillo	60	30
"	Idealista, R. Martins	56	30
"	Don Euvaldo, U. Cunha	52	30
"	Altamiãa, J. Baffica	58	30

5.º PÁREO — Às 16,00 — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting") - Destinado a aprendizes de 2.ª categoria.

		Ks.	Ct.
1—1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3	Prisco, J. Ramos	52	30
4	Nightingale, N. Pereira	52	30
5	Muiraquitã, M. Vieira	52	60
3—6	Marbal, A. Reis	56	30
7	Ambú, M. Alves	52	40
8	Criterium, J. Marinho	56	50
4—9	Talefe, J. Baffica	56	30
10	Mar de Ouro, L. Amaral	56	40
11	Sardo, B. Marinho	56	30

6.º PÁREO — Às 16,30 — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting")

		Ks.	Ct.
1—1	Fausto, F. Irigoyen	54	30
"	Baluarte, R. Martins	56	30
2	Mitra, P. Tavares	56	38
3	Welcome, N. Corre	52	—
2—4	Apinagé, J. Baffica	60	30
5	Visigôdo, L. Lina	53	40
6	B. Dourada, F. Machado	55	50
7	Panquera, M. Alves	52	38
"	Albornos, Não Corre	60	—
3—8	Noviço, Não Corre	60	—
9	Muzicanta, O. Ulloa	50	40
10	Sargaço, M. Henrique	55	38
11	Maco, U. Cunha	60	40
"	Junior, A. Reis	52	40
4-12	Come On! J. Graça	56	38
13	Scarface, O. Fernandes	60	30
14	Caranahy, E. Castillo	52	30
15	Jeruqui, D.P. Silva	52	38
"	Rogo Bravo, O. Moura	52	33

7.º PÁREO — Às 17,00 — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 ("Betting")

		Ks.	Ct.
1—1	Urucanis, R. Martins	56	30
"	Lord Polar, F. Irigoyen	56	30
2	Emoeté, A. Nahid	56	35
2—3	Hollywood, B. Cruz	56	40
4	Ponche Claro, J. Baffica	52	30
5	Tapajó, P. Sousa	52	60
3—6	Lobélia, Não Corre	50	—
7	Caipira, E. Castillo	54	30
8	Albornos, A. Britto	52	40
4—	[illegible]	56	30
[illegible]	[illegible]	56	40
[illegible]	[illegible]	55	40

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1936 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 32-8281 — 32-9797.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis Escritório Central — Av. 13 de Maio, 27-1.º andar Tel. 42-6602 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar sala 205.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-0920.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVER
Av. Erasmo Braga, 277, s. 607/13 — Tel.: 22-6070.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Sede própria. Tel. 42-7341 e 42-2586.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-2797 e 22-1535.

TERRENOS DE PRAIA
A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano 1, 1.º andar, antiga rua Larga. TELEFONE 23-3839

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUSA
Advogado Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 20, 6.º andar — Tel.: 23-2000.

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel.: 42-1004 — Das 17 às 19 hs. Rua Alvaro Alvim, 20/1, s. 612/3.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42-7002 — 52-2021

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 23-5316 — 42-5004 e 43-5041

— PUBLICIDADE

Formulários Contínuos Continac S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação
São convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Formulários Contínuos Continac S. A., à rua General Gustavo Cordeiro de Faria n.º 97, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos Sociais, no sentido de autorizar a Diretoria a levantar dois balanços anuais.
Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1953.
Pela Diretoria: Levy Regazzi Guimarães — Diretor.

— PUBLICIDADE

Arcádia Administradora S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação
São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da ARCADIA ADMINISTRADORA S. A., à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, nesta Capital, no dia 31 de Julho de 1953, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 21 de julho de 1953.
Pela Diretoria, Frank Peter Bodme — Robert Alvinger.

COPACABANA — POSTO 4
Rua Toneleros, n.º 291
Vendemos apartamentos, em final de construção, de 1 ótima sala, 3 bons quartos, c/armário, banheiro, cozinha, e dependências para empregados c/área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 50.000,00 a combinar e o restante em 20 anos pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — sala 702 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

SOBRELOJA
Av. Rio Branco
Vendemos um grupo de 4 salas e um sanitário, de frente para a Av. Rio Branco, esquina de Assembléia. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, s/702. — Telefones 22-2483 e 42-9506.

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA
Compre hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado, nessa zona.
AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A, 5.º andar, sala 54. Telefone: 23-5263 e na residência, à noite, telefone: 48-7693.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do Prof. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletrocardiografia — [illegible] — Cons. Av. Rio Branco 173 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier 171 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel. 32-7391 — Res. 26-1976

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 106, 108 e 1001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0315

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tels. 12-7227 — às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas. — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-0487.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0800 e 26-2711

GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6588 — Res. 27-8153.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco 128 s/ 1010

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA
Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel. 47-5395.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 7 s/ 616-8 — Tel.: 22-1686 — Às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5530 ou 26-5083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799, 2.º andar s/30 — Das 8 às 12 hs — Tels 22-1104 — Res 22-8867

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 hs — Tel.: 23-7556 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5, 8.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto 12 — Telefones 42-6216 e 37-3212.

Doenças de Senhoras

DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel. 42-3324 — 2as. 5as. e sábados das 16 às 18 horas — Res. 37-4380

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Exames Pré-Nupciais — Rua da Assembléia 98 s/73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel. 23-0608

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s/ 736/7 — Das 13 às 17 hs., exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 912/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1005 — 25-0200

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 8.º, s/801 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res. 46-1972.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3289 — 42-1133

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS
Raios X — Rua São José, 90-4.º andar — Fone: 22-0622.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar s. 716/8, das 9 às 12 hs — Tels. 22-8034 — [illegible] — 27-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt [illegible] andar — Tel. 42 [illegible] — 6.º feira [illegible] — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia endoscópica — Urologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar gr. 901/902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

O CORINTIANS VOLTOU A VENCER, ONTEM, NA VENEZUELA

FLÁVIO COSTA E JOÃO SILVA CITADOS NA SÚMULA —

O técnico Flávio Costa e João Silva, diretor de futebol do Vasco da Gama, foram citados na súmula do jôgo Canto do Rio x Vasco, pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro. Foram também citados os jogadores Ananias e Job (Olaria), Jairo (C. do Rio), Didi (Fluminense) e grande número de aspirantes e juvenis, além de outros profissionais. O auditor do TJD estudará tôda a documentação, esperando-se que, esta semana, sejam julgados cêrca de quinze processos.

Possível a antecipação de América x Bonsucesso para sábado à tarde, no Maracanã

DECISÃO DO AMÉRICA: EM LEILÃO O PASSE DO MÉDIO ESQUERDO IVAN

"Qualquer clube que quiser comprá-lo pode se habilitar desde hoje", declara o diretor Waldemar Alves – O próprio jogador manifestou desejo de não continuar no América

"O PASSE de Ivan será negociado com qualquer clube" — declarou-nos o sr. Waldemar Alves, diretor de futebol do América F. C.

QUER SAIR

"Ivan falou-nos francamente, sôbre o seu desejo de não mais continuar no clube, preferindo atuar em qualquer outro quadro da cidade, ao mesmo tempo que solicitava, da direção, facilidades para a negociação de seu passe. Resolvemos atendê-lo e, assim, Ivan poderá ir para onde quiser, desde que o clube interessado em seu concurso compre o seu passe, o que ainda não foi fixado" — concluiu o diretor de futebol do América.

MESA REDONDA

Ontem à noite, estiveram reunidos em uma mesa redonda, jogadores e diretores do América, ocasião em que foram desfeitas tôdas as ondas surgidas depois do regresso do quadro da Europa.

Nessa ocasião é que Ivan solicitou, dc diretoria, a negociação de seu atestado liberatório.

IVAN
Quer mudar-se de Campos Sales

Camelinho com suspeita de fratura no pé direito

RAMOS OU GUILHERME NA PONTA DIREITA PARA O JÔGO COM O BONSUCESSO

CAMELINHO, ponta direita do América, contundiu-se com certa gravidade no pé direito, no jôgo de domingo, contra o Madureira.

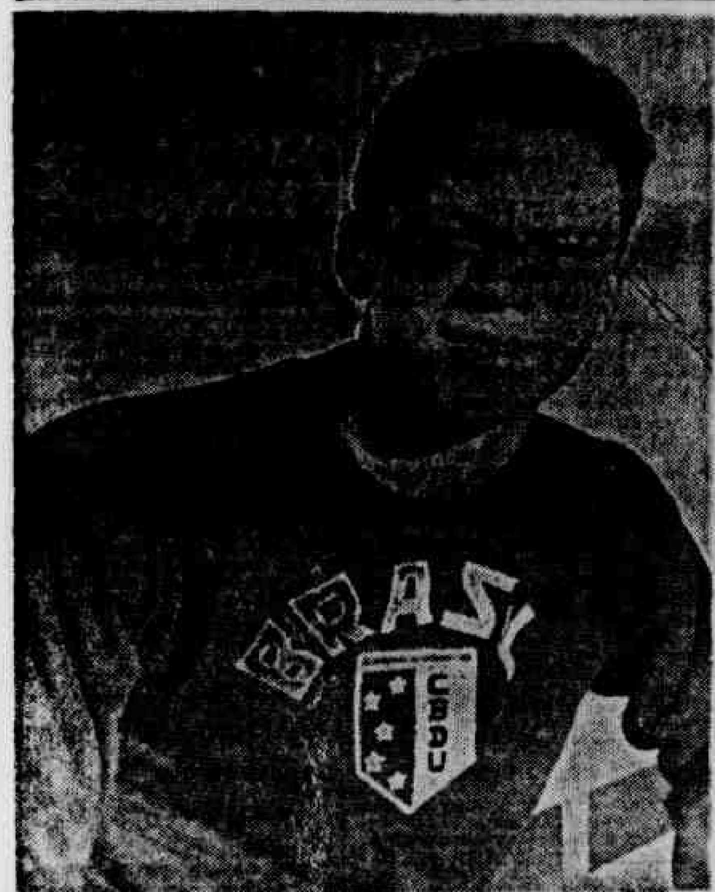
SUSPEITA DE FRATURA

Examinado pelo dr. Tourinho, chefe do Departamento Médico do clube, ficou constatada a gravidade de sua contusão, havendo mesmo suspeita de fratura no pé atingido.

Assim, Camelinho estará ausente de todos os treinamentos do quadro, e não jogará contra o Bonsucesso, próximo compromisso do América.

GUILHERME OU RAMOS

Guilherme ou Ramos deverá ocupar a extrema direita, dependendo do comportamento de cada um no "apronto" que será realizado, amanhã, em Campos Sales.



JOSE' LUIZ MENDES RIPPER
Competirá na prova de 200 m., nado livre

ARGENTINO, CAMPEÃO DE XADREZ

COPENHAGUE — O argentino Panno ganhou o campeonato do mundo de xadrez, reservado aos jovens de menos de 20 anos, que se realizou nesta capital. O alemão Darga classificou-se em segundo lugar. — (Da AFP).

Um caso de polícia no turfe inglês

LONDRES — Os investigadores da "Scotland Yard" efetuaram ontem um minucioso exame nos escritórios de Maurice Williams, "o homem misterioso" que as autoridades desejam interrogar sôbre a tentativa de "chantagem" de .... 500.000 libras contra os apostadores hípicos.

Williams é o proprietário do cavalo "Francasal", que se supõe ganhou o primeiro páreo realizado no Hipódromo de Bath quinta-feira passada e que pagou aos apostadores na proporção de 10 a 1, e também proprietário do cavalo "Santo Amaro", que foi na realidade o que correu o páreo em substituição ilícita a "Francasal". Os 2 cavalos são muito parecidos e os detetives os encontraram na mesma baia, domingo passado.

Williams também apostou 3.500 libras em favor de "Francasal", segundo informou o gerente de seu estabelecimento de apostas, Robert Colquhoun.

Tantas foram as apostas em favor de "Francasal" que a proporção de 10 a 1 provàvelmente teria sido reduzida à proporção de 2 a 1 se não tivessem sido cortados os fios telefônicos do hipódromo meia hora antes de ser corrido o páreo.

Colquhoun declarou que "todos êstes rumores sôbre uma aposta de 25.000 libras em favor de "Francasal" são fantásticos. Sòmente apostamos 3.500 libras. Se outros apostadores carregaram em "Francasal", nós não temos nada que ver com isto".

A Associação Nacional de Proteção dos Apostadores informou aos seus membros que não paguem as apostas enquanto não terminarem a investigação iniciada pela "Scotland Yard". (U.P.)

Dificuldades financeiras ameaçam a ida dos universitários a Dortmund

Terão os estudantes que conseguir 300 mil cruzeiros até segunda-feira, e só conseguiram 52 mil até agora — Escolhido o cronista que acompanhará a delegação

DIFICULDADES financeiras estão ameaçando a ida da Delegação Universitária Brasileira, aos "Jogos Mundiais", de Dortmund, na Alemanha. Até segunda-feira os estudantes terão que arranjar 300 mil cruzeiros, a fim de custear a estada da sua representação. Nêsse dia seguirá para a Europa a primeira turma.

APENAS 52 MIL

Até ontem os universitários haviam conseguido um total de 52 mil cruzeiros, através de contribuições abaixo:

Da Confederação Brasileira de Desportos: 20 mil; da Companhia Brahma: 15 mil; Companhia Antártica: 5 mil; ministro do Trabalho: 5 mil; ministro da Marinha: 5 mil; e Luís Aranha: 2 mil.

ESCOLHIDO O CRONISTA

A C. B. D. U. deveria ter marcado uma reunião para sortear, entre os cronistas do Rádio e da Imprensa, aquele que acompanhará a Delegação à Alemanha. Considerando, porém, os serviços diár s que a "Gazeta Esportiva", de São Paulo, vem prestando, há anos, aos esportes universitários, foi escolhido o seu repórter Walter Geneviva, independente do sorteio.

Mantem-se invicto em Caracas o quadro bicampeão paulistas

2 x 1, o "placard" de mais uma vitória corintiana, alcançada frente à seleção de Caracas

CARACAS — O quadro de futebol do Corintians, de São Paulo, manteve sua invencibilidade no Torneio Quadrangular Internacional de Futebol, que está sendo disputado nesta capital, ao derrotar por 2x1, ontem à noite, a seleção de Caracas.

O encontro de ontem deixou muito a desejar, dado que os brasileiros não apresentaram sua característica técnica e jôgo vistoso, transcorrendo grande parte do match em câmara lenta. Nos primeiros dez minutos de jôgo os locais foram mais impetuosos e por vêzes ameaçaram a meta brasileira. Todavia, os brasileiros começaram a reagir, aos poucos, e somente aos 20 minutos fizeram sua primeira investida perigosa, obrigando o arqueiro Borracha a praticar boa defesa.

Aos 30 minutos de jôgo, Carbone, numa brilhante jogada individual, centrou em boas condições para Cláudio, que não teve muito trabalho em abrir o score.

Com ataques alternados, sem grande objetividade, terminou o primeiro tempo com a contagem de 1x0 a favor dos brasileiros.

O segundo tempo decorreu tão monótono quanto o primeiro, porém os visitantes mostraram-se mais decididos, e aos 15 minutos Carbone aumentava para 2x0 a vantagem do Corintians. Esse tento brasileiro não desanimou os locais, que passaram então a fazer maior pressão até a área contrária. Aos 19 minutos, Aguirre marcava o tento de honra da seleção.

Corintians — Cabeção, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Vermelho, Carbone e Souzinha.

Seleção — Luis Borracha, Grecco e Nieto; Risso, Otero e Chaves; Aguirre, Mosquera, Miloc, Paulinho e Berni.

O match foi dirigido pelo árbitro italiano Luigi Teemini. (Da UP).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO • LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

2 de agôsto

Sweepstake 53

20 MILHÕES

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões, até às 12 horas do dia 2 de Agôsto de 1953.

Portuguêsa x Barcelona, jôgo que os peruanos querem ver

LIMA — Possìvelmente a Portuguesa de Desportos, do Brasil, jogará em Lima contra o Real Deportivo Español, de Barcelona, no próximo dia 24.

Estão sendo feitas rápidas negociações para lograr êste encontro internacional, onde se enfrentariam duas equipes que se mantiveram invictas nas atuações realizadas até êste momento em suas respectivas "tournées".

Acredita-se que o clube espanhol propôs disputar com a Portuguesa o valor da bolsa do encontro. (Da A.F.P.)

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

DETERMINADO pelo seu próprio presidente, senhor Jurandir Lodi, foi transferida para a próxima semana a reunião do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, que apreciará a preliminar de intempestividade e incompetência (decisão da assembléia da FMF) do recurso interpôsto pelo Andaraí, contra a admissão da Portuguêsa na entidade do futebol metropolitano.

O julgamento deveria realizar-se hoje. Mas, atendendo aos interêsses e necessidades do seu presidente, sòmente o será na próxima quarta-feira.

O sr. Viveiros de Castro funcionará como representante da FMF.

O Sirio quebrou a invencibilidade dos americanos do Wayland College

Marcando com perfeição e com três grandes valores (Ardelin, Almir e Caco), a equipe carioca obteve grande triunfo – Hoje os rapazes do Texas se despedirão do Flamengo

POR 54 x 42, o quinteto do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro derrotou ontem o seu adversário americano (do Texas), Wayland College, na quadra do Flamengo. Com essa derrota, os ianques perderam também o título de invictos que vinham mantendo em quadras brasileiras.

Essa diferença — de doze pontos — constatada no "placard" do encontro reflete melhor do que qualquer comentário, o que foi a atuação de gala cumprida ontem à noite pelos rapazes do Sírio e Libanês. Essa mesma diferença é, por outro lado, o mais fiel testemunho do fraquíssimo, decepcionante até, desempenho do quinteto do Wayland College frente ao Sírio. Evidencia claramente que esteve longe, muito longe mesmo, de ser aquele conjunto brilhante e positivo do jôgo contra o Fluminense.



ALMIR
Um dos segredos da vitória do Sirio

OS GRANDES NOMES

Embora o triunfo do Sírio fôsse alcançado graças à excelência da marcação imposta, principalmente pelo trabalho de conjunto apresentado, deve-se ressaltar entretanto três nomes do seu elenco: Ardelin, Almir e Caco. Eles foram, sem nenhum favor, os fatores mais influentes para a vitória do quadro da rua Marquês de Olinda.

Entre os americanos, também, por suas belas performances, ganharam evidência no prélio os dois extremos da equipe: o mais alto, o gigante Max Newman, e o pequenino Charles Warren.

PORMENORES

Local: — Quadra da Gávea (Estádio do Flamengo).

Preliminar: — Flamengo 48 x América 26 (moças).

Arbitragem: Luiz Marzano e Léo Melo — boa.

1.º Tempo — Sírio, 25 x Wayland College, 18.

Final — Sírio, 54 x Wayland, 42.

Sírio e Libanês — Ardelin (12), Waldir (2), Vinagre, (5), Almir (18), Caco (13), Cecé, Tibério (2), Alvaro (2), e Geolás.

Wayland College do Texas — J. Robinson (5), J. Jenkings, Warren (9), Markhan (7), Gatlin (2) e Bryant (2).

Hoje os americanos voltarão à quadra da Gávea para despedirem-se dos cariocas. Enfrentarão esta noite, a partir das 21,45 horas, o quadro bicampeão da cidade, o do Flamengo, apontado também como a melhor equipe do basquetebol brasileiro.

A preliminar do encontro voltará a ser uma partida de basquetebol feminino, às 20 horas, entre as representações do Fluminense do Carioca.

Um professor tenta a travessia da Mancha

LONDRES — Um professor inglês se lançou à água, às 20.15 horas GMT, em Dover, com a intenção de realizar uma travessia da Mancha, ida e volta.

Trata-se de Ned Barnie, de 56 anos, que em 1951 conseguiu três vêzes fazer a travessia, sendo duas vêzes no sentido França-Inglaterra. Até o momento, a travessia da Mancha ida e volta não foi tentada senão uma vez, em 1951, pelo inglês Tom Blower, que abandonou na viagem de volta, ao cabo de cinco quilômetros. — (Da AFP).



RUBENS ASSINA HOJE, NA GÁVEA

RUBENS deverá, hoje à tarde, lá no Estádio do Flamengo, na Gávea, momentos antes do treino coletivo que se realizará, renovar contrato por mais dois anos com o seu atual clube.

Dessa maneira, dizem os paredros do Flamengo, cessaram tôdas as hostilidades que, de início, existiram entre o craque e o treinador paraguaio Fleitas Solich. A iniciativa da reforma do contrato coube ao Flamengo, que fez uma proposta considerada boa pelo meia direita.

Itália e Hungria campeãs mundiais de espada

BRUXELAS — O campeonato do mundo de espada, para cavalheiros, por equipes, foi vencido pela Itália.

O campeonato do mundo de florete, para damas, por equipes, foi conquistado pela Hungria. — (Da AFP).

No Expediente da CBD e da

O CANTO do Rio, remeteu à FMF os novos contratos de Dino e Marujo, para o devido registro.

O AMÉRICA comunicou à entidade metropolitana que rescindiu o contrato de Heleno.

FOI enviado um novo telegrama à Federação Colombiana, solicitando o passe de Marinho para o Flamengo.

A C.B.D. deu conhecimento ao Roth Weiss que não manteve entendimentos com seu representante oficial para os jogos do torneio octogonal.

O CONSELHO Arbitral da FMF deverá reunir-se hoje à tarde. Nessa oportunidade serão entregues as cotas do DIE, ACD e Associação de Repórteres Fotográficos, referentes ao produto da renda do Torneio Início.

TRIBUN[A]

A LOTERIA ESPORTIVA E' UMA IMORALIDADE

E. S. VIVEIROS DE CASTRO
(Representante do Botafogo na Federação Metropolitana de Futebol)

"A F.M.F. recebeu um ofício do ministro da Justiça solicitando a indicação de um representante para, conjuntamente com outros membros do C.N.D., C.B.D., Touring Club e Legião Brasileira de Assistência, estudar um anteprojeto a respeito da regulamentação dos prognósticos em partidas de futebol."

A NOTA é do "Correio da Manhã" de ontem e diversos jornais publicaram notícias semelhantes. Essa história de "prognósticos em partidas de futebol" quer dizer, em bom português, "loteria esportiva". Coisa que é, nem mais, nem menos, uma grossa imoralidade. E' um velho sonho de "profiteurs" do desporto que agora se pretende ressuscitar, transformando-o em realidade. Tenebrosa realidade. Críticos irreverentes dizem que, no Brasil, existem duas instituições sérias: o futebol e o Carnaval. Pois bem: uma dessas duas instituições sérias está correndo perigo de vida. Nós conclamamos todos os seus muitos milhares de apreciadores para que cerrem fileiras no partido da reação. Porque a implantação da loteria esportiva representaria entre nós, ao que tudo indica, a morte do futebol. A corrupção envolveria de tal forma tôda a estrutura do futebol profissional que, em pouco tempo, o império dos viciados e dos corrompidos seria um fato. A loteria funcionaria em razão dos resultados das partidas. Ora, qualquer observador desavisado compreende que isto representaria a porta aberta e o convite reiterado — quase uma intimação, mesmo — ao subôrno do atleta profissional. Claro. Se os milhões do grande prêmio da loteria esportiva passarão a ir de um bolso para outro se o clube "A" perde do clube "B", de 3x0, ao invés de apenas 2x0, é evidente que muitos fatos irregulares irão ocorrer...

Argumenta-se, se é que à tanta sandice se pode chamar de argumento, com a existência da loteria esportiva na Itália, na Inglaterra e na Suécia. O "argumento" não procede. Em primeiro lugar porque devemos procurar copiar dos outros países apenas os bons, e não os péssimos hábitos. Em segundo lugar porque há um dito popular que ensina que "cada terra com o seu uso". Cada povo tem suas peculiaridades e o que dá excelentes resultados em determinada nação, levaria, muitas vêzes, outras à ruína. Na Suécia, por exemplo, o problema sexual é encarado sob prisma muito diferente do que o é no Brasil. E não nos ocorre, principalmente de um momento para outro, de repente, imitar, em tal setor, a Suécia. Nem se pode comparar o nível de instrução do nosso atleta profissional com o do inglês, do italiano ou do sueco.

E é profundamente estranho, estranho e lamentável, que o patrocínio da iniciativa tão condenável venha da parte do Govêrno. Não atinamos mesmo porque o Ministério da Justiça quer ser patrono de mais uma forma de empobrecimento do povo e da corrupção da mocidade. De morte dos mais nobres ideais e da mais sadia paixão. A loteria esportiva, se fôsse implantada entre nós — porque não o será, não temos dúvida — representaria a confusão e o caos. Os atletas profissionais seriam instrumentos de subôrno. Os torcedores só enxergariam a possibilidade do lucro pessoal e fácil. Seriam levados, paradoxalmente, a torcer contra o próprio clube de sua predileção, conforme o palpite registrado no jôgo lotérico. Enfim, seria o esporte transformado em jôgo de azar.

Por tudo isto, e pelo muito que aqui não ficou dito, reputamos a loteria esportiva uma imoralidade, altamente ameaçadora da própria sobrevivência do futebol profissional. E os seus lucros fáceis, os milhões que seriam canalizados para as tesourarias dos clubes (seriam mesmo?...) seriam um preço excessivamente caro à legião de inconveniências que acarretariam, não devendo, portanto, impressionar nenhum dirigente de clube real e sinceramente esclarecido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.087 — QUARTA-FEIRA — 22 DE JULHO DE 1953

Angela Maria, briga com a RCA

A FABRICA RETÉM O REPERTÓRIO DA CANTORA — VINGANÇA

ANGELA Maria, da Rádio Mayrink Veiga, vai processar a fábrica de discos RCA Victor. Motivo: a fábrica suspendeu a produção de discos gravados por Angela.

"Vou contratar um advogado para, dentro da lei, reclamar meus direitos", disse-nos a cantora, alegando que, com a decisão tomada pela fábrica, está tendo grandes prejuízos.

VINGANÇA

Angela Maria diz que tudo não passa de vingança. Possuía um contrato com a RCA, que preferiu não renovar, inclusive por ter recebido melhor proposta da fábrica "Copacabana". Daí a decisão da RCA Victor.

SUCESSO

Explica a cantora que, durante o tempo em que gravou na RCA, obteve grande sucesso com as músicas: "Não tenho você", "Eterno amargor", "Nem eu" e "Só vives pra lua".

Agora, gravando para a "Copacabana" "Fósforo queimado", obteve também êxito, desgostando aos cartolas da RCA.

Inquérito na Telefônica de S. Paulo

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Atendendo às denúncias formuladas pelo seu assistente técnico, engenheiro Plínio Branco, o sr. Jânio Quadros nomeou uma Comissão de Inquérito para apurar possíveis irregularidades no contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica.





NO quartel da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, Samuel Wainer está cumprindo a pena que lhe foi imposta por desobediência à determinação judicial. Embora com regalias, o diretor da "Ultima Hora" tem de se submeter ao regime de encarceramento. Na foto da esquerda, Wainer tem a sua toalete feita pelo barbeiro do quartel, de onde não se pode afastar nem mesmo para cortar o cabelo. Na segunda foto, acompanhado por alguns capangas, que o visitavam, êle presencia o desfile que se realiza diàriamente naquele quartel, às 11 horas da manhã. Wainer mostra, ainda, a irritação que lhe causou a atitude do presidente da Comissão de Inquérito, impedindo-o de usar a palavra na reunião de ontem.

Milton Eisenhower chega hoje com a sua equipe de técnicos

Cabot, assessor n.º 1, em assuntos latino-americanos, Andrew Overby e Anderson, boa dupla em assuntos econômicos e financeiros — Bennett Jr., americano de gestos expansivos, um dos homens mais bem informados sôbre o movimento político do Continente

A EQUIPE de técnicos que acompanha o sr. Milton Eisenhower, que chegará hoje, às 14 horas, no Galeão, é formada pelo que há de melhor no Departamento de Estado.

São conhecedores da conjuntura econômica da América e, sobretudo, das relações dos países sul-americanos com os Estados Unidos. Vêm observar para, num completo relatório, informar o presidente Eisenhower das dificuldades dos países sul-americanos. São êles: John Cabot, secretário de Estado assistente; Andrew Overby, secretário assistente do Tesouro; Samuel Anderson, secretário assistente do Comércio; e Tapley Bennett Jr., diretor assistente da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado.

JOHN CABOT

John Cabot é diplomata de carreira. Foi empossado no cargo de secretário adjunto para os Assuntos Interamericanos em 3 de março deste ano. Começou como vice-cônsul no Peru e chegou a embaixador no Paquistão. A sua nomeação para o atual crago foi anunciada antes de o Congresso ter confirmado a sua escolha para embaixador no Paquistão, razão pela qual não chegou a desempenhar aquelas funções.



Andrew Overby, Secretário assistente do Tesouro

Na América, além do Peru, já serviu na República Dominicana, México, Argentina. No Brasil foi segundo secretário de Embaixada.

Serviu também durante quatro anos na Secretaria de Estado como chefe da Divisão das Repúblicas Americanas, e, mais tarde, como chefe da Divisão de Assuntos das Antilhas e da América Central.

BOA DUPLA

O sr. Andrew Overby já não é pròpriamente especialista em assuntos latino-americanos. E, sobretudo, um técnico em assuntos econômicos. Daí ter chegado às altas funções de secretário assistente do Tesouro. Em 1947, foi nomeado diretor do Fundo Monetário Internacional. Como secretário assistente do Tesouro, tôdas as questões econômicas e financeiras dos Estados Unidos com o estrangeiro lhe são entregues. Forma uma boa dupla com o sr. Samuel Anderson, secretário assistente do Comércio.

Anderson é banqueiro. Tem servido em várias posições de relêvo do govêrno norte-americano, sendo um conhecedor das questões bancárias dos países latino-americanos. Serviu no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, chefiando a Divisão Latino-Americana.

TIPO DE AMERICANO

O sr. Tapley Bennett Jr. é, tìpicamente, um homem médio americano, de fisionomia franca, alegre, expansivo, brincalhão, às vêzes. É diretor assistente da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado. Todos os assuntos ligados às relações diplomáticas e políticas com os países da América do Sul passam pelas suas mãos. É tido como um dos homens mais bem informados sôbre os assuntos políticos do Continente.

RECEPÇÃO E PROGRAMA DE AMANHÃ

O sr. Milton Eisenhower e sua comitiva serão recebidos no Aeroporto do Galeão pelo ministro Vicente Rão e embaixador Pimentel Brandão, além do encarregado de Negócios dos Estados Unidos, sr. Walter Walmsley Jr. Como representante do Presidente da República, comparecerá o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar.

Amanhã, o sr. Milton Eisenhower visitará o sr. Getúlio Vargas, em audiência especial. Será recebido, também, pelos ministros Vicente Rão, Osvaldo Aranha e Antonio Balbino.

As 13 horas, será homenageado com um almôço no Itamarati.

Ameaçado o destino da Organização dos Sindicatos Livres, no Brasil

Por lei do Congresso, só pode aceitar pelegos — Esquema-suicida, com Laranjeira e Holanda Cavalcanti — Único caminho: os sindicatos

NEWTON CARLOS

NA sua manifestação contra o pelego Laranjeira, ontem, os marítimos atacaram a Organização Regional Interamericana de Trabalho (ramo continental da Organização Mundial dos Sindicatos Livres). Ataques violentos.

Motivo: Laranjeira (presidente da Federação dos Marítimos) é o representante da Organização no Brasil e foi quem escreveu para Estocolmo, denunciando a crescente influência peronista e comunista nos sindicatos brasileiros. O envio de gente ao Rio, para verificar tal influência conjunta, foi resolvido de acôrdo com essa, além de outra carta.

O DILEMA

Uma lei do Congresso colocou a Organização Mundial dos Sindicatos Livres diante de uma imposição: só pode aceitar filiação de confederações e federações brasileiras.

Isto criou um dilema. As nossas confederações e federações estão, na maioria, entregues a pelegos que cada vez mais caem no conceito dos trabalhadores, o que significa perda de conceito para a própria Organização. Para os trabalhadores brasileiros, ela apenas reune gente como Holanda Cavalcanti, Laranjeira, Baeta Neves, Luiz França e outros da mesma categoria, todos pelegos já em fase de expurgo natural.

OS DOIS PLANOS

Com a filiação das confederações e federações e com a proibição de filiação dos sindicatos, hoje à frente do movimento operário brasileiro, a Organização Mundial dos Sindicatos Livres não teve outro jeito senão colocar Holanda Cavalcanti como seu representante no Brasil. Não podia ser mais infeliz a nossa estréia no sindicalismo internacional.

O fato criou um falso conceito: embora errados no plano nacional, os pelegos parecem certos no plano internacional. E resulta na formação de um ambiente favorável às organizações internacionais peronistas e comunistas, justamente porque os pelegos se associaram às organizações livres.

DESTINO

O destino do sindicalismo livre, no Brasil, está ameaçado. Embora proibida por lei, a Organização Mundial dos Sindicatos Livres deve voltar-se para os sindicatos, denunciando os pelegos e se recusando a aceitá-los como membros. Ou, pelo menos, condicionando a filiação de confederações e federações brasileiras à inexistência de pelegos na sua direção.

Peronistas e comunistas só se interessam pelos sindicatos. O mesmo caminho deve ser seguido pela Organização, desde que queira evitar o fracasso total de sua política no Brasil.

Eis o esquema-suicida da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, no Brasil:

Representante: Holanda Cavalcanti, antigo freguês do imposto sindical, cujo escândalo mais recente é o de Cr$ 8 milhões que apanhou "para a construção de casas para trabalhadores". E' o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e pelego destacado.

Representante da ORIT, ramo continental: João Batista de Almeida, o Laranjeira, cuja saída da Federação Nacional dos Marítimos é exigida por tôda a classe.

JOÃO FERREIRA JUNIOR
Jogaram meus companheiros contra mim

Ari Pitombo defende Jango

O DEPUTADO Ari Pitombo, do PTB de Alagoas, defendeu ontem na Câmara o ministro do Trabalho das acusações formuladas na véspera, na Televisão Tupi, pelo jornalista Carlos Lacerda.

Depois de declarar que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA procurara atingir a dignidade do ministro do Trabalho, envolvendo-o na falsificação de um documento que defendia Samuel Wainer, leu a nota distribuída pelo sr. João Goulart explicando sua atuação no caso, nota essa que já publicamos em nossa edição de ontem.

Aparteando-o, o sr. Armando Falcão afirmou não estar habilitado a responder-lhe, por não ter assistido à televisão. Disse que a atitude do ministro, esclarecendo o caso só merecia louvores, mas que desde já podia informar ter comparecido ao gabinete do diretor do Departamento Nacional de Imigração e lá constatara efetivamente a adulteração da lista de passageiros, com base na qual a citada repartição fornecera uma certidão ao diretor de "Ultima Hora". Acentuou que a fraude era de tal maneira visível que não se tornaria necessário submeter o documento a qualquer exame pericial para constatá-la.

Eloquente apoio de um jovem engenheiro

"Os moços acreditam na liberdade de imprensa"

"EMPOLGA-ME o desassombre desta luta, sem paralelos, pela liberdade de imprensa, pela liberdade do Brasil, e na qual procuro colaborar, dentro de minhas possibilidades", — declarou-nos o engenheiro Antônio Gomes Ribeiro, do interior de São Paulo, que empregou suas economias na aquisição de dez ações da TRIBUNA.

DESCRENÇA GERAL

"Dos mais descrentes, ouço quase sempre a frase clássica: "Isto dá em nada". A falta de confiança nos bons propósitos dos brasileiros é geral. A nossa geração, envolvida desde cedo por uma atmosfera de irresponsabilidade e de incompetência, de ambições desmedidas, dos mais torpes processos políticos, não crê que ainda possam existir brasileiros capazes de lutar por um Brasil melhor".

AINDA HA' SOLUÇÃO

"Mas foi sempre na mocidade, através de todos os tempos, que o idealismo encontrou o melhor apoio. Ela compreende que não se pretende eliminar um homem em favor de outro, que não se pretende destruir um grupo em benefício de outro, que não se visa tão sòmente, aos responsáveis por êsse crime, que se focaliza no momento. Ela sabe que essa luta é o primeiro passo da grande campanha de regeneração moral".

Rende-se o PSD no caso da Telefônica

"AMPLO debate sôbre o assunto é o que desejo", disse ontem o prefeito, referindo-se ao contrato da Telefônica ao receber no Guanabara os vereadores do PSD.

A reunião teve o caráter de um acêrto de contas.

A tarde, na Câmara Municipal, a bancada, por intermédio de seu líder, o vereador Rubem Cardoso, distribuiu uma nota dizendo que o prefeito deseja o debate do assunto sôbre as cláusulas contratuais "visto como seu único objetivo no Govêrno Municipal está orientado para o bem público e defesa do povo carioca."

RENDIÇÃO

A atitude do PSD está sendo apontada na Câmara como uma espécie de rendição.

Queimados os cinco milhões de "A Exposição Avenida"

O COFRE que estava incrustado na parede do 3.º andar da "A Exposição Avenida", e que ali ficara, apesar de quase todo o prédio ter sido demolido, foi finalmente retirado ontem pelos operários encarregados da demolição. Ao ato estêve presente o delegado Silvio Terra, peritos, o escrivão, jornalistas e funcionários da firma.

Aberto o cofre, somente cinzas foram encontradas. Os 5 milhões que o gerente da firma, no dia do incêndio, disse estarem dentro do cofre, estavam queimados.

Vereadores suspeitos no caso da Telefônica

Pretendem dar mais do que a Companhia solicita — A questão das irradiações

— "NÃO quero analisar as cláusulas do novo contrato da Prefeitura com a Telefônica, porque não havendo aparelhos a instalar, não há motivos para discussão" — declarou, ontem, na Câmara, o vereador Paulo Areal.

E arrematou:

"Se a própria Telefônica alega que não possui a mercadoria, para que, então, ela estabelece preços?"

VEREADORES SUSPEITOS

Mário Martins informou que a Telefônica não se compromete a aumentar o número de aparelhos, pedindo apenas uma revisão no preço das tarifas.

Esclareceu, ainda, que há vereadores que pretendem dar à Telefônica mais do que ela solicita.

O SOM DA ROQUETE PINTO

Magalhães Júnior foi à tribuna para protestar contra a má qualidade do som da irradiação da Roquete Pinto, que sofre alterações tôdas as vêzes que a oposição discute o novo contrato da Telefônica.

Ontem, o operador daquela emissora da Prefeitura foi obrigado a substituir a linha direta pelo sistema de magneto, uma vez que a Telefônica interfere no som que ela mesma fornece.

O CASO DO PSD

A bancada do PSD, conforme antecipamos, esteve no Palácio Guanabara, onde comunicou ao prefeito Dulcídio Cardoso a sua decisão de votar contràriamente o novo contrato da Telefônica.

O líder pessedista, Rubens Cardoso, distribuiu, ontem, à imprensa, uma nota oficial, informando da visita feita ao chefe do Executivo.

No Senado, esta semana, o caso Gouthier

TENDO voltado ontem, de Minas, o senador Bernardes Filho, espera-se que esta semana a mesa do Senado marque a sessão secreta para apreciar o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso Gouthier-Irã.

Conforme já noticiamos, o sr. Vitorino Freire deverá ocupar a tribuna nessa ocasião, a fim de propor a volta do processo à referida Comissão para que sejam estudados e anexados novos documentos em defesa do diplomata.

Publicação mentirosa de "Ultima Hora"

VITIMA, UM FISCAL DA LIGHT

DEVIDO a uma publicação mentirosa de "Ultima Hora", o fiscal da Light João Ferreira Júnior está sendo acusado pelos companheiros.

Diz, amargamente, que tem receio até de comparecer ao trabalho, vitima que é de risotas e apupos.

A MENTIRA

Numa enquete popular do "faixa azul", o fiscal foi apanhado de surprêsa, num minuto fotografado e inquirido.

No dia seguinte (14 dêste mês), viu-se como responsável pelas seguintes declarações: "Se for o povo quem vai pagar o nosso aumento, concordo em receber trinta por cento".

EXPLICANDO

Explicou-nos o fiscal:

— "Eu nada disse ao reporter. Ou melhor, disse apenas que o sindicato é quem estava resolvendo a questão. Não disse que estava satisfeito com 30 por cento, porque pedimos 40. Quanto às tarifas, é caso da Light e do Govêrno. Tudo o que foi publicado é pura invenção, mas o fato é que estou mal com os colegas".

João Ferreira Junior foi à "Ultima Hora" reclamar, mas a retificação que fêz não foi publicada.

Fac-símile da publicação, dia 14

Decide-se o aumento dos professores

Julgamento no Supremo, em última instância

AMANHÃ, em última instância, o Supremo Tribunal Federal decidirá se a Justiça do Trabalho tem ou não competência para julgar dissídios coletivos de professores.

O assunto é de interêsse direto de cem mil professores, em todo o país.

O dissídio dos professôres foi suscitado, pelo sindicato carioca, em 1950. De início, o sindicato patronal levantou a preliminar da incompetência da Justiça do Trabalho em decidir sôbre dissídios de professôres.

O Tribunal Regional do Trabalho resolveu favorável aos professôres.

NO SUPERIOR

Os proprietários de colégio recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho. Este, de acôrdo com o parecer do procurador Crockat de Sá e voto do ministro Delfim Moreira, confirmou a sentença do Regional.

O recurso ao Supremo Tribunal Federal será julgado amanhã.

Homologação na COFAP do aumento marítimo

UMA TERCEIRA SOLUÇÃO PARA A CANTAREIRA E FROTA CARIOCA

A COFAP homologará amanhã, na reunião plenária, o aumento de tarifas já concedido pela Comissão de Marinha Mercante. E' simples medida de rotina, dando continuação a um ato do govêrno para solucionar a greve dos marítimos.

OS ESTUDOS

Os estudos da COFAP estão sendo feitos pelo engenheiro Joaquim Andrade.

Informa-se que, quanto à Frota Carioca e Cantareira, proporão uma terceira solução: conceder o aumento nas passagens, condicionado a um estudo futuro sôbre a situação das duas emprêsas.

AMEAÇA

Homologado o aumento pela COFAP, a ameaça de nova greve diminuirá.

Ficará apenas faltando a deposição de Laranjeira, o "pelego" incrustrado na presidência da Federação Nacional dos Marítimos.

Auxílio federal ao IV Centenário

O MINISTRO da Educação mandou fazer a entrega de Cr$ 27 milhões e 500 mil para as festas de comemoração do IV Centenário de S. Paulo.

O fato foi comunicado, por telegrama, pelo sr. Antônio Balbino ao governador de S. Paulo, sr. Lucas Garcez.

Mandado de segurança contra o Banco do Brasil em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Teve a maior repercussão a sentença do Juiz Aguiar Dias, da Segunda Vara do Distrito Federal, concedendo mandado de segurança à firma Bonaparte F. Maia & Cia., sediada aqui, para liberar mercadorias retidas na Alfândega de Fortaleza.

O mandado de segurança foi interposto pela firma interessada, em virtude da recusa da fiscalização do Banco do Brasil desta cidade, de passar o visto nos documentos de desembarque, sob a alegação de que as licenças concedidas pela CEXIM à Fortaleza, eram regulares.

O gerente do Banco do Brasil desta cidade declarou que não cumpriria com a decisão do Juiz Aguiar Dias, porque a direção geral do Banco recorreu da decisão, e que, de acôrdo com a comunicação feita pelo próprio Juiz, o mandado foi interposto contra a direção da CEXIM no Rio de Janeiro e não contra a agência de Fortaleza.

Gasolina mais barata para o pessoal da Prefeitura

O PREFEITO Dulcídio Cardoso baixou, ontem, instruções regulamentando a venda de gasolina, adquirida pela Prefeitura, aos seus funcionários.

Cada funcionário terá direito a 300 litros mensais, mediante um contrôle de talões a ser feito pela Superintendência dos Transportes.

A gasolina será vendida por Cr$ 1,80 o litro, enquanto nos revendedores é cobrada a Cr$ 3,40.

Novos postos da COFAP

NOVOS postos da COFAP serão instalados nos diversos bairros da cidade, visando facilitar à população pobre a aquisição de gêneros, com maior facilidade.

SEUS FILHOS E OS MEUS

ERROS DOS PAIS

— "POR que é que eu me atormento, procurando ser perfeita, o que é impossível, calma, sorridente, abnegada, o tempo todo?" — pergunta uma jovem mãe. "Quero ajuda para me poder compreender como mãe. E, certamente, quero saber porque é que João se comporta dêsse modo para comigo. Mas também quero saber porque é que reajo, do modo por que faço, ao comportamento de João. Porque é que, às vêzes, sou impaciente, severa ou desastrada em lidar com êle, embora saiba muito bem o que é que devo e não devo fazer. A perfeição não é dêste mundo, claro, mas pelo menos queria saber o que esperar de mim mesma."

TODO pai ou mãe deve estar preparado para cometer erros. Mas a verdade é que nunca o estão. Ao contrário, costumam impor-se padrões, impossìvelmente altos de manter, para o seu comportamento como pais. E, quando, uma vez ou outra, verificam que estão procedendo errado, ficam cheios de vergonha e sentimento de culpa. Todo pai e mãe tem de aprender a desempenhar bem seu papel. Não é nada que se adquira de improviso, quando chega o primeiro filho. Pelo contrário, vem aos poucos, a gente cometendo erros, aprendendo pela experiência e adquirindo compreensão.

Quando os pais se castigam com sentimentos de culpa e vergonha, punem os filhos, ao mesmo tempo. Pois, mesmo se tais sentimentos se mantém dissimulados, não deixam de influenciar a maneira pela qual os pais abordam os problemas dos filhos. Na melhor das hipóteses, os pais reagem a êsse conflito interior, pondo-se irritados e tensos para com os filhos. E, quando sucede o pior, destroem a tal ponto a confiança em si próprios que, por sua vez, os filhos passam a não confiar neles. Isto pode causar dano permanente à relação entre pai e filho.

A verdade é que uma criança sem confiança nos pais é uma criança desarvorada na vida. E, por sentir que lhe negam algo de vital, ela passa a ser hostil. Sem saber a causa, exprime sua hostilidade de vários modos: comportando-se mal, ficando doente, brigando, choramingando, não comendo ou comendo demasiado, resistindo a tôda sugestão, ou então tornando-se de uma dependência patética.

Os pais não podem, pois, dar-se ao luxo de exigir demasiado de si próprios, ou de considerar-se incapazes, porque cometem erros. Tampouco deve-se ficar repisando num êrro. Um êrro cometido só é sério quando os pais cerram os olhos e os corações a tôda compreensão. E um êrro pode ser construtivo, quando é motivo de procedimento melhor da próxima vez.

A maioria dos pais precisa, em primeiro lugar, ser bons pais a seus próprios olhos, antes de o poder ser para os filhos. Pois os pais também têm seus problemas, que enfrentam bem ou mal. Devem ser tolerantes e compreensivos, na sua atitude para com seus problemas, assim como para com os dos filhos. Isto não significa indulgência consigo mesmos.

Trata-se, apenas, de senso comum. Aquêles pais que exigem de si coisas que não são razoáveis, irão fazer o mesmo em relação aos filhos.

NA época atual, nenhum adulto, e aliás nenhuma criança tampouco, pode escapar por completo a tôdas as situações tensas e difíceis. Mas, muitas dessas situações podem ser eliminadas na fonte. Não há razão para debater-se contra sentimentos "que não ficam bem", contra o fato de a pessoa sentir-se triste, nervosa, preocupada ou indecisa. São estados de ânimo que atingem qualquer pai ou mãe, em certos momentos. E é muito menos prejudicial deixar que um filho, de vez em quando, participe dêsses sentimentos, do que procurar recalcá-los ou negar sua existência. O fato de enfrentar nossos diversos estados de espírito, bons ou maus, ajuda-nos a lidar de modo construtivo com êles. Assim, compreendemo-nos melhor como seres humanos, e também como pais.

MARGARET TAVARES DE SÁ